"Communico-lhe, com grande pesar, haver concedido a exoneração que solicitou, em caracter irrevogavel, do alto cargo de ministro do Exterior, no desempenho do qual com inexcedivel dedicação, intelligencia e louvavel senso patriotico, prestou ao paiz notaveis serviços, engrandecendo as brilhantes tradições da diplomacia brasileira e contribuindo efficazmente para uma melhor compreensão dos ideaes de fraternidade e de paz no continente americano. Agradecendo a valiosa collaboração que dedicou ao meu governo, com perfeita correcção e lealdade, antes mesmo de fazer parte delle como ministro de Estado, quero ainda exprimir a satisfação de não ter concorrido para o seu afastamento e poder manter inalteradas, sinão accrescidas, as relações da nossa amizade, que me honro de cultivar. Affectuosas saudações. (a.) GETULIO VARGAS" (Telegramma enviado, hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares pelo presidente Getulio Vargas)

3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MART[illegible] GUIMARAES

Anno X — Numero 2.600 | Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Janeiro, de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Attitudes

A exoneração do sr. José Carlos de Macedo Soares marca o termo de uma politica fecunda, sadia e ainda promissora — de entendimento e collaboração dos governantes paulistas com o governo nacional. Sem duvida, a nova politica de São Paulo poderá sazonar mais depressa o fruto, que ambicionam os seus autores. Mas o grande Estado não tem uma experiencia feliz no clima da politica. Quando se lhe accendem os fogos da paixão partidaria, a queimada devasta a riqueza accumulada num trabalho paciente e no seu abrazamento sinistro, vae-se a tranquillidade, a paz de espirito e o equilibrio sentimental do povo paulista.

Ninguem melhor do que o illustre sr. Armando de Salles Oliveira sabe o que tudo isso significa e prova a força de seu engenho e a serenidade de sua consciencia a rapidez com que compreendeu e aceitou a politica de reconciliação de após-1932, atravessando a fogueira crepitante de odios, rancores e despeitos da derrota.

Nas circumstancias actuaes, mal consolidada a cura, recente a lembrança dos sacrificios e soffrimentos, incompletas a restauração da disciplina e a reorganização moral de São Paulo, sómente uma causa vital, um verdadeiro imperativo da honra, o dever irrecusavel de defesa das prerogativas da dignidade do brasileiro ou do Brasil — poderiam justificar a campanha civica, abrindo se no caso de salvação publica a luta politica implacavel.

Não é isso, porém, o que succede. A familia particular e a familia politica do sr. Salles Oliveira, menos talvez de cem pessoas amigas, perturbaram por tal fórma a visão do ex-governador que puderam consummar o seu sacrificio na illusão de um ministerio que não existe, na esperança de um triumpho imaginario, no desejo de um predominio absurdo e impossivel.

Evidentemente os devotos do poder, os fanaticos da amizade, os que embarcaram suas fortunas no cahique do nosso Cesar — sabem por que pretendem abrazar São Paulo na luta politica. Pergunte-se, porém, aos milhões de paulistas alheios a taes interesses individuaes ou de grupos, a troco de que intentam perturbar o seu trabalho, envenenar o seu lar, desorganizar a sua vida — e esses milhões de paulistas não saberiam responder.

Sómente um chapadó idiota póde levar a sério que o sr. Armando de Salles Oliveira seja o "mais fiél dos paulistas, o mais leal dos brasileiro". Em todo o paiz semelhante jactancia irrita os sanguineos e faz sorrir os limphaticos. Na realidade o sr. Salles Oliveira é um grande espirito, uma extraordinaria vocação de homem de governo, um caracter nobre e generoso. Comtudo seus tres annos de vida publica constituem forçosamente pequeno patrimonio de serviços ao paiz. Suas idéas justas e acertadas não são um ideal, muito menos uma aspiração, uma causa, uma esperança do seu tempo, uma vocação irresistivel nacional.

Confrangeu-nos, fundamente, o inexplicavel e inutil sacrificio do sr. Salles Oliveira abandonando o mandato que lhe conferiu o povo paulista e do qual nem desempenhou a terça parte. Vemos que agora se completa tal sacrificio, rompida a solidariedade administrativa do Estado e da União; e os desesperos da paixão e do rancor politico, ainda vão reaccender fogos mal abafados nas cinzas do esquecimento.

Deante da fatalidade desse quadro, devemos ainda uma vez admirar a coragem, a franqueza e a força das attitudes do sr. José Carlos de Macedo Soares. O seu destino o tem posto muitas vezes na contingencia de ser a voz, clamando no deserto. O que o salva é o sentido profundo de suas responsabilidades, a clareza com que nellas se investe, a evidencia do seu desinteresse. Assim esse homem de tão insigne qualidade, angariou a confiança de seus conterraneos e a admiração enthusiastica de todo o Brasil.

J. E. de Macedo Soares

Chega Hoje a Montevidéo o Sr. José Carlos de Macedo Soares

O POVO E O GOVERNO DO URUGUAY RECEBERÃO COM EXCEPCIONAES HOMENAGENS O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — O PROGRAMMA OFFICIAL PARA A RECEPÇÃO — O SR. MACEDO SOARES EMBARCARA' NO DIA 6 DE REGRESSO A ESTA CAPITAL

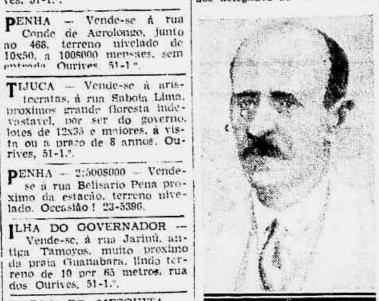
Em cima: — O sr. Macedo Soares responde as saudações da multidão que occupava o terraço superior da estação da Panagra. Em baixo: — O chanceller Macedo Soares deixa o palacio de La Moneda, em companhia do introductor diplomatico

(Noticiario na 4ª pagina)

O Brasil na vice presidencia de um congresso europeu

A DISTINCÇÃO CONFERIDA AO NOSSO PAIZ, NA PESSOA DO PROFESSOR LEON RENAULT

Os titulos da cultura e da especialização technica do nosso paiz acabam de merecer um pronunciamento que, pela sua origem e significação, exige um commentario especial de nossa parte.

Está reunido presentemente em Roma o Congresso Internacional de Ensino Technico. Um dos delegados do Brasil é o sr.

Sr. Leon Renault

Leon Renault, figura conhecidissima em todos os circulos educacionaes do nosso paiz, pela sua obra educativa.

A presidencia do referido congresso coube ao sr. Julien, sub-secretario de Estado para o Ensino Technico de França. **Para a vice-presidencia foi eleito o sr. Leon Renault. Além disso, coube-lhe relatar uma das theses mais importantes, que é a da "preparação da mulher e as funcções especiaes na vida economica".**

Essa escolha do sr. Leon Renault é uma honra para o nosso paiz e o Brasil sente-se legitimamente ufano verificando que o nosso delegado, sob indicação mineira, está honrando a delegação que lhe foi attribuida. Minas Geraes tem no senhor Leon Renault um dos technicos de mais largo conhecimento e de mais apurada experiencia pratica. O facto de ter sido eleito para a vice-presidencia desse Congresso de Ensino Technico é motivo de jubilo, porque comprova o acerto de sua escolha para participar da delegação representativa do Brasil e porque é uma attestado dos meritos desse notavel educador. E o facto assume particular importancia porque não se trata de uma assembléa politica, em seu sentido diplomatico, mas de um congresso em que a especialização é que confere as verdadeiras credenciaes. Tanto que a presidencia dessa assembléa coube ao proprio sub-secretario de Estado do governo francez, que, no Ministerio de Educação Nacional, controla os serviços de ensino technico.

Engenheiro Roberto Pimentel

Seguiu hontem para S. Paulo, em avião da Vasp, o engenheiro Roberto Lazaro da Costa Pimentel, do Departamento de Aeronautica Civil, que vae inspeccionar os serviços dos campos de pouso dali, seguindo, depois, para Poços de Caldas, com o mesmo fim.

A' Poços de Caldas irá em sua companhia o engenheiro José Guerra, do mesmo Departamento, que é quem está executando os serviços naquella cidade.

Em seu regresso o engenheiro Pimentel irá a Mogy das Cruzes examinar as possibilidades do augmento do campo de pouso local.

Renunciou o Secretario da Fazenda do Ceará

O SR. RUY MONTE SERA' CANDIDATO A'S FUTURAS ELEIÇÕES FEDERAES

Sr. Ruy Monte

O sr. Ruy Monte, secretario da Fazenda do Ceará, renunciou ao seu cargo no dia 31 de dezembro, afim de desincompatibilizar-se para as futuras eleições á Camara dos Deputados. O sr. Ruy Monte é figura de destaque do Partido Progressista Cearense, do qual é chefe incontrastavel o illustre senador Edgard Arruda.

Publicações

"GAZETA ISRAELITA"

Recebemos o ultimo numero (de anniversario) da "Gazeta Israelita", orgão da colonia judaica desta capital, o qual contém 40 paginas bem impressas com illustrações e abundante noticiario.

A Situação Politica

Foi convocada a Assembléa Legislativa de S. Paulo para reunir-se no proximo dia 5, afim de dar posse ao governador eleito

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES PARTIU HONTEM PARA ARACAJU'

S. PAULO, 2 (A. B.) — O sr. Henrique Bayma, governador interino do Estado, de accordo com o artigo 28, paragrapho terceiro, da Constituição do Estado, baixou hontem um decreto, convocando a Assembléa do Estado para reunir-se no dia 5, ás 15 horas, afim de dar posse ao governador eleito, sr. Cardoso de Mello Netto.

Em seguida, realizar-se-á, no Palacio dos Campos Elyseos a cerimonia da transmissão do governo.

O DECRETO DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA PAULISTA

S. PAULO, 2 (A. B.) — O decreto que convoca a Assembléa Legislativa para o proximo dia 5, referendado pelo governador interino, o sr. Henrique Bayma, é o seguinte:

"O dr. Henrique Smith Bayma, governador do Estado de S. Paulo, de accordo com o artigo 28, paragrapho 3º da Constituição, decreta:

Considerando que a Assembléa Legislativa, ao encerrar, em 31 de dezembro de 1936, a sua sessão ordinaria, elegeu governador do Estado o dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, para completar o tempo que restava ao governador renunciante, dr. Armando de Salles Oliveira;

considerando que á Assembléa Legislativa, consoante dispõe a Constituição Estadual, artigos 18, 13 e 29, compete dar posse ao governador eleito;

considerando que entre as attribuições conferidas pela constituição ao governador encontra-se a de convocar extraordinariamente (artigos 5º, paragrapho 2º e 24 letra "j";

Resolve convocar extraordinariamente, como de facto convoca pelo presente edital, a Assembléa Legislativa do Estado afim de reunir-se no dia 5 do corrente mez e anno, ás 15 horas, nesta capital, no Edificio de suas deliberações á praça João Mendes, para dar posse ao governador eleito."

UMA NOTA DA "GAZETA" SOBRE A SITUAÇÃO

S. PAULO, 2 (A. B.) — A "Gazeta", sob o titulo "A Situação Politica Nacional", escreve a seguinte nota:

"Conforme convocação assignada pelo sr. Henrique Bayma presidente da Assembléa Estadual, deve reunir-se a Camara dos Deputados no proximo dia 5 para dar posse ao governador eleito, sr. J. J. Cardoso de Mello Netto. Dizem pessoas chegadas aos acontecimentos politicos que talvez nessa data não se realize tal cerimonia, em consequencia do recurso que será interposto hoje perante o Tribunal Eleitoral quanto á validade do pleito de ante-hontem. Esse recurso baseia-se na quantidade de deputados classistas, que a Constituição Federal limita a um quinto da representação popular e que em São Paulo ascende a um quarto. Nesse caso e para evitar possiveis complicações, ha quem acredite que a posse venha a ser transferida para mais tarde, falando-se até em meiados de fevereiro.

Aqui fica registado o consta que deve ser recebido com as reservas habituaes dessa natureza".

REALIZA-SE HOJE UM JANTAR OFFERECIDO AO SR. HENRIQUE BAYMA

S. PAULO, 2 (A. B.). — Realiza-se amanhã ás 20 horas, no Salão do Automovel Club, um grande jantar promovido por varios deputados estaduaes em homenagem ao sr. Henrique Bayma e aos membros da mesa da Assembléa Legislativa. Saudará a mesa da Assembléa e o sr. Henrique Bayma, o deputado Paulo Duarte. O deputado Motta Filho fará o discurso de saudação aos dois leaderes da bancada da maioria, devendo tambem fazer uso da palavra o sr. Nelson de Rezende, representante classista das profissões liberaes.

PARTIU PARA SERGIPE O GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 2 (A. B.). — Em trem especial partiu hoje para Aracajú, o governador Juracy Magalhães, em visita official ao Estado de Sergipe. Além da senhora Juracy Magalhães acompanham o chefe do governo bahiano o secretario da Educação e senhora Barros Barreto; sr. Gileno Amado, secretario da Fazenda e senhora, os chefes das casas civil e militar.

ASSUMIU O GOVERNO BAHIANO O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A

BAHIA, 2 (A. B.). — Na ausencia do governador Juracy Magalhães, assumiu o governo o sr. Corrêa de Menezes, presidente da Assembléa Legislativa.

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES VIRA' AO RIO

BAHIA, 2 (A. B.). — Logo que regresse de sua viagem ao Estado de Sergipe, segundo estamos informados o governador Juracy Magalhães seguirá para o Rio de Janeiro, onde demorar-se-á dez dias.

O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 2 (A. B.) — O presidente da Republica, senhor Getulio Vargas, passou o seguinte telegramma ao sr. Armando de Salles Oliveira, ex-governador do Estado, no teor seguinte:

"Accuso o recebimento telegraphico de hontem, communicando a sua renuncia do cargo de governador do Estado e transmissão do governo ao substituto constitucional, deputado Henrique Smith Bayma, testemunhando-lhe os meus agradecimentos pela patriotica solidariedade e intelligente collaboração emprestada ao governo federal desde 1933 e os protestos de sincera estima pessoal — Getulio Vargas, presidente da Republica."

O LEADER DO SR. MARIO CORRÊA NA ASSEMBLÉA MATTOGROSSENSE PROTESTA

Aos senadores Vespasiano Martins e Villasbôas e ao deputado Estevam Corrêa, presidente da Assembléa Legislativa de Matto Grosso, enviou o deputado Gabriel Vandoni de Barros, presentemente em Corumbá, o seguinte telegramma:

"Senador João Villasbôas, senador Vespasiano Martins, deputado Estevam Corrêa presidente Assembléa. Cuyabá.

De Cuyabá, 24 — Cheguei bem. Agradeço attenções prestados amigos. Noticia miseravel attentado hontem noite ecoou forte profundamente nesta cidade provocando geral condemnação. Consigno meu veemente protesto contra tamanha selvageria. Seguirei proximo avião. Affectuoso abraço — Gabriel Vandoni Barros."

A POSSE DOS NOVOS SECRETARIOS DO GOVERNO ALAGOANO

MACEIÓ, 2 (A. B.) — No Palacio do Governo, com a presença do sr. Osman Loureiro Governador do Estado, e altas autoridades estaduaes e municipaes, de leaderes politicos e dos representantes da imprensa local realizou-se a cerimonia de posse dos novos auxiliares governamentaes.

MACEIÓ, 2 (A. B.) — Por occasião da cerimonia de posse dos novos auxiliares do governo estadual e secretario da Fazenda, sr. Castro Azevedo pronunciou uma curta allocução saudando o sr. Alvaro Paes, novo secretario, congratulando-se com o governo pela acertada escolha lembrando opportunamente que o sr. Alvaro Paes homem estudioso e competente e conhecedor das principaes questões economicas do Estado de Alagoas poderá realizar um programma altamente proveitoso para o Estado. O sr. Castro Azevedo declarou transmittir o seu cargo com a certeza de que o sr. Alvaro Paes realizará, no exercicio das suas funcções, uma obra proveitosa e de grande beneficio para o Estado de Alagôas. Assumindo o cargo o sr. Alvaro Paes agradeceu commovido, opportunamente lembrando a brilhante actuação do sr. Castro Azevedo, e declarando aceitar a sua nova missão unicamente desejando bem servir o Estado de Alagôas collaborando lealmente com o governo na solução dos problemas economicos que directamente interessam a vida estadual.

OS SECRETARIOS OFFERECEM UM ALMOÇO AO GOVERNADOR

MACEIÓ, 2 (A. B.) — Todos os ex-auxiliares do governador, depois de ter assistido a cerimonia de posse dos novos secretarios offereceram um almoço em honra do sr. Osman Loureiro, governador do Estado, estando presentes o sr. Alvaro Paes, o sr. Castro Azevedo, o sr. Serzedello Corrêa, o sr. Corrêa Neves e o prefeito de Alagôas, sr. Guedes Nogueira, assim como um grande numero de jornalistas e amigos do governador.

A NOMEAÇÃO DO NOVO SECRETARIO PARAENSE

BELEM, 2 (A. B.) — De accordo com o decreto estadual, foram criadas seis secretarias de Estado, sendo nomeado para a secretaria de Educação e Cultura, o sr. Amazonas Figueiredo, para a secretaria de Saude Publica o sr. Hilario Gurjão, para a secretaria da Fazenda José Mulatino, para a secretaria da Agricultura, Leopoldo Penna Teixeira e finalmente para a secretaria de Terras e Viação, o sr. Francisco Bolonha.

Não foram ainda nomeados os secretarios estaduaes do Interior e da Justiça.

A Incorporação do Lloyd ao Patrimonio Nacional

TRANSFORMANDO EM REALIDADE UMA VELHA ASPIRAÇÃO DOS SERVIDORES DA EMPRESA

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acaba de enviar ao Congresso mensagem que abaixo publicamos, pedindo a incorporação do Lloyd Brasileiro ao patrimonio nacional.

A medida, que vem ao encontro de uma velha aspiração dos servidores daquella empresa, foi, em tempos, objecto de estudo por parte do então director sr. Guido de Bellens Bezzi, que apresentou a idéa ao então titular da Viação, sr. José Americo. Aquelle ministro, porém, considerando a necessidade e o alcance da medida elaborou em julho de 1934 um projecto de lei amparando o Lloyd Brasileiro e dando-lhe o caracter de patrimonio nacional.

Esse projecto, entretanto, sómente agora se encaminha para solução pratica e definitiva, com a seguinte mensagem enviada á Camara pelo presidente da Republica:

"Senhores membros do Poder Legislativo. O Lloyd Brasileiro, em sua phase actual de administração rigorosamente technica, tem se revelado capaz de proporcionar á economia nacional as mais auspiciosas vantagens.

As dividas, porém, que o oneram e vêm se accumulando durante annos, em grande parte vencidas e algumas em vias de execução judiciaria, criaram-lhe uma situação tão delicada, que ameaça pôr em risco o seu inteiro patrimonio.

E' dever do governo, em consequencia, salvaguardar, com o acervo da sociedade, a continuidade de seus serviços, cada vez mais uteis aos interesses economicos do paiz.

A solução mais aconselhavel nesta emergencia, consiste, ao meu vêr, na incorporação de seus bens ao patrimonio nacional, liquidando a União as dividas da mesma sociedade, nos moldes do que, em situação identica, já havia disposto o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e executado foi pelo decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno, antes, pois, de haver o Lloyd reassumido sua feição actual de sociedade anonyma.

Para tanto, faz-se necessario prévia autorização legislativa dependendo, ademais, a pratica das medidas propostas, de consentimento dos actuaes accionistas.

A autorização legislativa, que tenho a honra de solicitar, ha de permittir ao governo:

— incorporar ao patrimonio nacional o acervo da sociedade anonyma Lloyd Brasileiro, liquidando suas dividas pela fórma abaixo indicadas;

— organizar os serviços do Lloyd industrialmente, com autonomia administrativa, subordinado a um director de livre nomeação do presidente da Republica;

— manter as subvenções ora em vigor reforçando-as para elevál-as a quarenta mil contos de réis (40.000:000$) annuaes, como verba destinada á renovação da esquadra e á manutenção dos serviços;

— emittir apolices da divida publica interna da União, até ao maximo de cento e cincoenta mil contos de réis .... (150.000:000$000), para a liquidação das dividas, mediante as seguintes condições:

a) — As apolices serão do typo a que se refere o decreto 4.330, de 28 de janeiro de 1902, ao juro annual de 5 por cento, pago semestralmente na Caixa de Amortização e nas delegacias fiscaes;

b) — a amortização será feita na razão de ½ % ao anno, mediante compra no mercado, quando estiverem abaixo do par e por sorteio quando estiverem no par ou acima delle, iniciando-se o resgate no prazo de tres annos a contar da data da emissão dos titulos;

c) — as apolices gozarão das mesmas isenções e privilegios que as leis concedem ás apolices da Divida Publica Interna e terão o valor nominal que for determinado por decreto do Poder Executivo.

Dispenso-me de encarecer a conveniencia, se não a necessidade, das medidas propostas, que visam a preservação e a efficiencia da maior frota da nossa Marinha Mercante, por ser o problema de pleno conhecimento dos senhores membros do Poder Legislativo. Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1936. — (a.) Getulio Vargas".

Ministro José Americo de Almeida

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

POSSE DA DIRECTORIA REELEITA PARA O ANNO DE 1937

Realiza-se terça-feira, 5 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina, á avenida Mem de Sá 197, a sessão de posse da directoria reeleita para o anno de 1937, e que está assim constituida:

Presidente, dr. Hélion Povoa; 1º vice-presidente, dr. Waldemar Berdinelli; 2º vice-presidente, dr. Manoel de Abreu; secretario geral, dr. Aresky Amorim; orador, dr. Peregrino Junior; 1º secretario, dr. Clovis Salgado; 2º secretario, dr. José Teixeira de Mattos; 3º secretario, dr. Jorge Jabour; thesoureiro, dr. Raul Leite; bibliothecario, dr. Gil Ribeiro; redactor da "Revista", dr. Waldemar Paixão; director do museu, dr. Cassio Antunes Dias.

Commissão de medicina: drs. Joaquim Motta, Castro Barreto e Genival Londres.

Commissão de cirurgia: drs. David de Sanson, Sylvio Lemgruber e Jorge Sant'Anna.

Commissão de pharmacia: dr. Carlos da Silva Araujo, pharmaceuticos Paulo Seabra e Abel de Oliveira.

Commissão de policia: drs Leonel Gonzaga Maurity Santos e Oliveira Motta.

Dr. Carlos Drummond de Andrade

Acaba de assumir o exercicio de suas funcções, como director de gabinete do ministro da Educação, o dr. Carlos Drummond de Andrade. Trata-se, evidentemente, de um espirito com raras qualidades, com o mais perfeito senso das necessidades publicas, e que, por isto mesmo, está, sob todos os aspectos, a altura daquelle importante cargo.

Tudo isso porque o dr. Carlos Drummond de Andrade não é apenas o poeta brilhante, um dos propulsores da corrente modernista no Brasil, que fórma ao lado de Bandeira de Mello, Jorge de Lima, Peregrino Junior e de outras figuras de escol de sua geração. No Ministerio da Educação, revelou-se, desde logo, um elemento de primeira agua e tem, ali, servido, com dedicação e independencia, a causa publica.

E' ainda o dr. Carlos Drummond um caracter recto e isso constitue uma garantia de ordem, confiança e respeito nos meios burocraticos do Ministerio da Educação.

Alistamento eleitoral para os socios da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. José de Carvalho e Mello, presidente do Gremio Republicano Quintino Bocayuva, com escriptorio eleitoral á rua Barão de São Francisco Filho numero 329 uma carta pondo á disposição dos associados, para alistamento, inteiramente gratis, o seu escriptorio, que funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 22 horas. O presidente da A. B. I. agradeceu o offerecimento e communicou que o faria divulgar para conhecimento dos associados.

DEMISSIONARIO O Chanceller Brasileiro !

Como o illustre sr. Macedo Soares, em entrevista á "Noite", explica as razões da sua attitude --- Solidario com o governo federal

Os nossos illustres confrades d'"A Noite" publicaram, hontem, a seguinte entrevista que o seu enviado especial obteve, em Buenos Aires, do sr. José Carlos de Macedo Soares:

BUENOS AIRES, 1 (De Cypriano Lage, enviado especial d'"A Noite") — Já em Santiago e em Valparaiso sentimos a viva preoccupação do chanceller sr. José Carlos de Macedo Soares com os novos rumos da politica paulista em face do governo da Republica. Hontem, ao chegarmos de regresso da apotheose chilena, o chanceller tomou conhecimento de abundante correspondencia telegraphica e falou para o Rio pelo radio-telephone internacional. Tivemos a intuição de que se passava alguma coisa de grave, pondo ouvidos em certos rumores quasi imperceptiveis do gabinete ministerial. Hoje, ás 16 horas, quando o sr. Macedo Soares regressava de algumas visitas protocollares ao bello apartamento de Arenales — ousámos afrontar a distancia em que elle se colloca, com serenidade e polidez, nos assumptos reservados. Fizemos a nossa pergunta, á queima-roupa:

— Senhor chanceller, consta que v. ex. está demissionario...

O sr. Macedo Soares olhou-nos de frente, tranquillamente, respondendo-nos sem vacillações, no tom de irresistivel lealdade e correcção com que trata as questões sérias:

— "Não faço, nunca fiz parte dos orgãos directores do Partido Constitucionalista de S. Paulo e por isso não tenho direito a ser, obrigatoriamente, consultado nas graves deliberações politicas que essa agremiação possa tomar. Não sou ministro tirado de um partido, mas distinguido pessoalmente pela confiança do sr. presidente da Republica, assim, como algumas asperas communicações officiaes paulistas já fizeram sentir, não devo, pois, me intrometter na acção politica constitucionalista, dentro e fóra do Estado.

Entretanto, sou o grande, o principal responsavel na generosa, intelligente e patriotica politica do sr. presidente da Republica em relação a S. Paulo, depois do movimento de 1932. Muitos cooperaram dedicadamente mas fui eu quem a realizou, levando tenaz e até impertinentemente ao espirito do sr. Getulio Vargas a certeza do exito de uma attitude arriscada e difficil. Fui eu o fiador da pacificação de S. Paulo, fui eu quem affrontou a mais amarga onda de resentimentos de seus conterraneos, na convicção sincera de melhor servil-os. Fui eu quem levou ao Rio, unanimemente indicado, por todas as facções e partidos, o interventor civil e paulista; fui o fiador de seu governo, continuando a amparal-o nas terriveis difficuldades da interventoria, para que lograsse realizar a obra admiravel de restaurar o Brasil no coração dos paulistas e S. Paulo na fraternidade e união dos brasileiros.

Além dessas responsabilidades nas relações politicas entre o sr. Getulio Vargas e a situação que elle magnanimamente criou no meu Estado — tambem tenho, tão grande ou maior do que outro qualquer paulista, a responsabilidade de velar sempre, infatigavelmente, pela paz, tranquillidade e segurança do povo de S. Paulo. Esse sentido do bem collectivo dos paulistas já o manifestei varias vezes no soffrimento e no sacrificio em 1924, em 1931, em 1932 — ninguem delle póde duvidar.

Agora respondo a sua pergunta. Recebendo de amigos noticias fundamente contradictorias sobre as consequencias de gravissimas deliberações do Partido Constitucionalista, tomadas á revelia senão contra a politica federal, com a qual tinha sido até então solidario — confiei ao proprio sr. Getulio Vargas, pondo-lhe a pasta á disposição, que me dissesse quando na divergencia com o Partido Constitucionalista, a minha presença no governo o pudesse politicamente constranger. Eis ahi os factos na sua simplicidade. Hoje o presidente avisou-me que aceitava o meu pedido de exoneração. Ha, pois, uma divergencia entre o governo federal e a politica constitucionalista. Eu não podia continuar na pasta, embaraçando o governo de que fiz parte. Mas continuo a ser profundamente brasileiro em S. Paulo, carinhosamente paulista no Brasil. Fóra e acima de interesses e paixões de pessoas e facções, continuo solidario com a magnanima politica do sr. Getulio Vargas — prudente, tolerante, justa, necessaria á ordem publica, conveniente ao trabalho, á prosperidade e á grandeza de S. Paulo e do Brasil. Eis ahi, sr. Cypriano Lage, o que em poucas palavras posso dizer de um assumpto emocionante, mas no qual terei papel claro e exacto, como convém á firmeza, á dignidade e ao desinteresse da minha vida publica".

O sr. Macedo Soares abraçado pelo embaixador Gilberto Amado, ao chegar a Santiago

...tará o sr. Macedo Soares com um almoço na praia de Carrasco, e á noite terá logar o grande banquete official offerecido pelo governo, onde usará da palavra o chanceller Spalter, saudando o illustre visitante. No dia 5 haverá outro banquete na residencia do sr. Luis Alberto de Herrera, e á noite um grande baile de gala, no Hotel Carrasco. No ultimo dia de sua permanencia na capital uruguaya, o chefe da delegação do Brasil comparecerá ao prado de Maroñas, embarcando á noite para o Brasil.

O Programma Official Para a Recepção do Illustre Brasileiro

MONTEVIDÉO, 2 (Havas) — O governo ultimou o programma official para a recepção do sr. Macedo Soares que deverá chegar amanhã a esta capital onde permanecerá até o dia 6 do corrente.

No cáes o chefe da delegação brasileira á Conferencia Interamericana de Buenos Aires, será recebido pelo sub-secretario das Relações Exteriores sr. Cordeiro Alonso em nome do chanceller uruguayo e por varios altos funccionarios do governo, devendo ser acompanhado até ao Hotel Municipal, onde ficará hospedado. A's 11.30 o sr. Macedo Soares visitará o ministro das Relações Exteriores sr. José Spalter e ás 13 horas fará a visita protocollar ao presidente da Republica, que deverá recebel-o cercado pelos membros de suas casas civil e militar e por todo o Ministerio.

A's 13.30 o presidente Gabriel Terra offerecerá um almoço e ás 18 horas o chanceller uruguayo retribuirá a visita recebida pela manhã.

No dia 4 ás 10 horas o sr. Macedo Soares em companhia do ministro das Relações Exteriores percorrerá as praias e outros sitios pittorescos da cidade, realizando-se ás 21.30 o banquete que lhe é offerecido pelo chanceller José Spalter. A's 23 horas terá inicio o grande baile offerecido em sua honra no Hotel Miramar, na praia de Carrasco.

No dia 5, haverá um almoço na embaixada do Brasil e ás 21.30 um jantar offerecido pelo senador Herrera. No dia 6, depois de assistir á inauguração da temporada dos grandes classicos, no hypodromo de Maroñas, o sr. Macedo Soares embarcará de regresso ao Brasil.

A Partida do sr. Macedo Soares Para o Uruguay

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — O chanceller Macedo Soares partirá amanhã, ás 23 horas, com destino a Montevidéo, onde permanecerá até o dia 5, quando regressará ao seu paiz a bordo do "Conte Biancamano".

Por motivo da entrada do anno novo, o sr. Macedo Soares recebeu grande numero de telegrammas de felicitações, bem como a visita pessoal dos representantes da Bolivia e do Paraguay á Conferencia da Paz do Chaco e do ex-presidente da Republica sr. Marcelo Alvear.

Ao presidente Justo, que se encontra em Mar del Plata, dirigiu o sr. Macedo Soares um affectuoso telegramma de felicitações, ao qual o chefe do Estado respondeu fazendo votos pela sua prosperidade pessoal e pela prosperidade do Brasil.

Além disso, numerosos amigos do chanceller brasileiro foram levar-lhe as suas saudações á casa de seu irmão José Roberto de Macedo Soares.

O Chefe da Delegação Brasileira Fala Sobre Sua Visita ao Chile

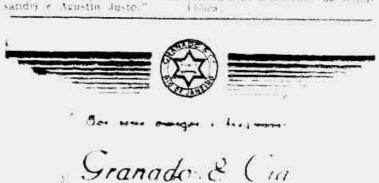
SANTIAGO DO CHILE, 1 — (Havas) — O chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares, declarou ao correspondente do jornal "La Nacion" que as demonstrações que lhe foram feitas têm um alto valor porque partiram de um grande povo e demonstraram ao mundo que a America começa a realizar o ideal de fraternidade continental e a estabelecer a segurança de que sómente reinará a mais estreita cordialidade e paz.

O sr. Macedo Soares accrescentou que "as calorosas homenagens que recebeu não foram dirigidas á sua pessoa mas ao Brasil e ao sr. Getulio Vargas, a quem a nossa tradicional politica americana deve os maiores estimulos". E concluiu: "Sinto-me muito reconhecido ao povo e á imprensa do Chile por terem evocado juntamente com o nome do sr. Getulio Vargas os nomes dos presidentes Alessandri e Agustin Justo."

Declarações do sr. Macedo Soares Sobre a Paz do Chaco

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — Antes de deixar Buenos Aires, o sr. Macedo Soares teve occasião de reafirmar a sua confiança na solução da questão do Chaco. Declarou que estava convencido de que não teriam sido vãos os esforços dos mediadores, dada a boa vontade manifestada pelos chancelleres da Bolivia e do Paraguay.

A Partida do Sr. Macedo Soares Para Montevidéo

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — O sr. Macedo Soares partiu ás 23 horas para Montevidéo. Ao seu embarque, que foi concorridissimo, compareceram numerosas personalidades da alta representação official e social, entre as quaes o sr. Marcelo Alvear, ex-presidente da Republica.

A officialidade do "Sagres" visita o porto do Rio de Janeiro e a bahia de Guanabara

A convite do dr. F. V. de Miranda Carvalho, DD. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, a officialidade, aspirantes e maruja do navio-escola "Sagres", ancorado no nosso porto, visitou hoje pela manhã o escriptorio e demais dependencias do Porto da Capital.

O dr. Miranda Carvalho, em breves palavras, informou-lhes o que é a Administração autonoma do Porto e o muito que se tem feito no curto periodo, desde que foi organizada. Depois convidou o commandante, officialidade e aspirantes para dar um passeio pelo Cáes e, em seguida, pela bahia, no possante rebocador "Gigante".

Durante o passeio, que se prolongou por cerca de duas horas, foi servida a bordo lauta mesa de doces á officialidade e maruja, num total de mais de 100 homens.

Ao desembarcar, o commandante Cysneiros de Farias teve palavras elogiosas á fecunda administração do dr. Miranda Carvalho, apresentando-lhe os agradecimentos em nome de toda a tripulação.

Como repercutiu na Argentina e no Chile a demissão do sr. Macedo Soares

SANTIAGO DO CHILE, 2 (Havas) — A noticia de que o chanceller Macedo Soares tinha pedido demissão teve repercussão nesta capital. O "Imparcial" faz commentarios a respeito, dizendo que a renuncia do chanceller brasileiro tem relação com o problema da successão presidencial nesse paiz.

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — A renuncia do sr. José Carlos de Macedo Soares causou surpreza nesta capital.

O chanceller brasileiro se negou a fazer declarações á imprensa.

A chegada ao aeroporto da Panagra dos srs. Macedo Soares e Cruchaga Tocornal

Chega Hoje a Montevidéo o Sr. J. C. de Macedo Soares

BUENOS AIRES, 2 (D. C.) — "La Nacion", desta capital, publica longo noticiario sobre as homenagens que serão prestadas ao sr. Macedo Soares pelo governo do Uruguay, por occasião da sua proxima visita a Montevidéo, para onde segue hoje á noite, a convite do presidente Gabriel Terra. O sr. Macedo Soares, que será hospede official do governo será recebido no cáes pelo chanceller uruguayo sr. José Spalter e pelo secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Luiz Guillot. Estarão tambem presentes o embaixador Lucilio Bueno e todo o pessoal da embaixada e consulado geral do Brasil. Depois da visita protocollar de agradecimentos ao sr. José Spalter, o sr. Macedo Soares será recebido pelo presidente Gabriel Terra. No dia seguinte o chefe do Executivo uruguayo, no palacio da Agraciada, offerecerá um almoço ao chefe da delegação do Brasil. Segunda-feira o sr. Dagnino, intendente municipal homena-

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção 22-3035 — Administração 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias 50.

ESPERANÇAS DE ANNO NOVO

Augusto Frederico Schmidt

A esperança é propria do homem. No plano do espirito a esperança é como o ar no plano natural. Impossivel ao sêr humano viver sem ella. Nas proprias tragedias é a esperança o ultimo sentimento que nos abandona, a ultima pulsação que deserta dos corações. E' que sem ella não ha mais vida nas almas, e é o escuro sem termo, e é o desespero, o nada.

* * *

Cada periodo que se inicia traz inevitavelmente, um acompanhamento, uma coróa invisivel de esperanças! Cada novo anno se faz acompanhar de presentimentos felizes, de perspectivas mais ou menos amaveis. Que importa que nos encontremos face a face com a desgraça, se ella se apresentar subitamente, e nos surpreender? E' que a grande desgraça está em sermos abandonados pelo illusorio, essa grande força que nos embala, mão carinhosa que affaga os nossos temores, os nossos intimos sobresaltos, as nossas sombrias desconfianças...

* * *

O Brasil inicia o seu anno decisivo de 1937, cheio de esperanças. Ha como que um sopro renovador agitando a terra quente...

* * *

Os ultimos acontecimentos da nossa confusa vida politica são de molde a espantar e alontanar as ameaçadoras nuvens que indicavam proximas procellas.

Principia-se a ver um pouco mais claro, para a frente. Já é possivel, mesmo, o que parecia inexoravelmente impraticavel, se conjecturar, se prêver alguma coisa.

* * *

As palavras por exemplo que o sr. presidente da Republica dirigiu á Nação no momento preciso, em que o anno de 1936 se precipitava no fundo abysmo, sem retorno, são de molde a tranquillizar o paiz. São palavras de quem espera se conduzir até o fim da sua experiencia dentro de uma atmosphera de ordem e de paz; palavras serenas mas precisamente porque serenas, cheias de força e de confiança em si mesmo.

* * *

Quem sabe se não teremos soluções dignas e possibilidades constructoras, se não resolveremos o famoso caso da successão presidencial de uma fórma razoavel, de maneira a não prejudicarmos o paiz, de não o sujeitarmos ao ridiculo, dando-o como espectaculo de incapacidade de se dirigir a si mesmo?

* * *

1937 será um anno em que o Brasil tomará um caminho; sairá de uma encruzilhada para adquirir um rumo certo, definido, exacto. Teremos de enfrentar, provavelmente, forças desordenadas que planejarão a dissolução, seccessão, o fim da unidade brasileira. E' possivel que, mesmo os bem intencionados sejam envolvidos, trabalhados, confundidos com essas forças de negação, anti-nacionaes e anti-humanas.

Valha-nos, porém, a esperança de que saberemos reagir, de que saberemos, dentro da ordem, marcar a nossa direcção num sentido vigorosamente constructor e nacional. Valha-nos a esperança de que o Brasil triumphará desses embates, de que nesse anno decisivo sejam fecundados os grandes periodos organicos, nos quaes o Imperio Brasileiro, tão sonhado e tão desejado, tomará fórmas praticas, sensiveis, positivas!

TOPICOS

ECONOMIA

Os observadores e sociologos, que examinam os nossos problemas politicos e economicos, são accordes em accentuar que o brasileiro é um povo caracteristicamente descuidado e imprevidente. Adoptamos a formula milagrosa segundo a qual Deus é brasileiro. Essa philosophia, além de commoda é simplista, e resolve por antecipação todos os nossos problemas e aperturas de ordem economica e financeira. Mas, na realidade, as coisas e os phenomenos se passam de modo muito diverso do que desejamos ou imaginamos. E, se Deus ainda não deixou de ser brasileiro, a verdade é que a nossa trajectoria está cheia de difficuldades, por uma série de factores e razões, que seria ocioso apontarmos. Em todo caso, não será demasiado frisar que a nossa imprevidencia é um dos principaes motivos dessa situação. Somos um povo sem a tradição da economia.

Isso não acontece apenas nas chamadas regiões prosperas do paiz. Occorre tambem nas zonas pobres, como, por exemplo, a do Nordeste, periodicamente flagellada pelas seccas. Por isso succede, fatalmente, nos periodos de longa estiagem que desorganizam a vida das populações daquella faixa do territorio nacional, o esphacelamento da sua economia. Nos periodos de normalidade e de bonança, o nordestino esquece a penuria e as tragedias da secca e quasi nunca procura fazer economia, para enfrentar os máos dias. E, quando vêm os horrores de uma longa época estival, o povo do Nordeste é por assim dizer supreendido pela mão de ferro da desgraça, vendo-se inteiramente desamparado de recursos.

Por sua vez, na zona caféeira, de tanta riqueza, verifica-se o mesmo phenomeno. Os fazendeiros não cuidam de poupar na bonança, de sorte que, ao chegar a crise, soffrem os prejuizos e lutam com os desastres que a incuria gera e acarreta.

A imprevidencia é, portanto, uma molestia especifica de caracter nacional. Somos uma nação de gente descuidada, que vae atravessando desprevenidamente o seu caminho, cantando como a cigarra da fabula, sem olhar para o trabalho infatigavel e sabio da formiga.

Já é tempo todavia de abandonarmos esses habitos, que só trazem desastres e maleficios, entregando-nos inermes nos braços da fatalidade. Devemos de agora em deante economizar na boa época o superfluo, afim de não soffrermos na adversidade.

Não ha nada mais necessario do que organizarmos a nossa vida sob o signo da economia. Devemos ter em mente que somos pobres, pois as nossas chamadas riquezas se encontram ainda, em sua maioria, em estado latente.

Fazer um pequeno peculio na "Caixa Economica" é portanto um dever de todo o bom brasileiro. Com qualquer quantia se abre uma caderneta, que será amanhã um apoio certo num periodo de crise ou de imprevistas difficuldades financeiras.

Assim, economia "á outrance" é o conselho que formulamos para os nossos leitores, no inicio de 1937.

O CASO DO LLOYD

O caso do Lloyd Brasileiro parece que vae ter prompta solução com [illegible] com a mensagem que o presidente da Republica acaba de enviar á Camara propondo a incorporação daquella empresa de navegação ao patrimonio nacional, para "salvar os interesses economicos do paiz". Essa providencia do sr. Getulio Vargas é digna dos maiores encomios.

De ha muito ella se impunha, pois de ha muito que o Lloyd se vem arrastando numa crise de penuria deploravel, sem poder satisfazer seus compromissos, com os seus navios escangalhados e sua administração desmoralizada.

O que agora propõe o presidente da Republica é um ponto de vista pelo qual se vinha batendo o sr. José Americo, desde o tempo em que exerceu as funcções de ministro da Viação. Outra medida qualquer não seria mais do que paliativo com injecção de oleo camphorado. O doente não se levantaria mais e só poderia caminhar para a morte.

O sr. José Americo, na entrevista que concedeu hontem aos nossos collegas do "O Globo", fixou bem essa questão, adeantando que propoz a providencia, quando os compromissos do Lloyd não ultrapassavam de 30 mil contos. Hoje, elles attingem á somma de 150 mil contos.

O passo que o governo deu é o unico que elle poderia mesmo dar para salvar o Lloyd e evitar constantes sangrias no erario nacional. A incorporação do Lloyd ao patrimonio nacional é, pois, medida de alta moralidade administrativa que a Camara não deixará de conceder. E constitue mais um relevante serviço que o sr. Getulio Vargas prestará ao Brasil.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas, de frescas a bastante frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas, de bastante frescas a fortes.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. Caracciolo Parra Pérez, presidente da delegação da Venezuela á Conferencia de Buenos Aires, de passagem, hontem, por esta capital, pelo primeiro secretario Joaquim de Souza Leão, seu official de gabinete. A' tarde, acompanhado pelo ministro da Venezuela, o sr. Parra Pérez esteve no Itamaraty, em visita ao ministro de Estado.

—— Apresentou-se, hontem, ao sr. Mario de Pimentel Brandão, o secretario Alvaro Teixeira Soares, por ter de partir para Washington, afim de assumir o seu posto.

—— Apresentou-se, hontem, ao sr. Mario de Pimentel Brandão, o ministro Rostaing Lisboa, por ter chegado a esta capital.

A Arrecadação da Alfandega de Santos em 1936

HOUVE UM ACCRESCIMO DE 1.300 CONTOS DE REIS SOBRE 1935

S. PAULO, 2 (A. B.) — A arrecadação da Alfandega de Santos no anno findo se elevou a 503.945:422$700 contra 469.740:718$ em 1935.

O Rei Leopoldo

FARA' UMA VIAGEM AO CONGO BELGA

BRUXELLAS, 2 (Havas) — "Le Soir" annuncia que o rei Leopoldo fará brevemente uma viagem ao Congo Belga e que o general Tilkens, chefe da casa militar do soberano já partiu para Elisabethville afim de preparar a viagem real.

Os Japonezes e o Armamentismo

PREVENDO A CONCLUSÃO RAPIDA DE NOVO ACCÔRDO NAVAL

TOKIO, 2 (Havas) — A Agencia Domei publica a nota seguinte: "Emquanto as maiores potencias do mundo começam o anno sob o signo da desconfiança com perspectivas de serem obrigadas a construir navios de guerra custosos devido á expiração dos tratados navaes de Washington e de Londres, os technicos japonezes vêem no anno que se inicia signaes favoraveis para a conclusão rapida de novo accôrdo naval.

O Japão disporá de uma esquadra de 834.642 toneladas quando o programma actual de construcções navaes tiver sido realizado. O Japão será obrigado a fazer executar a terceira parcella do programma naval que começa este anno.

Com effeito, os technicos japonezes acham que os Estados Unidos, cujos dirigentes fizeram notar que o seu paiz não tinha interesses importantes no Oriente, abandonaram por fim a idéa de ter uma esquadra de 1.500.000 toneladas, embora os technicos japonezes reconheçam que os Estados Unidos devem conservar uma tonelagem que esteja em relação com a sua importancia".

Crianças Queimadas Por Negligencias

MOSCOU, 2 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Festejou-se aqui a festa da passagem do anno como desde 1917 não se fazia, isto é, com excepcionaes festejos. Em todos os collegios e parques foram armadas arvores com brinquedos e fogos de artificio para divertimento das crianças. Houve, porem, graves accidentes em consequencia da queima das arvores pela meninada, morrendo, mesmo em consequencia de queimaduras recebidas uma criança no districto de Kirov e varias outras feridas em pontos diversos do territorio russo.

O governo determinou abertura de inquerito, mandando punir os directores de estabelecimentos por negligencia.

Historias Veridicas de Amor e Mysterio

CARTAS DE AMOR DE UM PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

VANCE WYNN

Muitos norte-americanos — considerando-o superficialmente — acreditam que John Tyler foi um dos mais prosaicos presidentes dos Estados Unidos. Na realidade, no galanteio da encantadora joven que se converteu em sua esposa, e mais tarde senhora da Casa Branca, deu provas de um ardente temperamento: o de um rapaz romantico e apaixonado.

Leticia Christian era filha de Robert Christian, um dos homens mais proeminentes do Estado de Virginia. Ella conheceu John Tyler, quando este ainda era um joven advogado, em um baile, e desde essa noite, os corações de ambos pulsaram simultaneamente.

Naquelle tempo havia mais formalidade no noivado e no casamento do que actualmente; e John Tyler, que foi chamado a Richmond para tomar parte nas questões legislativas do Estado, pediu permissão a Leticia para escrever-lhe. Ella não lhe deu pleno consentimento, mas tambem não recusou e o joven apaixonado enviou-lhe mais de uma terna missiva, narrando seus planos de enamorado.

Pouco depois de seu primeiro encontro, escrevia-lhe:

"Pensar em ti e escrever-te são as unicas fontes de que póde derivar alguma satisfacção para mim, durante minha permanencia neste logar. A prerogativa de pensar naquelles que amamos e de quem estamos separados, parece-nos estar assegurada pela Natureza, apesar de não nos vermos privados della nem pelo ruido e a confusão da cidade, nem ainda pelas importantes obrigações vinculadas á nossa existencia. Desde o primeiro momento em que te conheci senti a influencia do authentico affecto".

Mais adeante dizia:

"Julgo-me mais rico ao possuir teu carinho. O sordido desventurado que deseja a incomparavel ventura de possuir o que ama ardentemente, poderá gosar sua trabalhosa riqueza e exhibir seus thesouros ante o mundo com orgulho, mas quem o consolará nas horas de affiicção? Que sorriso divino o afastará dos males que o torturam? Não estima nem considera a alma amiga e nada sabe do balsamo que póde derramar um terno affecto".

Deve observar-se, de passagem, que Tyler fala da superioridade que tem sobre aquelles que se casam apoiados em razões mundanas ou para conferir vantagens economicas.

Mais de uma vez refere-se a isto em suas cartas endereçadas á bem amada. Eis aqui outra epistola do mesmo estilo:

"Expressas certo assombro, minha querida Leticia, ante a observação que te fiz uma vez "de que não gostaria de ser rico quando me dirigi a ti pela primeira vez".

Perdoa-me que te repita. Se eu fosse rico, a idéa de que me escolhia por interesse me teria torturado eternamente. Eu, porém, expuz francamente minha situação na vida. O meu unico objectivo é assegurar-te felicidade. Se tiver a sorte de enriquecer, podes ter certeza de que nunca deixarei de amar-te. Perdoa-me estas observações, que me sinto irresistivelmente inclinado a formular, num gesto desafogo para tranquillidade de espirito. E' interessante observar que quando John Tyler escrevia estas ternas cartas, tinha 23 annos de edade, e o objecto de seu amor, apenas 22. A maneira como demonstrava sua paixão era caracteristica nesse homem excepcional. Mesmo quando ainda era muito joven pensava profundamente, e costumava prodigalizar conselhos, misturados com phrases de amor, á mulher que escolhera para companheira de sua vida. Era um leitor assiduo das boas obras literarias e conhecia os poetas e os escriptores. Em certa occasião enviou á sua amada um embrulho de livros, marcando trechos de alguns trabalhos que desejava que ella lesse.

E' duvidoso que tenham jamais existido duas pessoas mais apropriadas uma para a outra como John Tyler e Leticia Christian. As suas familias eram das mais antigas de Virginia. Nenhuma das duas eram ricas, mas viviam com fartura e conforto. O pae de John Tyler era amigo intimo de Thomas Jefferson. O pae de miss Christian era muito apreciado por George Washington, que o ajudou constantemente em sua vida publica.

O noivado de John Tyler e Leticia Christian, prosperou, pois, desde o principio, com o assentimento dos respectivos paes tendo ambos se casado finalmente no dia 29 de março de 1813, cerimonia que foi assistida por todos os homens notaveis de Virginia. Foi um matrimonio feliz, porque a joven demonstrou ser uma esposa modelo, que se preoccupou em ajudar o marido na tortuosa estrada da vida publica. Viveram sempre muito modestamente. Chegou, afinal, o dia em que Leticia installou-se na Casa Branca como primeira dama dos Estados Unidos, posição que occupou com graça e dignidade. Morreu na Casa Branca, 30 annos depois de seu matrimonio, e John Tyler jamais cessou de lamentar sua perda.

Assassinado em Madrid o secretario da embaixada da Belgica

LONDRES, 2 (A. B.) — Informações procedentes de Madrid asseguram que o primeiro secretario da embaixada da Belgica, barão de Borchgrave, teria sido assassinado por um grupo de milicianos vermelhos, no momento em que tentava visitar os postos avançados das forças governistas, nas linhas da frente de Madrid. Durante a semana passada, o governo de Valencia fez divulgar a noticia que o diplomata da Belgica tinha fallecido, victima de uma bomba aérea dos nacionalistas. Essa versão não corresponde á verdade. O Foreign Office, depois de ter recebido informações de caracter official do seu representante diplomatico de Madrid, enviou immediatamente informações detalhadas ao governo de Bruxellas. O ministro do Exterior da Belgica telegraphou ao governo de Valencia exigindo que o encarregado de negocios belgas em Madrid seja nomeado membro da Commissão Especial de Inquerito.

Falleceu o Almirante Sylvio Bellini

NAPOLES, 2 (Havas) — Falleceu subitamente o almirante Sylvio Bellini, commissario do porto de Genova e director geral da Marinha Mercante. O extincto, que contava 75 annos de edade, foi o orientador do desembarque de Tripoli. Durante a grande guerra commandou a esquadra ligeira do baixo Adriatico e participou da batalha de Durazzo. Foi ainda o almirante Bellini chefe de gabinete de tres ministros da Marinha e era detentor da medalha do valor militar.

Processado por calumnia um ex-presidente da U. E. C.

Pedem-nos publicar o seguinte:

"Na 4ª Vara Criminal, está sendo processado, por crime de calumnia, o sr. Francisco Cyrillo da Silva, ex-presidente da União dos Empregados no Commercio que, num officio dirigido ao Ministerio do Trabalho declarou soffrer campanha de socios eliminados do syndicato, os quaes tinham ligação com elementos extremistas, alguns dos quaes professavam o communismo. O juiz dr. Edgar Loureiro já julgou, por sentença, a justificação requerida pelos autores para que produza os devidos e legaes effeitos e na audiencia que presidirá terça-feira, 4 do corrente, ouvirá o réo nas explicações que está intimado a prestar. Como os socios eliminados em sua administração são os srs. Francisco Martins Guerra, Antonio de Freitas Quintella, Cupertino de Gusmão e Eugenio Monteiro de Barros, querem que o réo positive — os autores — e esclareça as suas accusações, para que não paire duvidas quanto a conducta de cada um delles em taes accusações. O sr. Francisco Cyrillo da Silva, como tem sido accentuado nos meios commerciarios, está prejudicando a propria firma em que trabalha porque trata-se de pessoa processada por crime de calumnia occupando cargo de confiança".

Partido Autonomista

REUNIÃO DO DIRECTORIO GERAL E DA COMMISSÃO CONSULTIVA

Sr. João Alberto

Teve logar 5ª feira, na séde social á rua Sete de Setembro, a reunião do Directoria Geral e da Commissão Consultiva do Partido Autonomista.

Presidiu os trabalhos, o sr. capitão João Alberto, servindo de secretario o presidente da Camara Municipal, dr. Ernani Cardoso, supplente do Directorio Geral, especialmente convocado por se achar impedido o sr. secretario geral, dr. Jeronymo Penido.

Estiveram presentes, além destes e do sr. conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal e thesoureiro do Partido, e do dr. Luiz Aranha, os seguintes membros da Commissão Consultiva: deputados Nogueira Penido, Amaral Peixoto Junior e Bertha Lutz, vereadores Frederico Trotta e Attila Soares, como chefe de Zona em substituição ao sr. commandante Waldemar Motta, conforme nomeação feita nos termos do artigo 11, letra "a" dos Estatutos e os srs. Olegario Marianno, Everaldo Sampaio, Eurico do Carmo e Antonio de Almeida Amazonas, representando, respectivamente a Liga Eleitoral Catholica, e o deputado Conde Pereira Carneiro, conforme nomeação na forma do citado artigo 11.

Aberta a sessão e verificada a existencia de maioria de membros do Directorio Geral e da Commissão Consultiva, o presidente propoz e foi approvado pela Assembléa, que fosse facultada a assistencia á mesma dos vereadores e presidentes dos Directorios presentes, tendo assim assistido aos trabalhos os vereadores Tito Livio de Sant'Anna, Azevedo Santos, Alceo de Carvalho, Henrique Maggioli, Corrêa Dutra e Moura Nobre.

Em seguida, o sr. presidente declarou que o objecto principal da reunião era submetter á apreciação da assembléa a necessidade da convocação da Convenção do Partido Autonomista para a reforma parcial dos Estatutos. Usou da palavra, o vereador Attila Soares, que propoz fossem conferidos plenos poderes ao Directorio Geral para elaborar as modificações dos Estatutos a serem propostas á Convenção, o que foi approvado, depois de terem falado o sr. Luiz Aranha e outros oradores.

Pelo secretario da assembléa, sr. Ernani Cardoso, foi lido o documento abaixo, mediante o qual a maioria do Partido, pelos seus orgãos competentes manifesta a sua plena solidariedade á investidura do sr. capitão João Alberto na presidencia interina do Partido Autonomista:

"Exmo. Sr. Capitão João Alberto — DD. Presidente interino do Partido Autonomista — Rio, 26 de novembro de 1936 — Affectuosas saudações — Reconhecendo que a investidura de v. ex. na direcção do Partido Autonomista, emquanto perdurar o impedimento do seu presidente, foi feita rigorosamente nos termos dos Estatutos dessa aggremiação, pois sendo v. ex. o vice-presidente effectivo, com mandato de tres annos, a terminar em maio do anno vindouro (artigos 9º e 11; desses Estatutos), lhe corria o dever de assumir a presidencia interina, independentemente da annuencia dos demais membros do Directorio Geral ou da vontade de quaesquer de seus elementos com funcções effectivas, — trazemos a v. ex., pela presente, a expressão da nossa absoluta solidariedade. — Att's. Adm's. e cr's. mt. obg's. — (aa.) **Olympio de Mello e Jeronymo Penido**, do Directorio Geral; **Antonio Nogueira Penido, Henrique Lage, Amaral Peixoto Junior e Bertha Lutz**, com restricções; **Ernesto Pereira Carneiro**, pelo seu representante autorizado; **Antonio Almeida Amazonas, Corrêa Dutra, Moura Nobre, Henrique Maggioli, Tito Livio, Azevedo Santos, Ernani Cardoso, Alceo de Carvalho, Attila Soares, Frederico Trotta, J. Augusto Alves, Jorge Mattos, Bolivar Caldas Barreto**, presidente do Directorio de São José; **João Domingues da Silva**, pelo Directorio de Santa Rita; **Raul Barros Madureira**, pelo Directorio de Sacramento; **Euclydes Ferreira de Araujo**, pelo Directorio de Realengo; **Tito Livio**, presidente do Directorio de São Domingos; **Commandante Nelson Mehge**, presidente do Directorio das Ilhas; **Luiz de Oliveira**, presidente do Directorio de Santa Thereza; **Eduardo Dias de Moraes Netto**, presidente do Directorio de Santo Antonio; **Mario Mello**, presidente do Directorio de Ajuda; **Alceo de Carvalho**, presidente do Directorio de Copacabana; **Henrique de Sá Brito**, presidente do Directorio da Gavea; **Renato Pacheco**, pelo Directorio de Lagôa; **Chrispim Sodré de Macedo**, pelo Directorio de Gambôa; **Joaquim Marques da Silva**, presidente do Directorio do Espirito Santo; **Victor Magalhães Bastos**, presidente do Directorio do Engenho Velho; **Dionysio de Moura**, presidente do Directorio de São Christovão; **Eudoro de Magalhães**, presidente do Directorio de Engenho Novo; **José Joaquim Trindade Filho**, presidente do Directorio de Piedade; **Americo Baptista**, presidente do Directoria de Inhauma; **Epiphanio Cardoso**, presidente do Directorio de Irajá; **Ernani Cardoso**, presidente do Directorio de Jacarépaguá; **Frederico Trotta**, presidente do Centro Politico Marechal Hermes; **Everaldo Almeida Sampaio**, pelo Centro Civico 1 de Novembro; **Olegario Marianno**, pela Bandeira dos Intellectuaes; e **Eurico do Carmo**, pela Liga Eleitoral Catholica.

Sr. Amaral Peixoto

A restricção feita pelo commandante Amaral Peixoto Junior foi a seguinte: "A investidura do capitão João Alberto na presidencia do Partido Autonomista significa a mudança da orientação politica desta aggremiação, motivo pelo qual me disponho a voltar a exercer actividade nas fileiras do Partido".

Pela sra. Bertha Lutz foi declarado: "De accôrdo quanto á legalidade da substituição interna dentro dos Estatutos do Partido e desde que o cargo seja exercido na conformidade do mesmo".

Em seguida o sr. presidente submetteu á deliberação da Assembléa o officio do sr. senador dr. Jones Rocha, chefe de zona, relativo á substituição do presidente do Directorio Districtal de São Christovão, tendo a Commissão Consultiva resolvido nos termos do artigo 33º dos Estatutos, manter o antigo Directorio do referido Districto, com o presidente, dr. Dionysio Moura.

Tomou a palavra o dr. Luiz Aranha, que traduziu o sentimento de pezar de todo o Partido pelo desapparecimento dos leaes e esforçados companheiros drs. Candido e Ivan Pessôa, tão cedo roubados ao nosso convivio e, ao mesmo tempo, congratulou-se com o Partido por ter assumido a sua direcção interina, como vice-presidente effectivo e na forma do art. 11 dos Estatutos, o sr. capitão João Alberto, um dos ideadores e fundadores da poderosa aggremiação politica da Capital da Republica. Continuando com a palavra, o dr. Luiz Aranha reafirmou em nome de todos, a solidariedade ao correligionario eminente, que ora desempenha as funcções de prefeito do Districto Federal, sr. conego Olympio de Mello.

A deputada Bertha Lutz agradeceu a demonstração de affecto e saudade feita á memoria do deputado Candido Pessôa e do vereador Ivan Pessôa.

O sr. conego Olympio de Mello agradeceu a manifestação de apoio e solidariedade que a s. ex. foi tributada pela Assembléa.

Finalmente, o sr. capitão João Alberto, antes de encerrar os trabalhos, agradeceu as homenagens que lhe foram pessoalmente prestadas e, em eloquentes palavras dirigiu-se aos presentes, enaltecendo a acção desenvolvida no meio politico e social do Districto pelo Partido Autonomista, e terminou pedindo o comparecimento de todos á proxima Convenção, onde assumptos de alta relevancia partidaria e politica serão tratados.

A Empresa Theatral Ltda. felicita a imprensa

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Pedimos a v. ex. ser nosso interprete junto á imprensa desta capital dos sinceros votos de perennes felicidades no decorrer do Novo Anno. — Empresa Artistica Theatral Ltda."".

LIVROS NOVOS

"O PASQUIM", de Lopes da Silva — Rio, 1936

Lopes da Silva

Lopes da Silva, já consagrado por varios livros de contos e poesia, acaba de publicar um impressionante libello contra os "profiteurs" da imprensa no Brasil.

"O Pasquim" é uma novella realista, vivida por um grupo de jornalistas. Uma historia verídica, cujos personagens andam por ai, completando outros capitulos da grande odisséa — a existencia dos intellectuaes pobres que mourejam nas bancas das redacções, em busca do sustento diario.

* * *

Não ha muito tempo, um rumoroso inquerito, processado em certa repartição municipal, accusou a existencia de vergonhosas negociatas effectuadas com a cumplicidade de altos administradores.

Nessa enxurrada de trapaças apurou-se, então, entre outras coisas, as razões da existencia de um jornaléco, cujo director, cavalheiro de más industrias, de passado duvidoso, canalizava para os seus bolsos, a titulo de subvenção, gordas maquias, subtrahidas, dest'arte, ao erario publico.

E a imprensa honesta, a imprensa — imprensa, cuja razão de ser é a defesa dos interesses do povo, através a consecussão de um programma informativo esta commentou o facto largamente, esquecendo-se, todavia de focalizar o que se passava entre as quatro paredes daquella redacção — arapuca.

Falou-se muito no programma mysteficador do jornaléco, examinou-se a solercia politica do seu proprietario, esquadrinharam-se os effeitos perniciosos da sua demagogia. Mas, ficou esquecida a tragedia dos profissionaes que lá estiveram, algemados por condições independentes da propria vontade.

E' esta a historia que Lopes da Silva resolveu contar na sua novella ora apparecida. E o fez de tal modo, com tanta observação e verdade que futuramente, o seu livro prestará optimos serviços a quem deseje reconstituir essa phase da vida do jornalismo indigena: — a erupção malfazeja dos pasquins cavacionistas, illaqueadores da bôa fé do publico, armados, como bacamartes de cangaceiros, por individuos de preterito inconfessavel e letras gordas.

A novella-pampleto de Lopes da Silva é um acto de desagravo de todos nós que trabalhamos na imprensa, redactores, directores ou reporteres, lutando com as difficuldades immensas criadas nos jornaes pelo desinteresse do publico, porém, com o objectivo unico de bem servir a Patria, velando pelo direito da collectividade.

Installados os Trabalhos Extraordinarios DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O QUE HOUVE HONTEM NO PALACIO TIRADENTES — UM VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO SR. RODRIGUES CAO' — DIVERSOS DISCURSOS SOBRE A CONVOCAÇÃO — OUTROS FACTOS

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos realizou-se, hontem, a installação dos trabalhos extraordinarios da Camara, em obediencia á convocação requerida por mais de cem deputados.

A ABERTURA DA SESSÃO

Precisamente ás 14 horas o velho politico mineiro, sob prolongada salva de palmas, deu como iniciada a sessão, pronunciando breve discurso em que explicou as razões do acto da Camara, convocada nos termos do artigo 18 do Regimento. Dentro desse criterio lembra a necessidade de organizar a ordem do dia, dizendo que, além do andamento ás leis complementares á Constituição, o plenario terá de examinar outras materias. Por isso declara que a Commissão composta dos presidentes das Commissões permanentes seria convocada para o estudo desses projectos.

E termina agradecendo ás homenagens dos seus pares, felicitando-os e marcando para a ordem do dia de 2ª feira o trabalho das commissões.

SOBRE A CONVOCAÇÃO

Com a palavra, o sr. Barreto Pinto explicou que a convocação da Camara não implicava em falta de apoio ao governo, pois entre os que assignaram a moção encontram-se deputados cuja lealdade ao presidente Getulio Vargas não póde ser posta em duvida. Accentuando a urgencia de encerrar os debates de diversos projectos entre elles a criação da Justiça do Trabalho, o orador concluiu elogiando o sr. Antonio Carlos pela imparcialidade com que tem dirigido os trabalhos parlamentares.

Secundando o deputado classista falaram, ainda, os srs. Laudelino Gomes e Motta Lima. O primeiro, todavia, não deixou escapar a opportunidade de tratar do seu celebre Plano Decenal, encarecendo-lhe as vantagens e recommendando-o como indispensavel ao engrandecimento do Brasil.

O sr. Motta Lima lembrou uma indicação ao Poder Executivo afim de ser concedida plena liberdade á imprensa no tocante á divulgação dos debates sobre a successão presidencial.

UM VOTO DE PEZAR

Em seguida o sr. Baptista Lusardo e os srs. Laudelino Gomes, Boto de Menezes, Samuel Duarte e Moraes Paiva fizeram o necrologio do medico legista dr. Rodrigues Caó, autor da reforma da Policia Sanitaria, e justificaram um voto de pezar a ser transcripto na acta por tal motivo, o que foi approvado pelo plenario.

Ao mesmo tempo o sr. Antonio Carlos designou uma commissão integrada pelos srs. Laudelino Gomes, Magalhães Netto, Baptista Lusardo, Samuel Duarte e Boto de Menezes para representar a Camara nos funeraes do mesmo scientista.

O MONTEPIO DAS POLICIAS MILITARES

O orador seguinte foi o padre Arruda Camara, criticando as emendas apresentadas pelo sr. Gomes Ferraz ao seu projecto de montepio para as Policias Militares. Em consequencia, o representante opposicionista de São Paulo concordou em retiral-as, após algumas considerações feitas da tribuna.

AINDA A CONVOCAÇÃO

Por fim, o padre Macario de Almeida justificou a sua assignatura ao pedido de convocação, recordando as suas directrizes politicas no P. R. M., de que é remanescente e attitudes passadas dos srs. Wenceslau Braz, Arthur Bernardes, Bias Fortes e outros mineiros, considerados pelo orador como defensores da democracia e da liberdade.

E nada mais havendo, o sr. Antonio Carlos levantou a sessão.

POLICIAMENTO EXTRAORDINARIO

Em virtude de boatos sobre a provavel perturbação dos trabalhos, a mesa da Camara solicitou e obteve que uma turma de choque da Policia Especial, armada de fusis-metralhadoras, fizesse o policiamento das cercanias do Palacio Tiradentes sob a orientação do delegado interno ali destacado.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O CODIGO DE AGUAS, AS FESTAS DE NATAL E O SR. BARROS PENTEADO

Ha dias para evidenciar ao espirito apoucado do sr. Barros Penteado que a existencia precede o nascimento e que, portanto, nenhuma razão assistia a s. ex., quando affirmou que o Codigo de Aguas não existia porque, embora promulgado a 10 de julho de 1934, foi publicado a 20 do mesmo mez "quando sua Mãe, a Ditadura já tinha se extinguido", usámos a imagem concreta da perúa e seu ovo.

Affirmaram-nos confidencialmente que s. ex., desconfiado, mas de espirito pratico, resolveu tirar a coisa a limpo e, para isto, deu um pulo a S. Paulo sob o pretexto da reunião do Partido Constitucionalista, sacrificou lá uma perúa poedeira que tinha em seu quintal (perúa que figurou de perú nas ceias que s. ex. offereceu no Natal e Anno Bom) e entregou os ovos da fallecida aos cuidados de uma gallinha choca amavel e prestativa.

S. ex. quer verificar se desses ovos sairão realmente perúzinhos ou se delles surgirão pintos ou bichos mestiços de gallinha e perú.

Não perca seu tempo o sr. Penteado.

Desses ovos sairão perúzinhos com os caracteristicos da Mãe, a perúa, assim como o Codigo de Aguas tem as caarcteristicas dos q ueo organizaram...

E' honesto, defende os interesses do paiz, não soffreu as injuncções da advocacia administrativa e, portanto, não contém as immoralidades que existem no bojo do projecto numero 457 de 1936.

Não contém os presentes de Natal que o Papae Noel legislador Barros Penteado offereceu ás empresas privadas defraudando os interesses collectivos, os interesses do paiz.

Nem tampouco offerece-lhes os "souvenirs" de fim de anno, que o sr. Barros Penteado com suas emendas de ultima hora, emendas que iremos escalpelar em proximas autopsias, lhes dedica amavel, sorridente, serviçal.

O Commercio de Carnes

Antes do inicio dos trabalhos da Conferencia de Buenos Aires, aventamos, aqui mesmo, a hypothese de ser resolvida a situação do Commercio Nacional de Carnes, relativamente ás restricções que lhe tinha criado uma lei americana. Sob o fundamento de que os nossos rebanhos, principalmente os do Rio Grande do Sul, eram portadores dos germens da episootia, o governo yankee, por medida de prudencia ou de qualquer outro motivo, porém, sempre com a justificativa de defender-se do contagio dessa enfermidade, — o certo é que prohibiu a entrada de carnes frigorificadas. A Argentina e o Uruguay, por sua vez, tambem tiveram suspensa a exportação para os mercados americanos, por identicas razões.

Aquelles dois paizes pouco entretanto, soffreram com as medidas de prophylaxia adoptadas pelo governo de Washington, visto que o accordo firmado com a Inglaterra abria-lhes grandes facilidades nos centros consumidores britannicos. A Inglaterra, não obstante a sua posição de grande productora, teve de transigir com aquelles concurrentes, para manter o volume de negocios que de muitos annos vem realizando com aquellas republicas do Prata.

A America reconheceu, comtudo, que a restricção á importação de carnes constituia o mais sério obstaculo para collocar-se no nivel da Inglaterra, no tocante ao seu desenvolvimento commercial com os paizes por ella attingidos. E tendo reconhecido essa barreira opposta á sua expansão, aproveitou a Conferencia para demolil-a, sendo já do dominio publico a satisfação causada nos xarqueadores do Rio Grande, pelas recentes declarações do sr. Cordell Hull.

Como se sabe, a industria americana de pecuaria ainda é insufficiente para attender as necessidades internas, e o será, certamente, ainda por alguns annos: emquanto que a Inglaterra, em virtude do crescente augmento da população bovina dos seus dominios, vê-se na contingencia de alargar o seu raio de expansão.

E' intuitivo que o acto do governo americano traz grandes vantagens para os criadores nacionaes, restando-nos agora, para colhel-as, que nos apparelhemos pelo menos em egualdade de condições com a pecuaria do Uruguay e da Argentina, sem o que teremos perdido a excellente opportunidade surgida das iniciativas da Conferencia de Buenos Aires.

* * *

Um gesto patriotico do Congresso Nacional

De tudo que se tem dito e feito, particular ou officialmente, em torno da questão do petroleo nacional, o que apresenta, realmente, qualquer coisa de util e pratico, — é o projecto do sr. Emilio Maya, da Camara dos Deputados, mandando abrir o credito de 3 mil contos para auxiliar as pesquizas em certas regiões de Alagoas. O projecto já foi approvado em segunda discussão, e tudo indica que logrará ser approvado, tomando, dentro de pouco tempo, o effeito de lei.

Isto significa que o nosso Parlamento, pasando a occupar-se de problemas vitaes para o paiz, deu ao caso do pretoleo o rumo que o governo tem realmente a seguir, se quer resolvei-o visto que a iniciativa privada jámais conseguirá reunir elementos bastantes e capazes para assegurar-lhe pleno exito.

A attitude do congressista sr. Emilio Maya, tem o apoio do proprio Departamento Nacional de Producção Mineral, aliás já de ha muito manifestado, porque reconhece serem os gestos semelhantes do nosos Parlamento, o meio idoneo e unico de se conseguir o supprimento da verba tão mesquinhamente autorizada para as despesas com o serviço dessa natureza.

* * *

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Em communicado anterior, tratamos dos principios basicos que devem reger as cooperativas de consumo, os quaes foram instituidos pelos Pioneiros de Rochdale e que as sociedades actuaes resolveram adoptar. Além dessas regras indispensaveis, existem mais algumas condições para o bom funccionamento de uma cooperativa, umas fixadas por lei e outras que a pratica aconselha respeitar. São as seguintes:

1ª — Reduzir ao minimo as despesas com a fundação da Sociedade.

Mesmo tratando-se de uma cooperativa de capital elevado e de grandes possibiildades ,é preciso limitar os gastos com a organização e installação da sociedade. Ao iniciar suas actividades, a cooperativa deve ter quasi intacto o capital destinado ás primeiras operações. O custeio de quaesquer outras despesas deve ser feito com o producto de joias ou taxas. E' um erro, quasi sempre fatal á vida da coperativa, fixarem-se vencimentos de directores antes de se conhecerem as rendas da sociedade.

2ª — Dividir o capital em parcellas ou quotas-partes de pequeno valor, de maneira a facilitar o mais possivel o ingresso na sociedade.

E' essa uma medida de extraordinaria sabedoria. Sendo a cooperativa uma sociedade de pesosas e não de capitaes, deve ser accessivel a todos individuos, embora os mais modestos.

3ª — Facilitar por todas as maneiras a entrada de novos associados e dar inteira liberdade aos que desejem deixar a sociedade.

Além de constituir uma pratica altamente democratica, essa medida tem como resultado assegurar a estabilidade do valor das quotas-partes da sociedade. Por mais prosperos que sejam, os negocios da sociedade, a offerta é sempre egual á yrocura, pois as acções ou quotas-partes estão sempre á disposição dos associados que desejarem adquiril-as. Aliás, as leis fundamentaes da cooperação, estabelecem que as quotas-partes das cooperativas não são negociaveis em bolsa, não podendo, assim, ultrapassar o seu valor nominal. Não dão direito aos lucros da sociedade mas sómente a um interesse determinado.

4ª — Limitar a responsabilidade dos associados nos negocios da cooperativa ao valor das quotas-partes que houverem subscripto.

Essa disposição, adoptada pela legislação cooperativista de quasi todos os paizes, é muito justa e constitue uma garantia para a tranquillidade dos associados, em geral pessoas de pequenos recursos.

5ª — Assegurar, pelos meios legaes, a personalidade juridica da sociedade, de maneira que a directoria, dentro dos estatutos, possa agir livremente, sem recorrer aos associados. Essa condição de exito da cooperativa está prevista na legislação brasileira e de quasi todos os paizes.

Com relação á administração da cooperativa, ha outras normas peculiares a cada typo de sociedade que constituem praxes geralmente adoptadas pelos estabelecimentos commerciaes ou empresas communs.

Informações Financeiras e Commerciaes

FERIADO BANCARIO

Hontem não houve movimento nos mercados de cambio, de titulos e de café, por motivo de ser feriado bancario.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 56$500; Paris $525; Allemanha — V. Mark 3$600; N. York 12$050 e Buenos Aires 3$310.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 82$465; Paris $786; Italia $919; R. Mark 6$700; Rg. Mark 3$434; V. Mark 5$301; U. Mark 3$500; Portugal $758; Belgica (ouro) 2$835; Suissa 3$863; T. Slovaquia réis $593; N. York 16$795; Uruguay 9$200; B. Aires 5$134; Japão 4$779 e Austria 3$165.

MOEDAS

Libra — 81$731; Dollar — 16$888; Franco — $813; Franco Belga — $553; Escudo — $746; Peso Argentino — 5$057; Peso Uruguayo — 9$104; Reichsmark — 4$133 e Lira — $870.

O CAMBIO NO EXTERIOR — O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HONTEM COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York, 4.90.87; Allemanha, 12.19; Paris, 105.12; Hollanda, 8.96; Suissa, 21.37; Italia, 93.25; Belgica, 29.15; Portugal, 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO EM LONDRES

Sobre Nova York, 4.90.87.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 40.90 15|16.

ASSUCAR

Abriu e regulava hontem firme o mercado de assucar. Nas cotações não haviam alterações, sendo ainda activos os negocios levados a effeito. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.124; saídas 7.760, tendo em stock 52.027.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, de 60$ a 63$; demerara, 53$ a 55$ e mascavos, 4.$ a 46$000.

Movimento do mez: — Entraram 138.008 saccos, sendo 59.000 de Pernambuco; 55.842 de Campos; 17.266 de Minas; 2.000 de Maceió e 900 de Sergipe. Sairam 115.303 saccos e ficaram em stock 52.027 ditos.

ALGODÃO

Abriu e funccionava hontem firme o mercado de algodão. Fizeram-se animados negocios sobre o genero em rama e os preços se mantiveram nas bases de vespera. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve; saidas 993, tendo em stock 10.618 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$500 a 54$; typo 4, 52$ a 52$500. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5 .. 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$ e 43$. Paulistas: não cotado.

Movimento do mez: — Entraram 15.181 fardos, sendo 7.845 da Parahyba; 3.546 de Natad; 1.379 do Maranhão; 1.142 do Ceará; 464 de Pernambuco; 316 do Pará; 326 de Santos e 163 de Sergipe. Sairam 14.542 fardos e ficaram em stock 10.618 ditos.

Movimento de Vapores

A ENTRAR

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Campos" 4
Londres e esc., "Highland Princess" 4
Marselha e esc., "Campana" 4
Amsterdam e esc., "Waterland" 5
Gdynia e esc., "Kosciuszko" 7
Hamburgo e esc., "General Artigas" 8

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

sen" 3
Nova York e esc., "Eastern Prince" 8
Nova York e esc., "Lages" 12
Nova Orleans e esc., "Delmundo" 13
Nova York e esc., "American Legion" 16
Nova Orleans e Japão, Santos Maru" 16
Nova York e esc., "Paraguayo" 17

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Itaimbé" .. 5
Laguna e esc., "Carl Hoepcke" 5
Cabedello e esc., "Ararangua" 5
Porto Alegre e esc., "Itaquatiá" 6
Porto Alegre e esc., "Herval" 7
Porto Alegre e esc., "Aratala" 9

A SAIR

PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Monte Olivia" 6
Genova e esc., "Conte Biancamano" 9
Southampton e esc., "Alcantara" 10
Marselha e esc., uarujá" .. 10
Londres e esc., "Avila Star" 12

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Cabedello" 4
Nova York e esc., "Western Prince" 7
Nova York e esc., "Pan America" 14
Nova Orleans e esc., "Delnorte" 16

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Porto Alegre" 4
Porto Alegre e esc., "Itaimbé" 6
Porto Alegre e esc., "Ararangua" 6
Cabedello e esc., "Aratimbó" 7

NA CENTRAL DO BRASIL

A renda arrecadada pelas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, no anno findo de 1936, alcançou a respeitavel cifra de 195.009:359$300, contra 181.734:226$800 do anno de 1935, constatando-se um augmento de 13.275:132$500.

A maior renda de estações até hoje foi a de 1929, cuja cifra alcançou 185.633:495$000.

E' de sallentar que nesse calculo não está computada a importancia relativa aos transportes effectuados por conta dos Ministerios e de outras repartições, nem a dos serviços referentes ao trafego mutuo com outras estradas de ferro.

— A Companhia Paulista de Estradas de Ferro communicou á Central do Brasil de que estava novamente restabelecido o trafego normal, do kilometro 64, correndo a partir de hontem, novamente, os trens N 1 e N2. Por esse motivo podem ser aceitas os despechos em geral.

— A administração da Central do Brasil determinou a appreensão dos passes ns. 13.630, 5 553 e 1.611, que se acham extraviados.

— A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil fez as seguintes tabellas de pagamento de pensões, para o mez corrente: dia 11 — letra A, de 1 a 150; dia 12 — de A a 151 em deante; dia 13 — letras B e C; dia 14 — letras D e E; dia 15 — F, G e menores; 18 — letras H e I; 19 — J K e L; 21 — Marias de 1 a 150; 22 — Marias de 151 em deante; 25 — M, N e O; 26 — P, Q e R; 27 — S, T, U, V, W, X, Y e Z; dia 28 — procuradores de A a H; dia 29 — procuradores de I a Z.

O novo presidente do Tribunal de Contas

Tomou posse, hontem, do cargo de presidente do Tribunal de Contas, o ministro Camillo Soares de Moura, eleito em sessão especial do dia 30 ultimo, para o biennio 1937-1938.

Assumiram tambem o exercicio dos seus logares os escripturarios do mesmo Tribunal Homero Dutra Nicacio e Moacyr Schaffler Camargo, nomeados chefe de gabinete e official de gabinete do novo presidente.

Touring Club do Brasil

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA ADMINISTRATIVA E O NOVO ANNO

A renovação das licenças de garages e automoveis deixou de ser uma preoccupação para os automobilistas desde que o Touring Club resolveu criar o Departamento de Assistencia Administrativa, destinado a servir de traço de união entre os socios e as autoridades da Prefeitura e da Policia.

Graças a essa modelar organização, os automobilistas, socios do Touring Club, nada mais têm que fazer do que entregarem a essa entidade a sua licença velha, recebendo, em troca, um documento com que podem continuar a dirigir os seus carros.

Em pouco tempo, e com o maximo de segurança e conforto, os automobilistas têm os seus papeis devidamente legalizados, sem dispendio de qualquer onus addicional.

Isso representa um dos maiores trabalhos technicos realizados na vida da cidade e, ao mesmo tempo, uma collaboração, cada vez mais preciosa, á acção fiscalizadora das autoridades do trafego.

O Posto de Emplacamento já se acha funccionando ,a exemplo dos annos anteriores, provido do necessario pessoal habilitado para essas funcções. Desse modo, o Touring Club, ao abrir-se uma nova era, presta aos seus socios, sem nenhuma exigencia de ordem financeira a mais, um serviço, cada vez mais repido, efficiente e tranquillizador.

"Vão ser reformados os estatutos da U. E. C."

SUA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Da Commissão Pró-Integração da U. E. C. em suas lidimas Finalidade Syndicaes pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Junta Governativa da U. E. C. fez publicar pela imprensa um communicado segundo o qual, em uma reunião conjunta ficára deliberado que, dentro de 15 dias a "Commissão de Adaptação de Estatutos" concluiria seus trabalhos, os quaes seriam depois publicados no orgão official daquelle syndicato, levando ainda 8 dias para que os associados apresentem suggestões que "serão ou não aceitas", após o que haveria uma assembléa destinada á "leitura discussão e votação das leis internas do syndicato".

Quando nos lançamos na luta contra a administração do sr. Francisco Cyrillo da Silva fizemol-o porque elle desvirtuou a lei.

Outra prova disso, está na publicação citada. Vejam os associados da U. E. C. que aquelle ex-presidente apontava tres erros (?) nos estatutos; nomeou uma commissão que, para emendal-os (coisa desnecessaria porque taes erros não existem) ainda pretende mais 15 dias, além dos 180 já passados, num total de 195 dias!

As suggestões referidas, tambem não ha porque recusal-as, se existirem, como se ignora quaes são as "leis internas" que a "Junta" cita em seu communicado.

Transparece claramente, é a intensão de protelar os direitos dos commerciarios (empregados) deixando-se indefinida a data da realisação da assembléa geral que venha a eleger finalmente, a administração legal da nossa associação de classe. Revela mais nosso combate á "Junta" illegalmente constituida.

Reflictam sobre isso os associados da U. E. C. — Pela Commissão. — Francisco Martins Guerra, presidente."

"Aspectos da Conferencia de Buenos Aires"

E' o thema sobre o qual vae falar a exma. dra. senhorinha Maria Luiza de Bittencourt, no proximo dia 7, quinta-feira, ás 21 horas, no Studio Nicolas. A illustre conferencista, personalidade feminina do melhor escol em nossos meios intellectuaes e politicos, vem de representar o nosso paiz na Conferencia Interamericana da Paz, ha pouco realizada em Buenos Aires, e fel-o com a habitual efficiencia e brilho. Dahi o interesse cultural que a sua palavra autorizada, por certo, já desperta na boa sociedade que frequenta as reuniões do Club Universitario do Rio de Janeiro, feliz promotor desta iniciativa. A directoria desta prestigiosa entidade, que é "a mais solida expressão do valor universitario", faz desde já um convite especial ás associações e ao meio intellectual feminino do Rio.

Automovel Club do Brasil

EXCURSÃO A THEREZOPOLIS EM 17 DO CORRENTE

O Automovel Club do Brasil inicia o seu programma excursionista em 1937, com uma attraente excursão a Therezopolis no proximo domingo 17 do mez corrente, promettendo alcançar o maior brilhantismo, dado o interesse que vem despertando entre seus associados.

As inscripções já se acham abertas na secretaria do club ao preço de 15$000 por pessoa. Os excursionistas sairão, em caravana, da séde do club, ás 8 horas da manhã, realizando-se o regresso, á tarde do mesmo dia.

A Italia vae contrair um novo emprestimo

E' O QUE ANNUNCIA A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 2 (Havas). — Segundo o "Sunday Dispatch" circulam rumores de que será lançado um emprestimo para a Italia na City.

O jornal accrescenta que o accôrdo de Roma não comporta, entretanto, a offerta de um emprestimo ao governo italiano.

A Guerra Civil na Hespanha

Novos Revezes das Tropas Vermelhas --- Retomada, Com Grandes Perdas Para os Communistas, a Cidade de Parauta --- Os Nacionalistas Repelliram Uma Contra Offensiva Vermelha em Pozuelo

ATE' PRINCIPIOS DE DEZEMBRO FORAM EXECUTADAS EM MADRID, CERCA DE CINCOENTA MIL PESSOAS — FALA, MAIS UMA VEZ, O GENERAL QUEIPO DE LLANO

SALAMANCA, 2 (A. B.) — As tropas vermelhas atacaram novamente as posições nacionalistas de Teruel, na frente de Aragão, mas foram repellidas e soffreram grandes baixas. Os communistas perderam 3 tanks de fabricação sovietica e muitos officiaes. Entre elles conta-se um coronel de artilharia que fôra sentenciado á morte por occasião da revolução de outubro de 1934, por "covardia ante o inimigo", tendo sido indultado depois.

A 6ª divisão nacionalista informou o quartel general do numero de deserções verificadas nos ultimos dias, podendo-se constatar um augmento surpreendente.

As tropas do exercito revolucionario do sul proseguiram na offensiva em que estavam empenhadas e conseguiram tomar diversas posições dos vermelhos, que deixaram grande numero de prisioneiros, inclusive muitos voluntarios russos e francezes. A cidade de Perauta foi retomada, com grandes perdas dos communistas.

Na frente de Madrid as actividades bellicas foram relativamente pequenas. Os nacionalistas repelliram uma contra-offensiva vermelha nas proximidades de Pozuelo, capturando muitos prisioneiros.

As contra-offensivas communistas se caracterizam agora por uma surpreendente falta de methodos e de ardor combativo. Isso é interpretado como uma tentativa dos commandantes vermelhos de impedir a deserção em massa dos milicianos; para isso obrigam as tropas a se empenharem em combates a torto e direito.

Cincoenta mil pessoas executadas em Madrid

LONDRES, 2 (A. B.) — Segundo o "Morning Post", pelo menos 50.000 pessoas foram "executadas" em Madrid, até principios de dezembro. O jornal baseia essa estimativa no facto de que o chamado "Bureau de identificação" da capital hespanhola, admitte o total de 36.000 execuções. Aquelle "bureau" subordinado á Prefeitura de Policia de Madrid, registra a identidade de todas as victimas de execuções; e o jornal accrescenta á cifra official o numero de pessoas assassinadas nas 3 primeiras semanas de guerra civil, época em que não se fazia registo dos assassinios commettidos nos suburbios e no centro da capital hespanhola.

Viveres, cigarros e vinhos para as tropas nacionalistas

SALAMANCA, 2 (A. B.) — As tropas nacionalistas que operam na frente de Madrid tiveram esplendido anno novo tendo recebido de Sevilha grande provisão de viveres, cigarros e vinho.

Entre as tropas do general Franco prevalece a opinião de que, com anno velho passou a peor parte da luta. Os milicianos vermelhos dão cada vez maiores demonstrações de descontentamento, pela arbitrariedade dos chefes bolshevistas. O noticiario dos jornaes vermelhos de Madrid mostra que assume extraordinarias proporções a dissenção existente no seio da direcção communista. Affirmam ainda que não mais está sendo feito de modo satisfatorio o reabastecimento de viveres, armas e munições. A esse proposito cabe lembrar que durante os ultimos combates foram capturados fuzis de 8 differentes calibres, o que indica de modo claro a falta de uniformidade dos "stocks" vermelhos.

Os nacionalistas occuparam a cidade de Porcuna

SALAMANCA, 2 (Havas). — O communicado do grande quartel general, distribuido ás 20 horas de hoje, declara: "Exercitos do Norte, quinta divisão, frente de Teruel, as nossas forças encontraram grande numero de mortos inimigos, em consequencia dos violentos combates dos ultimos dias. As batalhas se travaram nos arredores de Castrango, tendo sido feitos durante as mesmas numerosos prisioneiros que confirmaram a derrota das forças vermelhas.

Na setima divisão, houve fusilarias e canhoneios sem importancia.

Na sexta divisão, e na oitava, nada ha a assignalar.

Na divisão de Soria, o inimigo atacou em alguns pontos do sector de Almadrones, mas teve de recuar.

Nos exercitos do Sul: o nosso avanço continua na provincia de Jaen. Depois de brilhante combate occupámos a cidade de Porcuna, ponto estrategico importante e nó das communicações desta rica região. As baixas inimigas são muito elevadas, notadamente na columna internacional. Foram encontrados muitos cadaveres de francezes, russos e tcheco-slovacos".

Posto em liberdade um jornalista uruguayo

PARIS, 2 (Havas). — O jornalista uruguayo Sciutto, que esteve preso na Hespanha e cuja libertação só se deu depois da intervenção das autoridades diplomaticas, partiu para Boulogne, onde embarcará amanhã para Montevidéo, a bordo do "Antonio Delfino".

Fusilado pelos vermelhos um cidadão allemão

BERLIM, 2 (Havas). — O D. N. B." informa que, segundo fonte segura, "o cidadão allemão Lothar Guedde foi fusilado em Bilbão, no mez de novembro, depois de ter sido condemnado á morte em processo simulado, pelos potentados vermelhos daquella cidade". A medida segundo o "D. N. B." foi motivada pelo facto de Guedde pertencer á Phalange Hespanhola.

"No momento da execução, prosegue o communicado, o cidadão allemão ergueu o braço e fez a saudação nazista, tendo gritado Heil Hitler", "Viva a Allemanha", "Viva a Hespanha".

Chamado á fala um navio inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter os pormenores seguintes do chamamento á fala do navio inglez "Etribe", por um navio de guerra nacionalista hespanhol ao largo de Cabo Europa: "O navio insurrecto disparou para o ar alguns tiros de canhão em direcção á prôa do vapor inglez que, pouco antes tinha encontrado no Estreito de Gibraltar uma patrulha de barcos nacionalistas armados.

Depois de uma troca de signaes o "Etribe" proseguiu viagem para Oeste".

Sem resultado os ataques desfechados pelas forças rebeldes

MADRID, 2 (Havas) — O Conselho de Defesa publicou o seguinte communicado: "Nos sectores de Moncalea e Ponte dos Francezes, os rebeldes desfecharam em vão varios ataques. A artilharia governamental bombardeou com intensidade as concentrações inimigas no sector de Usera. Nas demais frentes nada houve a assignalar."

Estacionaria a situação no sector de Toledo

SEVILHA, 2 (Havas) — A estação emissora local communicou: "A situação no sector de Toledo mantem-se estacionaria. A vigilancia das tropas e artilharia protegem efficazmente a cidade. No sector de Madrid a artilharia governamental bombardeou Pozuelo, Casa del Campo e a Cidade Universitaria. A artilharia nacional fez calar as baterias adversarias. O ataque das forças legaes a Pozuelo foi repellido com grandes perdas para os atacantes.

Como o general Queipo de Llano se refere á marcha das hostilidades

SEVILHA, 2 (Havas) — O general Queipo de Llano pronunciou uma allocução em que deu as seguintes informações sobre a marcha das hostilidades:

"Reinou completa calma nos differentes pontos das frentes dos exercitos do norte, salvo no sector de Guadalajara, onde as tropas republicanas desfecharam violentissimo ataque apoiado por numerosos tanks.

"Os vermelhos foram, porém, repellidos e não puderam alcançar nenhum dos objectivos visados.

"Nas frentes do sul houve ligeiro canhoneio na região de Antequera. As nossas baterias responderam efficazmente obrigando o adversario a emmudecer.

"No sector de Ronda continua o avanço nacionalista. Os marxistas obrigam os camponezes a acompanhal-os quando abandonam as aldeias.

"No sector de Cordoba, depois de tres dias de combates contra reforços marxistas transportados ás pressas, a columna nacionalista obteve grande successo e, ás ultimas horas da noite, occupou Fortum. O inimigo foi posto em fuga. Nas ruas da localidade ainda se registam alguns tiroteios.

"Como as operações ainda se desenvolvem neste momento, só amanhã teremos pormenores.

"Seja como fôr, sabe-se que o inimigo abandonou importante material de guerra."

Novas declarações do general Franco

PARIS, 2 (Havas) — "Pode declarar que o caracter nacional do nosso movimento é absolutamente incompatível com a idéa de qualquer hypotheca sobre as colonias de Hespanha. Não seremos nós que venderemos a nossa patria ao estrangeiro "— declarou o general Franco ao jornalista Geo London, enviado especial do "Journal", que reproduz hoje longa entrevista do generalissimo das tropas nacionalistas hespanholas.

"Os horrores perpetrados pelos nossos adversarios — accrescenta o general — são resultado de um plano fixado pelo Komintern. Os vermelhos têm generaes e chefes russos, material de guerra russo e se nutrem de alimentos russos.

"Na previsão das eleições hespanholas de fevereiro, o communismo começou simulando que renunciava ás doutrinas extremadas afim de attrair os pequenos burguezes e os operarios não communistas. Foi assim que conseguiu formar a Frente Popular. Mas essa formação foi dentro em pouco seguida de verdadeira revolução communista. A Russia ficou sem demora senhora dos nossos governos. As ordens que deu para o preparo da revolução em data por ella propria escolhida comportavam a destruição de tudo quanto representava qualquer autoridade ou força fóra do communismo, a execução de toda e qualquer pessoa que representasse valor moral ou religioso, a destruição dos archivos e titulos de propriedade, etc."

A proposito do papel desempenhado pela Allemanha e a Italia o general observou textualmente:

"A verdade é que as duas grandes potencias reconheceram, com nobreza e desinteresse, a nossa autoridade porque comprehenderam os moveis do nosso movimento nacional. Quem vende a patria aos estrangeiros são os nossos inimigos, que, para dar execução ás suas empresas, attrairam, para nossa desgraça, á Hespanha toda a ralé, toda a escoria da criminalidade européa."

Condemnado pelos legaes um subdito allemão

SALAMANCA, 2 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — Affirma-se de fonte segura que entre as victimas da vingança dos legaes de Bilbão figura o subdito allemão de nome Lothar Guedde, que foi condemnado á morte em processo simulado. Lothar foi em seguida fusilado, declarando os responsaveis que Guedde era membro da phalange Hespanhola.

Segundo testemunhas oculares, o allemão no momento da execução, ergueu o braço direito numa saudação nazista, dando vivas a Hitler, á Allemanha e á Hespanha.

Represalias do Reich contra o policiamento das aguas hespanholas

BERLIM, 2 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA). — Um communicado official de ultima hora noticia que o governo allemão tomou medidas de represalia no sentido de garantir a sua navegação mercante em aguas hespanholas. Dizem as noticias de fonte basca que varias unidades da esquadra allemã, actualmente em Bilbão, tiveram ordem de garantir o trafego de navios livremente, mesmo com qualquer carregamento. Deu motivo á essa medida a appreensão do navio "Palos" pelos governamentaes, o qual transportava julgado "contrabando de guerra".

O Chanceller Hitler

NÃO QUERIA QUE AS PRINCEZAS SERVISSEM DE DAMA DE HONRA A' FUTURA RAINHA DA HOLLANDA

LONDRES, 2 (Havas). — O "Daily Express" annuncia que o chanceller Hitler mandou confiscar os passaportes de tres princezas allemães, que deveriam servir de damas de honra, no casamento da Princeza Juliana.

O PRINCIPE CONSORTE PROTESTA

LONDRES, 2 (Havas). — A princeza Juliana da Hollanda e o principe Bernard de Lippe, foram avisados na ultima sexta-feira, que os passaportes das tres princezas que deveriam chegar a Haya pela manhã, haviam sido confiscados pelas autoridades allemães. O principe Bernard de Lippe protestou immediatamente junto ao chanceller Hitler, pedindo que fossem restituidos aquelles documentos e estendeu seu protesto aos jornaes allemães contra os ataques de que vem sendo victima. O principe de Lippe exige que os jornaes da Allemanha apresentem desculpas pessoaes. As tres princezas allemães que se dirigiam á capital hollandeza, onde deveriam servir de damas de honra na cerimonia do casamento da Princeza Juliana, são primas-irmãs do principe de Lippe.

Trata-se das princezas Sieglind von Lippe Detmol, Elizabeth von Lippe Detmol e Sophia von Saxe Weimar.

RESTITUIDOS OS PASSAPORTES

LONDRES, 2 (Havas). — Noticias de Berlim transmittidas pela Agencia Reuter annunciam que os passaportes das princezas allemães foram restituidos.

Desapparece Uma Grande Figura Cultural da Hespanha

REALIZADAS HONTEM EM SALAMANCA AS EXEQUIAS DE MIGUEL UNAMUNO

Miguel Unamuno

AVILA, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Realizaram-se hontem em Salamanca, com a maior simplicidade, as exequias de Miguel Unamuno.

A cerimonia religiosa teve logar ás 11 horas na Egreja Purissima, em presença dos dois filhos do morto, do actual reitor da Universidade, de varios professores e literatos. O sepultamento foi assistido por varias centenas de pessoas, entre as quaes innumeros phalangistas. O corpo foi depositado ás 16 horas no carneiro perpetuo da familia. Seguravam as alças do caixão, o tenor Miguel Fleta, o jornalista madrileno Victor de la Serna e os phalangistas Obregon, Diaz e Ferrer.

O enterro e as cerimonias funebres não tiveram a assistencia de qualquer representante do governo hespanhol.

Não foi encontrado até agora nenhum testamento, entre os innumeros manuscriptos deixados pelo escriptor.

Miguel Unamuno era natural de Bilbáo, residindo actualmente, com toda a familia, em Salamanca, com excepção de um de seus filhos e de um genro que vivem em territorio occupado pelas tropas governistas.

CONTRARIO AO BOLCHEVISMO NA HESPANHA

AVILA, 2 (Havas) — Como se sabe o professor Miguel Unamuno y Jugo, hontem fallecido, adheriu ao movimento nacionalista, chefiado pelo general Franco, e condemnou em termos candentes a attitude dos seus amigos que se tornaram azes do bolchevismo na Hespanha.

O conhecido homem de sciencia não soffria mesmo em assistir ao fracasso na Hespanha das theorias politicas que elle professou sempre mas não renunciara, de fórma alguma, á sua attitude de perpetuo combatente.

O governo de Burgos tinha-o reintegrado no cargo de reitor perpetuo da Universidade de Salamanca, cargo esse de que fôra destituido unanimemente pelo conselho da Universidade por ter declarado "que não bastava vencer, era preciso convencer".

Unamuno disse ha tres mezes "que não estaria nunca ao lado do vencedor". Repudiava toda a apparencia de ditadura. "Ha, porem, dizia — uma excepção: a ditadura portugueza. A ditadura Salazar pode ser chamada ditadura familiar porque se mantem sem fuzilar os seus adversarios. A ditadura Salazar é humana e chega a ser liberal porque o seu chefe é um professor."

A respeito da attitude de Portugal no conflicto hespanhol, Unamuno accrescentava: "Portugal não podia proceder de outra maneira nesta desgraça da situação que ensanguenta a Hespanha. A attitude de Portugal bastava para reconciliar todo o mundo ordeiro com a ditadura Salazar".

O grande philosopho Unamuno, escriptor prestigioso do pensamento hespanhol moderno, que em outros tempos sustentou controversias religiosas e dogmaticas que causaram sensação, obteve os confortos da religião no momento da sua morte e teve funeraes religiosos. O seu discipulo, o escriptor Eugenio Montes, membro da Commissão de Instrucção Publica do governo de Burgos costumava dizer a respeito do seu velho mestre: "Se Unamuno tivesse nascido em outro seculo teria sido um novo Santo Agostinho".

A Vida do Papa Está nas Mãos de Deus

FOI ESTA A EXPRESSÃO TRISTE DO PROFESSOR MILANI, MEDICO ASSISTENTE DO CHEFE DA IGREJA CATHOLICA

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.600 | Domingo, 3 de Janeiro, de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Servindo as Letras e a Intelligencia do Districto Federal

O ESCRIPTOR AFFONSO COSTA, FALANDO AO "DIARIO CARIOCA", SALIENTA O PAPEL DO CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Numa das suas ultimas sessões do anno que vem de se encerrar, a Academia Carioca de Letras discutiu o plano da historia da literatura do Districto Federal. Trata-se de um trabalho elaborado pelo escriptor Fabio Luz.

Além disso, teve o seu mandato renovado, como presidente da Academia, o escriptor Affonso Costa. Evidentemente, foi acertada a escolha. O sr. Affonso Costa tem uma impressionante vocação literaria, com preoccupações serias de cultura, e entende a arte num sentido marcadamente social. Tudo isso lhe tem dado um logar de destaque entre os homens de letras da nossa geração e nas campanhas pelo levantamento do nosso nivel cultural, á que vem emprestando o melhor do seu esforço e do seu idealismo.

O sr. Affonso Costa apresenta as obras que se seguem: Almachio Diniz no seu decennio literario; As Minas de Prata de Roberio Dias; Minha Terra, Jacobina de Antanho e de Agora; Parnaso Brasileiro; A' Sombra da Arte e á Luz da Historia; e Poeta de Outro Sexo.

O CONGRESSO DA ACADEMIA DE LETRAS

Falando sobre a Academia, diz o sr. Affonso Costa:

— Quem quer que observe o trabalho da Academia Carioca de Letras, trabalho silencioso, sem alarde, sem louvaminhas, sem reclame, ha de notar que um pugilo de homens de letras, e homens de letras que se prezam deste titulo, estão realizando obra de significação para a nossa cultura, porque na Academia Carioca se vive exclusivamente ao serviço das letras e da intelligencia do Districto Federal.

E explica:

— Certo não ha dos academicos a insistencia bibliographica enchendo as livrarias, a publicação ali é restricta mas a orientação predominante está na continuidade do trabalho por uma nova orientação dos nossos destinos literarios dentro dos moldes do proprio systema academico, que, aliás, tanto se ajusta ao proprio sentimento social e politico dos brasileiros. A Academia tem pouco mais de dez annos de existencia e menos da metade na faina de progredir. Mesmo assim, contando comsigo mesma, não deslustra as academias de mais nome e de mais brilho, porque no seu quadro ha representações que honrariam qualquer instituição dessa natureza.

Proseguindo fala o sr. Affonso Costa sobre o desejo que os seus companheiros da Academia têm de trabalhar, que se vem concretizando por uma série de iniciativas. Refere-se, entre outras, aos congressos de Estados que se têm reunido nesta capital, promovidos por aquella instituição. E accrescenta:

— Houve quem emprestasse á Academia Carioca epithetos com intuito de depreciação, mas embora sejam peculiares ás academias esses ataques, nós, os seus membros, sentimos que os atacantes se surpreendem deante da dignidade com que os atacados os affrontam. Pergunta-se tambem, como vive a Academia? Pergunta curiosa que sempre nos atiram á face. E a resposta é sempre uma, de que vive de si mesma. Os que lhe pertencem não caçam glorias, não se envaidecem do titulo academico e apenas desejam que os cariocas reconheçam essa incessante porfia por bem servir á cultura do Districto Federal.

Diz o sr. Affonso Costa que a Academia nada tem recebido dos poderes municipaes. Mas, em compensação, o seu esforço tem sido bem comprehendido pelo sr. presidente da Republica. E acrescenta:

— Felizmente, temos quem vele pelos nossos destinos, quem estimule o principio de nossas finalidades e nos ampare nesse caminho em que nos esquece o governo municipal. Esse mecenas tem sido o proprio presidente da Republica, que por seus serviços á nossa instituição tem em cada um dos academicos a certeza da gratidão que lhe devemos.

E terminando, diz:

— A Academia Carioca realizando, como realiza, o Congresso das Academias de Letras, apoiando francamente a Federação das Academias de Letras do Brasil, está prestando grandes serviços á intelligencia e á cultura nacional.

A "Gazeta" de São Paulo dá uma edição especial noticiando a demissão do sr. J. C. de Macedo Soares

S. PAULO, 2 — (A. B. — Foi recebida nesta capital com surpresa, provocando em todos os meios vivos commentarios, a noticia da demissão solicitada pelo sr. J. C. de Macêdo Soares.

Os vespertinos publicam, na integra, as declarações feitas em Buenos Aires á imprensa carioca pelo ministro demissionario, tendo a "Gazeta", para o mesmo fim, publicado á noitinha uma edição especial.

Aprisionamento Por um Cruzador Allemão de um Navio Hespanhol

PROTESTOS DO GOVERNO BASCO CONTRA A INTERVENÇÃO NAZISTA

LONDRES, 2 (Havas) — Os circulos britannicos bem informados allegam a falta de noticias dos representantes consulares na Hespanha, para evitarem quaesquer commentarios sobre a captura de um navio hespanhol por um cruzador allemão. Acredita-se que antes da segunda-feira não será conhecido o ponto de vista britannico sobre o assumpto. Nos circulos politicos lamenta-se que a questão do "Palos" tenha tido tão desagradavel seguimento, mas a impressão geral é a de que não poderão surgir grandes complicações porque os navios governamentaes hespanhoes em alto mar não podem ser equiparados ás unidades navaes do Reich. De qualquer fórma, o facto é interpretado como um argumento a mais em favor da rap'da adopção de medidas que permittam a terminação dos trabalhos iniciados pelo Comité de não intervenção.

O EMBAIXADOR DOS VERMELHOS EM PARIS NÃO CONSEGUIU ENTENDER-SE COM O SEU GOVERNO

LONDRES, 2 (Havas) — O sr. José Ignacio de Lizano, representante do governo basco, recentemente chegado de Paris, conferenciou hoje com o embaixador do governo de Valencia, sr. Azcarate, sobre a captura de um navio hespanhol, pelo cruzador allemão "Koenigsberg". As communicações telephonicas com Bilbáo são actualmente muito difficeis e o sr. Lizano não conseguiu entender-se com seu governo, o que espera fazer ainda hoje á tarde.

CONTRA A INTERVENÇAO ALLEMA

BAYONNA, 2 (Havas) — Communicam de Bilbáo que logo que foi conhecido o incidente occorrido com o navio "Soton", o governo basco communicou-o aos governos de Londres e de Paris e ao comité de não intervenção. Affirma-se que o governo basco está disposto a não tolerar nenhuma intervenção allemã que não seja de accordo com as leis internacionaes e por esse motivo transmittiu ordens severissimas sobre o assumpto, tendo solicitado das potencias neutras que façam respeitar as leis ás quaes o governo basco sempre se submettem no interior como exterior.

COMO SE DEU A INTIMAÇAO PELO CRUZADOR "KOENIGSBERG"

BERLIM, 2 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado: "No dia 1 de janeiro de 1937 o cruzador "Koenigsberg" intimou o navio hespanhol "Soton" a parar. O commandante allemão agiu de accordo com as determinações tomadas pelos navios de guerra allemães após a violação das regras de Direito verificadas com a prisão de um passageiro e com retenção de parte do carregamento do navio allemão "Palos" capturado pela Marinha de guerra vermelha, fóra das aguas territoriaes.

O navio hespanhol não tendo attendido a intimação, o cruzador allemão fez dois disparos de polvora secca, que não foram egualmente obedecidos. O cruzador "Koenigsberg" alvejou então o "Soton" com varios obuzes, que cairam nas proximidades do local em que se achava. Procurando fugir, o navio hespanhol encalhou em Porto Hantona, tendo a respectiva equipagem abandonado voluntariamente o "Soton", sendo transportada para terra por um barco de pesca hespanhol

O cruzador "Koenigsberg" proseguiu sua rota, não tendo recolhido nenhum dos membros da equipagem do navio hespanhol."

RECOLHIDA PELO CRUZADOR ALLEMAO A ESUIPAGEM DO NAVIO HESPANHOL

BERLIM, 2 (Havas) — Os circulos bem informados declaram que o navio hespanhol chamado á fala pelo "Koenigsberg" foi o "Soton" cuja captura é considerada como medida de represalia destinada a reforçar o pedido de restituição da carga do navio allemão "Palos" e da liberdade do passageiro preso pelas autoridades de Bilbáo. Os referidos circulos são de opinião que essas medidas serão mantidas até que a Allemanha receba as satisfações necessarias. Affirma-se que não ha duvida sobre o facto do "Koenigsberg" ter disparado um tiro para intimar o navio hespanhol a parar, e que não tendo obedecido o signal, o "Soton" encalhou em um banco de areia quando procurava fugir. Segundo essa versão, a equipagem do navio hespanhol fôra recolhida a bordo do "Koenigsberg".

Stalin será nomeado presidente da União Sovietica

PARIS, 2 (A. B.). — O jornal "Le Matin" publica hoje informações telegraphicas procedentes de Moscou segundo as quaes o ditador vermelho Stalin, que occupava até agora o cargo de secretario geral do Partido Communista será proximamente nomeado presidente da União Sovietica. Essa nomeação, que approxima curiosamente o regime sovietico dos regimes democraticos europeus, deverá realizar-se por occasião do proximo Congresso do Partido Communista. O Commissario do Povo ás Relações Exteriores, sr. Litvinoff, apresentará essa suggestão aos leaderes regionaes sovieticos, recebendo Stalin um titulo digno da sua alta posição. O jornal "Le Matin" accrescenta que os membros componentes do Comité Executivo Central do Komintern serão contrarios a esta nomeação, que talvez possa, no futuro, criar certos obstaculos ao desenvolvimento da propaganda violenta do communismo.

O general Calles victima de um attentado

NOVA YORK, 2 (A. B.). — Informações telegraphicas procedentes de San Diego, na California, asseguram que durante as primeiras horas da tarde de hoje verificou-se uma segunda tentativa de assassinio contra o general Calles, ex-presidente dos Estados Unidos do Mexico. A policia daquella cidade tomou, immediatamente, todas as medidas destinadas a proteger o ex-presidente da republica vizinha, de novas tentativas. A residencia do sr. Calles, na cidade de San Diego está sendo guardada, dia e noite, por uma turma de agentes especiaes, armados de metralhadoras.

Remessa de Armas Para a Hespanha

LONDRES, 2 (A. B.) — O presidente do Comité de Não Intervenção, Lord Plymouth, entregou ao ministro Eden um plano de estabelecimento de controle sobre a remessa de armas para a Hespanha. O ministro do Exterior informa que o plano será communicado simultaneamente aos dois partidos em luta, pedindo-se uma resposta dentro de dez dias.

Salienta-se nos circulos politicos que a nota italiana recebida ultimamente por Lord Plymouth não constitue uma resposta á iniciativa franco-britannica na questão de participação de voluntarios estrangeiros; representa apenas uma resposta formalistica a certas questões levantadas ultimamente no Comité de Não Intervenção, antes do Natal.

O Orçamento francez

PARIS, 2 (A. B.) — As numerosas divergencias entre a Camara e o Senado, relativamente ao projecto de orçamento para 1937 e á reforma tributaria, impediram que se realizassem as esperanças de adiamento da sessão parlamentar. O Senado permaneceu trabalhando até 6 e 15 da manhã do dia 1º e foi convocado novamente para as 3 horas da tarde.

O accordo financeiro franco-hungaro

BUDAPEST, 2 (A. B.) — No dia 7 de janeiro corrente uma delegação extraordinaria hungara partirá para Paris, devendo iniciar ali as negociações diplomaticas para a conclusão de um accordo financeiro e commercial entre a França e o governo da Hungria.

Um film americano premiado

GENEBRA, 2 (A. B.) — Todos os annos a S. D. N. attribue uma medalha de ouro ao melhor film cinematographico produzido no mundo. Este anno foi attribuido o Premio da S. D. N. do anno de 1936 ao productor americano David Selznick, da Companhia International Pictures, pelo film "O pequeno lord de Fontleroy". Esta é a primeira vez que um film americano, produzido em Hollywood, recebe o Grande Premio e a Medalha de Ouro da Liga das Nações.

Para demonstrar sua força militar

BERLIM, 2 (A. B.). — De Moscou informam para o "Angriff" que o Supremo Conselho de Ggerra da URSS resolveu realizar, em meiados de fevereiro, uma grande mobilização de ensaio em todos os districtos militares do Oeste, isto é, sobre toda a fronteira européa da Russia, comprehendendo as manobras tambem a frota do Mar Negro. A URSS pretende assim demonstrar sua força militar, e teria razão para agir desse modo.

Reiniciados os Trabalhos da Camara Franceza

PARIS, 2 (A. B.) — A Camara dos Deputados reiniciou os trabalhos ás 17 horas do dia 1º. Seu principal objectivo é votar o projecto orçamentario e o de reforma tarifaria.

Os deputados que constituem a commissão de finanças declararam que ainda dependem de approvação 43 artigos do orçamento e 66 da projectada reforma tributaria.

O SUMMO PONTIFICE TEM RECEBIDO INNUMEROS TELEGRAMMAS DE TODA PARTE DO MUNDO — OS VOTOS DE RESPEITO E SYMPATHIA DO REI JORGE VI — MISSAS E PRECES NO VATICANO — MODIFICADO O REGULAMENTO DA CIDADE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. B.) — O professor Milani novamente viu o papa á tarde de hoje, não tendo feito qualquer declaração a respeito. Em certos circulos do Vaticano receia-se que se possam desenvolver symptomas de gangrena na perna de S. S., porém essa noticia carece de confirmação official.

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. B.) — Um reporter do "Giornale d'Italia" conseguiu durante a tarde de hoje entrevistar o profesor Milani, medico assistente de S. Santidade, o qual teria declarado que "as possibilidades de um restabelecimento do Papa Pio XI estão exclusivamente nas mãos de Deus. Humanamente falando já não existem mais esperanças.

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas) — Chegam ao Vaticano telegrammas de todo o mundo, formulando votos pela saude do Papa. Apesar de suspensas as audiencias, os registos da ante-camara pontificial receberam centenas de assignaturas de visitantes nestas ultimas 48 horas.

CIDADE DO VATICANO, 2 (Havas) — Depois da ligeira melhora registada ha alguns dias, o estado de saude do Papa mantém-se estacionario.

Sua Santidade recebeu hoje em audiencia o cardeal Eugenio Pacelli e monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai. O resto do dia, o Summo Pontifice passou-o em préces. A seu pedido foram celebradas duas missas, na noite de 31 de dezembro para 1º de janeiro, na capella contigua aos seus aposentos particulares.

A primeira missa foi celebrada por um dos seus secretarios, monsenhor Carlo Confalonieri e teve inicio ás 23.45, de maneira que a consagração coincidiu com a entrada do novo anno. A communhão foi dada ao papa em seu proprio leito.

A segunda missa, dita por monsenhor Diego Venini, seguiu-se immediatamente á primeira. A assistencia era composta exclusivamente de Frei Faustino e de Frei Felippo, da ordem de São João de Deus, que servem como enfermeiros de Sua Santidade e por alguns irmãos franciscanos allemães a serviço particular do Papa

Sua Santidade, á tarde, cercado pelos seus intimos, recitou o rosario e o "Venite Criator", foi cantado pelos presentes. Pela manhã o ministro inglez sir Francis Osborne, visitou o cardeal secretario de Estado afim de transmittir a respeitosa sympathia do rei Jorge VI e os votos do soberano inglez pelo restabelecimento de Pio XI.

TODOS OS CARDEAES PODERAO AGORA TOMAR PARTE NO GRANDE CONCLAVE DE SUCCESSAO

NOVA YORK, (Serviço Especial do DIARIO CARIOCA) — Os cardeaes das Republicas americanas podem agora participar da eleição para a Cathedra de S. Pedro, conclave que se realizará quinze dias depois do passamento do actual Summo Pontifice.

Quando da eleição de Achiles Ratti, s. eminencia, o cardeal Oconnell, de

Pio XI

Boston, dirigiu-se immediatamente á Roma, chegando, porém, demasiadamente tarde á cidade eterna. Levado á presença do novo chefe da Egreja, pelo então secretario do Estado Pontificio, cardeal Gasparri, o cardeal Oconnell não occultou sua tristeza pelo occorrido. S. S., porém, tomando em consideração as declarações do antistite americano, providenciou para que fossem como foram modificados os regulamentos de maneira que os prélados dos pontos mais distantes do Globo possam tomar parte no conclave da successão.

No meio da alegria geral

O RAPAZ ARREBENTOU O CRANEO COM UMA BALA — A ARMA UTILIZADA FOI TIRADA NUMA RIFA!

O tresloucado passeou muito. Deu varias voltas pela cidade e depois...

O botequim regorgitava. Todos bebiam, commemorando o anno que entrava, cheio de promessas e esperanças.

Subito, um tiro ecôou, sobresaindo-se ao barulho geral. Todos correm para o rapaz que, caido, se esváe em sangue, segurando ainda uma garrucha fumegante.

Estourara elle os miolos com um tiro, sem deixar transparecer o seu intento. Todos o conhecem. Trata-se de Alvaro dos Santos. Era ainda moço, pois contava apenas 20 annos.

Encontrava-se elle ainda em agonia, quando appareceu Isaura Corrêa da Cunha, que se ajoelha ao lado do ferido, balbuciando algumas palavras.

O reporter interroga-a. Ella diz que passara parte do dia em companhia do rapaz. Elle fizera confidencias. Tinha um segredo que o levaria ao tumulo. Combinaram um encontro mas, quando chegara ao local aprazado, ouvira o estampido e correra, deparando com o rapaz ferido.

Morava elle até bem pouco tempo em casa de seus paes, á rua Sá Freire, 112, de onde saira em virtude de seu genio independente.

Era vigia da fundição da rua Sá Freire, 209. Hontem, indo ao café sito á esquina formada pelas ruas José Clemente e Sá Freire, ali poz termo á vida.

O commissario Caetano, do 16º districto policial, esteve no local e providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do I. M. Legal.

Não sabe quem o aggrediu

Cerca das 20 horas de hontem, o operario Antonio Luz, pardo, de 25 annos de edade, solteiro e domiciliado no Morro do Salgueiro, foi ali aggredido por um creoulo forte que não conhece, com um furador de gelo, soffrendo varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle medicado, emquanto a policia do 17º districto procura o aggressor, que fugiu.

O Mexico e Trotzky

LAREDO (Mexico), 2 (Havas) — O ministro de Estrangeiros sr. E. Hay, declarou a proposito da proxima chegada de Trotsky a Oregon, que "é dever do Mexico dar asylo aos politicos refugiados" e que a presença desse exilado russo nenhuma influencia terá sobre a tranquillidade do paiz.

Caiu do bonde sendo internada no H. P. S.

Aracy Espirito Santo, branca, de 19 annos, solteira, residente á rua Arthur Menezes n. 25, casa 11, hontem á noite, ao saltar de um bonde na rua São Francisco Xavier esquina de Professor Gabizo, foi victima de uma quéda soffrendo, além de contusões e escoriações pelo corpo, fractura da perna esquerda.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a joven foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Fracturou o craneo

Apresentando fractura do craneo e graves contusões pelo corpo, medicou-se no Posto Central da Assistencia, o açougueiro Francisco Ferreira, de nacionalidade brasileira, de 30 annos. A victima foi colhida por um bonde na rua Senador Euzebio e internada no Prompto Soccorro.

Atropelado por um auto na rua das Laranjeiras

O operario Manoel da Motta, branco, de 50 annos presumiveis, casado e morador á rua Dr. Bulhões n. 80, quando tentava atravessar hontem á tarde a rua das Laranjeiras, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do parietal esquerdo. Medicado no Posto Central da Assistencia, foi internado no H. P. S.

O corpo boiava proximo ao dique Affonso Penna

Proximo ao dique Affonso Penna appareceu, hontem, boiando o cadaver de um menor, de 14 annos presumiveis. A Policia Maritima notificada do facto, dirigiu-se ao local, retirando do mar o corpo, que se presume seja do filho do machinista Orlando de Moraes, que terça-feira ultima caiu ao mar.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Não Tomam Conhecimento do Tribunal de Segurança

COMO SE DIRIGIRAM AO JUIZ SUMMARIANTE OS DEPUTADOS OCTAVIO DA SILVEIRA E ABGUAR BASTOS

Os deputados Octavio da Silveira e Abguar Bastos que se encontravam presos, denunciados, como implicados no movimento extremista de novembro de 1935, como os demais responsaveis, devem responder a summario de culpa.

Aquelles deputados, porém, acabam de se dirigir ao juiz summariante do Tribunal de Segurança Nacional, nos seguintes termos:

"Sr. juiz do Tribunal de Segurança Nacional. — Deixamos de tomar conhecimento de qualquer actual deliberação desse Tribunal a nosso respeito, assim como de consequentes citações ou mais actos a que voluntariamente tenhamos de annuir, pelos seguintes motivos: 1º) Porque continuamos ainda em regime de incommunicabilidade e, por isso, cerceados os nossos direitos elementares de defesa; 2º) porque ainda depende de decisão da Suprema Côrte a constitucionalidade ou inconstitucionalidade desse mesmo Tribunal. — Quartel do regimento de cavallaria, 31-12-936. — (a) Abguar Bastos — Octavio da

Hitler e o Anno Novo

BERLIM, 2 (A. B.). — Por occasião das festas de Anno Novo, o sr. Adolf Hitler, chefe do governo allemão, trocou os tradicionaes telegrammas de felicitações e augurios com os respectivos chefes de Estado da Bulgaria, Dinamarca, Inglaterra, Grecia, Italia, Noruega, Rumania, Suecia, Yugoslavia, Austria, Hungria, governo nacionalista de Burgos, Afghanistão e Irak.

O chanceller allemão enviou um telegramma especial á S. M. a Rainha da Italia, que se encontra actualmente na Allemanha, e telegraphou á S. S. o Papa Pio XI fazendo votos por um rapido e prompto restabelecimento.

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno X — Numero 2.600 | Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Janeiro, de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

O VILLA NOVA INGRESSOU NAS HOSTES DA C.B.D.

A Segunda Exhibição dos Brasileiros em Buenos Aires

CONTRA OS CHILENOS QUE SÃO REPUTADOS ADVERSARIOS BEM FORTES

OS BRASILEIROS SÃO FAVORITOS NO JOGO DE HOJE

Approximadamente 17.000 pessoas apreciaram o desenrolar da partida Peru' x Brasil, que foi travada no campo do San Lorenzo d'Almagro, onde, após deixarem as dependencias do estadio citado, foram unanimes em affirmar a "performance" cumprida pelo team brasileiro, como sendo uma das melhores partidas, dentro da technica do "association" que já apreciaram.

No jogo em apreço, eis as minhas impressões pessoaes, livre de qualquer commentario, tanto da imprensa portenha, como do publico que tive occasião de ouvir: dominamos os peruanos completamente, jogámos um football admiravel. Neste periodo appareceu como grande figura da cancha, Brandão, que desenvolvendo, tanto na defesa como no ataque, jogadas efficientes, conseguiu que grande parte do publico o applaudisse constantemente. Foi secundado por Tim, que confirmou a sua fama de optimo distribuidor e preparador de ataques. A zaga esteve firme, Jahu', como captain, soube corresponder á confiança nelle depositada pela direcção do seleccionado. Este esteve mais firme que Carnera, seu companheiro de zaga. Na linha média todos surpreenderam pela marcação efficiente que usaram; Tunga e Affonsinho sobresairam bastante.

Quanto aos atacantes, Patesko foi o que menos produziu; todos estiveram em um grande dia.

Eis, em linhas geraes, a actuação dos homens do nosso seleccionado.

No team peruano, já que elogiei os meus patricios, aliás é a verdade, não posso deixar de reconhecer qualidades admiraveis. Possuem o melhor centro-medio da America do Sul, Lolo Fernandez, actuando tambem com destaque na posição de extrema direita.

Nariz, que formará com Jahu', a zaga dos brasileiros contra os chilenos

O motivo da reacção dos peruanos nos 20 minutos finaes, foi devido a seus jogadores estarem num estado physico notavel. Correm 90 minutos no campo sem a menor demonstração de cançaso.

Com a exhibição do nosso quadro, ficamos sendo um dos favoritos para o proximo jogo no dia 3, contra a representação do Chile.

O ULTIMO ENSAIO PARA ENFRENTAR O BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Os jogadores que compõem o quadro chileno que deverá enfrentar o do Brasil no proximo dia 3 realizaram hoje, no estadio do "Racing", um ligeiro treino, em que demonstraram a sua optima forma. Provavelmente o quadro chileno que os brasileiros terão pela frente será o mesmo que jogou com os argentinos.

—

BUENOS AIRES, 2 (Havas). — Os chilenos vão pedir ao Congresso de Football, que a partida com os brasileiros se effectue amanhã, domingo, no campo do San Lorenzo" e não no do "Boca Juniors", como se previa.

Os jogadores chilenos allegam que o primeiro daquelles campos dispõe de melhor illuminação artificial, que, aliás, já conhecem.

OS QUADROS PARA O JOGO DE HOJE

Com o ultimo preparo dos chilenos, ficou deliberado pela sua representação que o quadro ficaria assim constituido:

Cabrera — Cortez e Cardova; Monteiro, Rivero e Schneeberger; Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.

O QUADRO BRASILEIRO JA' FOI ESCALADO

Officialmente, a delegação que é dirigida pelo dr. Castello Branco e pelo technico Adhemar Pimenta escalou a selecção brasileira que hoje enfrentará a representação do Chile que entrará em campo assim constituida:

Rey; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

Problemas na Equipe Argentina

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — A desorganização da linha dianteira da equipe argentina que jogou com os chilenos provocou diversos commentarios, sendo certo que virá a ser modificada.

Fala-se na saida do centro Ferreyra, que será substituido pelo jogador De la Mata, passando Varallo a dirigir o quinteto.

No caso de Scopelli não melhorar da lesão que soffreu, irá substituil-o o jogador Zozaya, ficando, portanto, a linha dianteira constituida do seguinte modo: Peucelle, Varallo, Zozaya, De la Mata e Garcia.

Onze Campeões Defenderão o Fluminense Em 37!

O Fluminense Garantiu o Concurso de Todos os Componentes de Sua Equipe Campeã

Após haver dispendido enormes quantias com sua equipe de profissionaes que levantou o campeonato carioca de 36, seria illogico que o Fluminense não renovasse o compromisso com os seus cracks, arriscando-se a interromper a brilhante campanha vencida em 36.

E não se descuidou a direcção technica do gremio das tres cores. Mesmo antes do termino do contrato da maioria dos seus jogadores, tratou de assegurar o concurso de todo o "onze" campeão para a temporada vindoura.

Orozimbo, sobre quem pairavam duvidas, sanou todas as

Mendes, do Fluminense

difficuldades, mercê de uma vantajosa proposta de seu club.

Portanto, o mesmo team que fez baquear os mais fortes adversarios de 36, tentará repetir a façanha em 37.

A EQUIPE TRICOLOR

Na temporada que se avizinha o tri-campeão carioca pisará o gramado com a seguinte constituição:

Batataes — Guimarães e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Sobral, Lara, Russo Romeu e Hercules.

Mendes foi o unico que não renovou contrato.

Aymoré Firme no Botafogo

NENHUMA PROPOSTA RECEBEU ATÉ AGORA

Como todo o sabbado, a Avenida borborinha...

Boas pequenas, que aliás so nos resta olhar, o nosso reporter fica "zonzo", e ás vezes nem vê assumpto para levar ao seu jornal.

Nestas condições, esquece as vezes de que tem que trabalhar, mas, recordando em tempo, avista-se com Aymoré, o qual tem servido para commentarios diversos.

Após as saudações de costume, o nosso reporter insinua algo a respeito dos commentarios desencontrados que se tem tecido em torno do excellente guardião do club "glorioso".

— Como é Aymoré, você recebeu alguma proposta do Flamengo?

— Sinceramente, respondenos o arqueiro botafoguense, tenho tido alguns encontros com elementos "rubro-negros", mas estes não passam de simples conhecimentos. Não encontro motivo mesmo, para, que encarem os meus encontros, como vehiculo de alguma proposta, porquanto, estou e estarei firme no Botafogo, preso por contrato, no correr de 1937.

Despedimo-nos satisfeitos de Aymoré, pois as boas pequenas continuavam passando.

O Flamengo Não Irá Mais á N. Lima

MAS TALVEZ VA' A' BELLO HORIZONTE...

Alfredo, numa intervenção

Abandonando o Villa Nova a Associação Mineira, tornou sem effeito o compromisso do Flamengo para ir a Nova Lima no proximo dia 10.

Resta saber se o Flamengo não irá mais a Minas ou se apenas não irá mais a Nova Lima jogar contra o tri-campeão mineiro.

Tambem não haverá mais hoje no gramado do Siderurgico a primeira partida do turno neutro entre o Athletico e o Villa.

Portanto, não nos espantariamos se o Flamengo no dia 10 fosse á Bello Horizonte, afim de medir forças com o Athletico Mineiro.

Aguardemos os acontecimentos...

Liga Carioca de Cyclismo

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente da Liga Carioca de Cyclismo, convida os representantes de todos os clubs filiados a reunirem-se em sessão ordinaria na quarta-feira, na séde social, á rua S. Christovão 316, ás 20,30, em 1ª convocação e 30 minutos após em 2ª convocação, afim de tratarem de assumptos de interesse do sport.

Inicia-se Hoje no Jockey Club a Temporada de Verão

Será Cumprido Um Bom Programma de Oito Carreiras

1ª CARREIRA

Galmita reappareceu escoltando Lentejoula

Cinco authenticos "baccamartes" disputarão o primeiro pareo do anno. Todos elles actuaram na ultima sabbatina em pareos, entretanto distinctos. Galmita e Blague escoltarão Lentejoula e Lohengrin. Chicote e Silencio alinharam-se no starting-gate da carreira ganha por Cambuy. Embora esta filha de Galloper King, com mais 9 kilos do que Lentejoula ganhasse em tempo melhor para os 1.500 metros, temos a impressão de que a turma de Galmita e Blague é superior. Galmita, que reapparecia, correu muito [illegible] ao secundar a ganhadora. Quanto a Blague, que foi a ultima, temos de convir que encontrou um percurso muito infeliz. Na [illegible], a nosso vêr, inferior, destacam-se Lohengrin e Chicote, que chegaram proximos de Cambuy.

2ª CARREIRA

Ijuhy é a figura central da carreira

Ijuhy, que vem de secundar Medoc e Poaya, seguramente parece ter encontrado hoje uma boa opportunidade para obter, afinal, esta victoria que tanto se annuncia. O filho de Normand, melhor performer, segundo dizem, no terreno areioso, deverá medir forças com [illegible] que esteve entre seus [illegible] de domingo. Anonyma e Amombahy, que vêm do pareo de Miss Ba, melhor evidentemente, e Dolerita, que, ao contrario, saiu de turma. De todos estes competidores, o que pode melhor ameaçar o favorito é Anonyma. Nem terreno mais favoravel ás suas lesões, e exhibindo que é, no demais, parelheiro muito regular, poderá perfeitamente assustar Ijuhy, tanto mais que a differença de peso que os separa não ultrapassa de 2 kilos.

3ª CARREIRA

Cambuy subiu de turma

O exemplo de Yvette, que tambem ganhou de Lohengrin e Chicote, e não se saiu mal com os ares desta turma, recommenda bem Cambuy, que com 56 kilos, deu 10 a Disco e 6 a Lohengrin, adeantou-se a estes animaes no sabbado. A filha de Galloper King não triumphou com muitas sobras, de maneira que se produzir menos do que Yvette não estranharemos, tanto mais que a filha de Fileur, depois do triumpho citado voltou a ganhar de adversarios melhores. Explicada, assim, a razão da nossa preferencia fixar-se em Yvette, falta dizer porque não lhe damos o nosso voto definitivo. E' que presentes se acham Mouresco, ganhador de Abayuba, vencedor por sua vez de Yvette, e Commodoro, que embora não ganhasse em boa lei, impressionou bem quando de sua desclassificação. Em ultima analyse, inclinamo-nos por Mouresco.

4ª CARREIRA

Medoc corre muito na areia

Medoc e Poaya que ganharam, em differentes occasiões, de adversarios quasi os mesmos, apresentarão hoje interessante confronto em turma que não é a della. Vencendo-se o cotejo na areia, temos motivos para preferir Medoc, que alias contou Poaya entre seus subjugados, quando da victoria referida. Resta indagar, entretanto, do grau de adaptação do filho de Casenbellito, nesta turma que, como salientamos, não é a sua, e onde figura um Luctador. Este filho de Ciros causou magnifica impressão na prova ganha por Ubatim, sobre Miss Ba, onde ameaçou a ambos seriamente. Para vencer sua resistencia é mister, entretanto, que Medoc supere bastante sua ultima performance. Até vel-o, vamos ficando com Luctador.

Não esquecer que Carona, em "rentrée", acha-se como quer na turma.

5ª CARREIRA

Capitão reapparece em bom estado

Os competidores do Premio "Rio", exceptuado Capitão, que não pode entretanto de maneira alguma ser posto de lado, se comprimiram, no domingo, no pareo ganho por Milord.

Vimos que Veronica empatou o terceiro com Sobrevivo e que ambos precederam Uraguitan e Joe Louis. Estas occurrencias desenrolaram-se na grama, onde os dois primeiros correm integralmente mais. Dahi, o ser provavel agora uma inversão de situações, com o predominio de Uraguitan, predominio sobre os citados, mas não sobre Capitão, cuja ultima sahida á pista lhe valeu um bom triumpho sobre Barnabé, Merobi, Decidido e outros.

6ª CARREIRA

Ufal secundou Riri na corrida passada

Ufal não costuma confirmar muito suas performances, de maneira que o favoritismo de que se tornou credor por sua ultima performance, deve ser dispensado com alguma cautela. Vimos que o filho de Precious antes de seu segundo para Riri fôra ultimo na carreira levantada por Kong, deixando-se vencer até por Jardineira, que hoje será novamente uma de suas adversarias. Como tal resultado verificou-se na areia, o solo dagora ha desta feita muito prognostico favoravel a Jardineira, não faltando tambem quem indique Sassanga, cujo segundo para Muxaxa foi obtido em terreno arenoso. Comtudo, preferimos mesmo Ufal. Não deixam de ser perigosos o estreante Picolino, que parece ter geito para o officio e Tendy.

7ª CARREIRA

Vem despertando interesse a apresentação de Lotti

Disputando o Premio "Toby" para sua segunda apresentação em publico a potranca Lotti, que ao estrear impoz-se de uma para a um lote de perdedores, tracos convenhamos, mas era o que se podia pedir na época ao seu incipiente desenvolvimento. O esperançoso exemplar do Haras Mon Dez levará como adversarios Patrulha, que quasi ganhou de Quarahim no domingo, Caçula, que já roçou o pello com Lori, Domino, Capitão, e outros como valores de classe, Marape, Miroró e outros que muito se differenciam de Estrellita e De Jaguaribe, os dominados de Lotti. E' preciso, pois, acreditar sinceramente na evolução da filha de Taciturno para sufragar seu nome esta tarde.

8ª CARREIRA

Ordenança impressionou bem ao dominar Oyapock

Mineim serve de excellente ponto de referencia nesta carreira em que se quer vêr em Ordenança e Organdi as forças em destaque. O primeiro filho de Ro-echo ao dominar Oyapock ganhou tambem de Mineim e muito amplamente. Já Organdi foi dominada pelo filho de Brazil que, é verdade, correu mais neste dia. Ao demais a egua do stud Assumpção ficara retida dois dias no "wagon", o que pode ter influido em seu entrainement. Deve, pois, melhorar bastante a ultima performance, o que não nos parece porem bastante para dar-lhe ganho de causa sobre Ordenança.

Reapparecerá nesta opportunidade, em companhia que reputamos á sua feição, o cavallo Last Pet.

Cuidado com Joker que vae muito leve.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Galmita — Blague — Chicote.
Ijuhy — Anonyma — Ogarita.
Mouresco — Yvette — Commodoro.
Luctador — Medoc — Poaya.
Capitão — Uraguitan — Joe Louis.
Ufal — Sassanga — Jardineira.
Lotti — Patrulha — Caçula.
Ordenança — Organdi — Joker.

1ª carreira — Premio "Miss Bá" — 1.500 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Galmita, S. Batista	56	25
2	Lohengrin, A. Silva	52	40
3	Chicote, J. Fernandes	52	40
4	Blague, A. Rosa	52	30
5	Silencio, P. Simões	53	35

2ª carreira — Premio "Quarahim" — 1.500 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ijuhy, J. Mesquita	54	20
2	Anonyma, S. Batista	56	30
3	Ogarita, W. Cunha	53	50
4	Dolerita, I. Souza	52	40
5	Amombahy, A. Silva	56	35

3ª carreira — Premio "Milord" — 1.400 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Yvette, P. Gusso	52	35
2- (2	Commodoro, F. Cunha	56	25
2- (3	Ouro, O. Maria	53	30
3- (4	Mouresco, J. Fernandes	53	40
3- (5	Oitava, C. Brito	50	40
4- (6	Cambuy, W. Cunha	53	25
4- (7	Offensiva, S. Batista	51	30

4ª carreira — Premio "Triste Vida" — 1.500 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Medoc, W. Cunha	53	30
2—2	Poaya, A. Silva	50	30
3—3	Acauan, P. Gusso	56	30
4—4	Luctador, S. Batista	54	30
5- (5	Irapuasinho, I. Souza	52	40
5- (6	Carona, A. Rosa	49	50

5ª carreira — Premio "Rio" — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Capitão, F. Cunha	55	20
2	Veronica, P. Gusso	53	20
3	Sobrevivo, J. Mesquita	55	25
4	Uraguitan, A. Silva	55	30
5	Joe Louis, I. Souza	55	35

6ª carreira — Premio "Riri" — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cot.
1- (1	Jardineira, P. Gusso	53	30
1- (2	Picolino, J. Fernandes	55	35
2- (3	Ufal, S. Batista	55	30
2- (4	Sassanga, J. Mesquita	53	30
3- (5	Tendy, A. Rosa	53	35
3- 6	Euro, F. Cunha	55	40
3- (7	Shirley Temple, N. C.	53	35
4- (8	Regia, I. Souza	53	30
4- 9	Aelo, W. Cunha	53	35
4- (10	Fidelite, A. Silva	53	35

7ª carreira — Premio "Toby" — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

		Ks.	Cot.
1- (1	Marape, A. Rosa	55	40
1- (2	Lotti, S. Batista	53	30
2- (3	Caçula, W. Cunha	53	30
2- (4	Miroró, I. Souza	53	40
3- (5	Patrulha, J. Mesquita	53	30
3- (6	Ugeré, P. Gusso	53	40
4- (7	Kong, A. Silva	55	50
4- (8	Parodia, F. Cunha	53	40

8ª carreira — Premio "Zug" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	Ordenança, W. Cunha	54	25
2	Mineim, A. Silva	50	30
3	Joker, P. Gusso	48	35
4	Organdi, I. Souza	52	25
5	Guitarrita, A. Rosa	50	25
"	Last Pet, S. Batista	56	25

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até ás 18 horas de hontem, o unico forfait apresentado á Secretaria da Commissão de Corridas era o da egua Shirley Temple.

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 horas.

Os maiores ganhadores da nova geração

Krebelina	6 v. e 10 t.	65:950$
Quati	3 v. e 7 t.	59:400$
Funny Boy	2 v. e 2 t.	44:000$
Leosaur	2 v. e 10 t.	[illegible]
Nha	3 v. e 6 t.	[illegible]
Domino	3 v. e 12 t.	21:500$
Nelsinho	2 v. e 16 t.	[illegible]
Everest	3 v. e 6 t.	[illegible]
Manduca	2 v. e 9 t.	[illegible]
Milord	3 v. e 6 t.	18:500$
Folião	3 v. e 4 t.	17:100$
Uraguitan	2 v. e 17 t.	16:050$
Premiado	2 v. e 10 t.	15:525$
Guarabim	2 v. e 7 t.	15:300$
Macassar	2 v. e 8 t.	15:200$
Marutcha	2 v. e 9 t.	15:000$

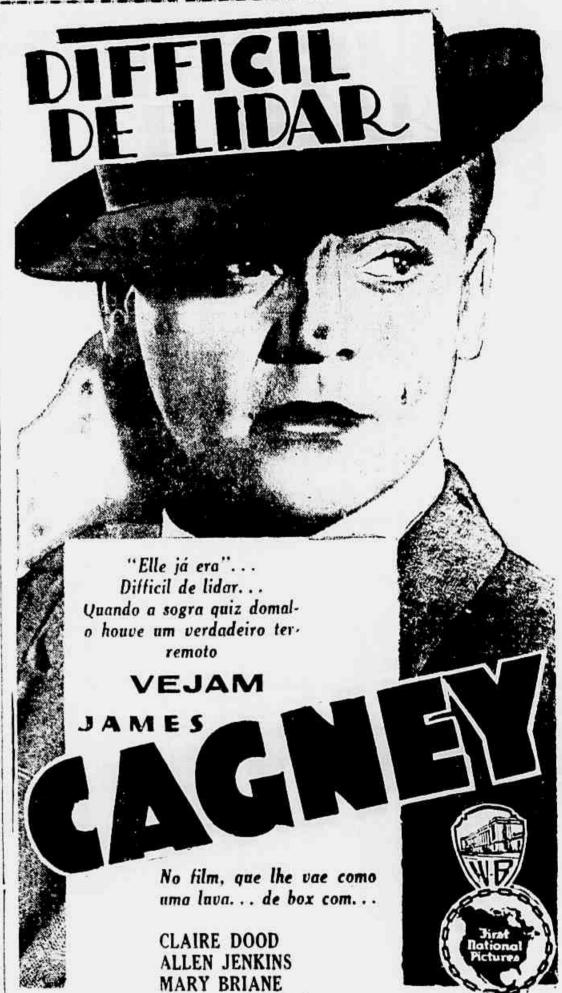
Automovel Club do Brasil

BAILE DE CARNAVAL

O Automovel Club do Brasil vae realizar dois grandes bailes de Carnaval. Revivendo as suas gloriosas tradições mundanas, a directoria do Automovel Club do Brasil, está no firme proposito de realizar dois bailes de gala, a rigor, em condições de marcarem acontecimentos memoraveis das festas de Momo.

O domingo e terça-feira de Carnaval, no Automovel Club do Brasil, reunirão todos os elementos indispensaveis ao exito dos bailes dessa natureza: enthusiasmo, elegancia e conforto, ao som de duas magnificas orchestras. — As mesas, poderão ser reservadas, desde já, na secretaria do A. C. B., das 10 ás 18 horas.

Officiaes do Exercito que se apresentam por diversos motivos

Apresentaram-se, hontem, ao Departamento do Pessoal do Exercito, por diversos motivos, os seguintes officiaes: 1º tenente dr. Colbert de Vasconcellos Tavares, medico do S. S. M. da 4ª R. M., por ter obtido mais 4 dias de prorogação de transito; com permissão nesta capital: 2º tenente Plinio Pitaluga, do 4º R. C. D., por ter vindo no goso de 2 periodos de férias, que terminam a 24 de fevereiro vindouro; por outros motivos: coroneis Amaro Soares Bittencourt, de Eng., por ter de regressar a Lages (2º Btl. Sap.); Raymundo Mendes Burlamaqui, I. G. do S. F. da 1ª R. M., por ter sido promovido; tenentes-coroneis Alexandre Zacharias de Assumpção, de Inf., por ter sido promovido; Francisco Pereira da Silva Fonseca, de Art., pelo mesmo motivo; dr. Oscar Pinto de Carvalho, medico, do H. C. E. e Cicero Costard, I. G., do S. C. T., por terem sido promovidos; Alberto Guedes da Fonteura, de Inf., chefe da D. 2, por conclusão do C. J. M. em que se achava; majores dr. Gilberto José Fontes Peixoto, medico, do H. C. E., por ter sido promovido; dr. Pedro Pereira de Aguiar, medico, por ter sido transferido para a reserva de 1ª classe; Joaquim Ferreira de Aguiar, Inf., da 2ª R. M., por ter de regressar á séde dessa região; capitães Nelson Feitelo dos Santos, da E. T. E., por ter entrado em férias escolares e ir gosal-as em Bello Horizonte; Hildebrando Moreira, da E. E. F. A., por ter entrado em goso de férias, as quaes terminam a 2 de fevereiro vindouro; Hugo Cramer Ribeiro, do Q. S. de C., por ter de regressar ao D. R. de Campo Grande; Emilio Maurell Filho, do Q. S. de A., por ter sido transferido para esse quadro e mandado servir no gabinete do ministro; Malvino Reis Netto, assistente da 5ª Bda. I., por ter de regressar a Santa Maria; Gilberto Duque Estrada Maia, da F. C. I., por ter sido designado para servir nessa Fabrica; João Augusto Montarroyos, de Cav., por ter sido promovido; Aldo Hor Myll Alvares, do Q. S. de A., por ter de seguir para Cambuquira em goso de férias escolares; dr. Oswaldo de Moura Nobre, medico, por ter terminado os trabalhos da Camara Municipal; dr. Francisco Corrêa Leitão, medico, do H. C. E., por ter sido promovido; dr. Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, medico, do 2º R. C. D., por ter sido dispensado da J. M. S. do 1º Ponto e ter sido classificado no 2º R. C. D.; Agenor Rego, de Adm., do S. I. R. da 5ª R. M., por ter vindo a esta capital em goso de férias até 24 do corrente; Herculano Julio dos Reis Lima, de Adm., por ter sido transferido para a reserva; primeiros-tenentes Victor Pereira Gomes, do 2º R. C. D., Djalma Torres da Costa Pereira, do 4º G. A. Do., por terem de regressar ás respectivas unidades; João Caldas Rodrigues, da E. T. E., por ter entrado em férias escolares e ir gosal-as em Porto Alegre; Clovis de Figueiredo Raposo, do 6º R. I., por lhe terem sido cassadas as férias e regressar a Caçapava; dr. Guilherme Freitas Dias Gomes, medico, do D. R. de Barreiros, por ter de regressar á sua unidade; dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, medico, por ter sido dispensado da J. M. S. de sorteados do 1º Ponto e recolher-se ao H. C. E.; Amaro Guilherme de Barros Azevedo, de Adm., por ter sido transferido da D. E. para o D. C. M. E., ao qual se recolhe; Bavani Medeiros, de Adm., por ter sido promovido a esse posto; segundos-tenentes João Farques Ambrosio, do 2º R. C. D., por ter de recolher-se a esse Regimento; Dorival Gonçalves de Araujo, convocado, de Inf., por ter sido mandado continuar na situação de convocado, em vista de ter sido absolvido pela Côrte Suprema da pena que lhe foi imposta pelo S. T. M.; aspirantes a official veterinarios: Carlos Alberto Paes Pinto, do 9º R. A. M., Enéas de Souza Ribeiro, do 1º Btl. F. V., e Amadeu Queiroz Guimarães, do 24º B. C., todos por terem de seguir destino.

Roth ouvindo os sabios conselhos de seu manager Fernand Premont. A' esquerda vemos Rodrigues challenger ao Campeonato Mundial

Vamos Vêr Num Film a Mais Impressionante Batalha de Rodrigues na Europa

Esse Celluloide Demonstra as Grandes Possibilidades do Boxeur Luso-Brasileiro Para a Conquista do Titulo Mundial

Quem venceu o match Rodrigues e Al Fara, em Madrid?

O desfecho desse encontro provocou vivas controversias na Europa.

Rodrigues tinha vencido anteriormente as grandes figuras do box hespanhol, tanto na categoria dos meios pesados como na dos medios. Sabe-se quanto o publico madrileno é exaltado. Os jurados foram [illegible] coagidos pela multidão.

No entanto existe um meio de dissipar as duvidas [illegible]. E' que o grande match foi cinematographado.

E o film será exhibido hoje para os jornalistas cariocas.

AL FARA, EL TIGRE

Mrtinez de Al Fara, não é somente um grande e terrivel boxeur, que mereceu o cognome de El Tigre. Tornou-se nos ultimos tempos uma figura quasi lendaria. Está no front da horrorosa guerra civil de sua terra, combatendo pelos governistas. Tinha um magnifico contracto para Buenos Aires. Companys, presidente da "Generalidad" de Catalunha concedeu-lhe uma licença especial para abandonar as trincheiras. Porem o campeão hespanhol dos meios pesados recusou-se a partir.

Entre os seus feitos mais notaveis de boxeur merece ser citada a luta que sustentou contra Thill, em disputa do campeonato mundial dos medios.

Al Fara foi desclassificado no decimo terceiro round, por um golpe baixo imaginario, desclassificação essa contra a letra e o espirito dos regulamentos da Internacional Boxing Union, que aboliu os golpes baixos, desde que instituiu o novo typo de coquilhas protectoras de extraordinaria efficiencia.

Em Lisboa na "revanche" contra Al Fara, com arbitro hespanhol, Rodrigues venceu amplamente.

CASA DEL CAMPO

Casa del Campo tornou-se um dos sectores onde se combate mais violentamente no "front" de Madrid. O film que será exhibido hoje para os jornalistas mostra-nos os treinos de Rodrigues em Casa del Campo quando o box ar portuguez se preparava para enfrentar Al Fara em Casa del Campo.

A CAMPANHA DE RODRIGUES NA EUROPA

No scenario europeu, Rodrigues surgiu como uma figura impressionante. A[illegible] derrubador de campeões. Antes de passarmos ao seu record, nos rings do velho mundo, devemos salientar uma circumstancia interessante: a luta em disputa do titulo de campeão mundial dos meios pesados, ia ser realizada na Europa, organizada pelo emprezario portuguez Manoel Alves, que actualmente se acha entre nós.

— Foi a revolução hespanhola que alterou totalmente os meus planos — declara o conhecido organizador. Sua repercussão em Lisboa foi simplesmente extraordinaria, os meus compatriotas não pensam noutra coisa...

E agora succintamente vamos aos principaes combates de Rodrigues no Velho Mundo, derrotou por K. O. no setimo round Canhoto, ellaurer do campeão hespanhol dos meios pesados.

Venceu nitidamente, por pontos, Lerlo, campeão francez dos meios pesados, de 35.

Tambem Stayern, campeão belga, dos meios pesados de 35, por pontos.

Empatou com Ignacio Ara, em dez rounds.

Abateu Lebrize, ex-campeão de França, dos meios pesados.

Derrotou Pepe Hampschar, campeão Tcheco dos meios pesados.

Merlo Preciso, campeão da Europa, dos meios pesados de 35, foi nitidamente derrotado pelo luso. Essa batalha era em disputa do titulo europeu, porem uma semana antes Preciso foi castigado pela Internacional Boxing Union.

Abateu espectacularmente Bassin, meio pesado francez, por K. O. T. no 7º round.

Raymundo e Zelio Embarcaram Para Bello Horizonte

Assignarão os contratos com o America, na capital mineira

No trem que partiu hontem ás 6 1|2 da tarde para Bello Horizonte, da estação de Alfredo Maia, embarcaram rumo áquella cidade, o ex-defensor do Flamengo, o optimo guardião Raymundo e o ex-half do Palestra, Zelio.

Ambos irão assignar contracto pelo club America, daquella cidade, que está no intuito de proporcionar aos seus adeptos mineiros um team á altura das tradições do "rubro" das Alterosas.

Constituido de elementos recrutados entre os clubs de São Paulo e do Rio de Janeiro, a directoria do America Mineiro apresentará assim um quadro fortissimo para a temporada de 1937.

Será guardião do club em apreço Raymundo, o "keeper" que possuindo optimas qualidades o Flamengo deixou fugir.

Raymundo e Zelio antes de embarcarem para Minas posam para a objectiva do DIARIO CARIOCA

Campeonato Cyclistico de Velocidade

SERA' DISPUTADO EM 17 DE JANEIRO O CAMPEONATO OFFICIAL

Devido ao grande numero de prova realizadas, o Campeonato Cyclistico de Velocidade da Liga Carioca de Cyclismo foi transferido para 17 de janeiro corrente. Pelos treinos a que estão se submettendo os concurrentes, a disputa promette ser sensacional. Conforme foi verificado nos campeonatos anteriores, e de accordo com os regulamentos que regem o cyclismo, serão organizadas preliminares, semi-finaes e finaes para todas as categorias, havendo no final das preliminares uma prova de "repesos" para os que não se classificarem para as semi-finaes.

As provas serão disputadas na distancia de 1.000 metros, e cada categoria disputará o seu campeonato.

Encontrada Uma dynamite

SAN DIEGO, 2 (Havas). — Os guardas da policia privada do ex-presidente do Mexico, general Plutarcho Calles, descobriram uma bomba de dynamite nas immediações da residencia daquelle politico. A policia abriu inquerito e determinou severa vigilancia.

TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

BOTAFOGO X INTERCIONAL E FLAMENGO X GRUPO DOS AQUATICOS SÃO OS JOGOS DE HOJE

Prosegue, hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o Torneio Aberto de Water-Polo organizado pela Liga Carioca de Natação. O primeiro jogo, com inicio marcado para ás 9 horas, será travado entre as equipes do Flamengo e do Grupo dos Aquaticos. Ambos têm uma derrota o que equivale a dizer que o vencido será, automaticamente eliminado do torneio. Os dois teams têm pois, grande responsabilidade no embate.

Para o outro jogo apparecem como adversarios o Botafogo e o Internacional, ambos invictos no torneio. O club da estrella solitaria que vem contando com o efficiente concurso do distincto sportista João Havelange terá no Internacional, que conta tambem com o valioso concurso de Isaac Moraes, o estimado representante da Liga de Esportes da Marinha nos certame de natação, um antagonista de valor.

E' um embate de difficil prognostico, apesar da equipe do Botafogo estar, presentemente, desfalcada de dois optimos elementos, Badejete e Castellinho, que foram suspensos pela Liga Carioca de Natação como medida disciplinar.

Os jogos serão realizados no tempo regulamentar no entretanto, se terminado o jogo nenhum dos competidores tiver obtido a victoria, far-se-á, então, uma prorogação de dois minutos, com mudança de campo se persistir o empate em goals, a victoria será conferida á equipe que conseguir o maior numero de "corners" a seu favor se na prorogação não for consignada a victoria a um dos concurrentes, o jogo será disputado, novamente, em data opportunamente marcada pela Liga Carioca de Natação.

OS OFFICIAES ESCALADOS

Para o contrôle dos jogos de hoje foram escalados os seguintes officiaes:

FLAMENGO X AQUATICOS — Arbitro, José de Souza Carvalho; chronometrista, Almir Pacheco; apontador, Mario Moitinho Neiva; delegado da L. C. N., dr. Sebastião de Almeida.

BOTAFOGO X INTERNACIONAL — Arbitro, Aladino Asseto; chronometrista, João Drummond Filho; apontador, Mario Moitinho Neiva; delegado da L. C. N., Carlos Witte.

Para os jogos do Torneio Aberto de Water-Polo, a firma Santos & Moreira Leite offereceu, gentilmente, á Liga Carioca de Natação, duas bolas da excellente marca "Superball" de sua fabricação.

O "Circuito Cyclistico de Campo Grande"

SERA' DISPUTADO HOJE — UMA BICYCLETA DE PREMIO

E' invulgar o progresso que vem alcançando o cyclismo no Districto Federal, sob a orientação da Liga Carioca de Cyclismo, a entidade que tem realizado maiores provas entre as quaes destacam-se a "Volta do Districto Federal" e o "Circuito da Cidade" que tanto interesse despertam.

Hoje mais uma grande competição será levada a effeito por um dos seus filiados. E' organizador o Campograndense Pedal Club, em commemoração ao anniversario da Sociedade Musical Campograndense, e em homenagem ao dr. Aldatico de Souza, prestigiosa autoridade local.

Tomarão parte nas provas os cyclistas pertencentes a todos os clubs filiados á Liga Carioca de Cyclismo.

O PROGRAMMA

As provas, que terão inicio ás 12 horas serão disputadas no seguinte percurso: Partida — rua Campo Grande, rua Barcelli — Domingos, Alfredo dores, Estrada dos Tigas e Campo Grande — chegada.

1ª prova — ás 12 horas — Para corredores estreantes — 2 voltas — 5.000 metros — Premios: medalha de prata ao 1º, bronze ao 2º, 3º e 4º collocados.

2ª prova — ás 13 horas — Para os corredores de 3ª categoria — 5 voltas — 12.500 metros — Premios: medalha de prata dourada ao 1º, medalha de prata ao 2º, medalhas de bronze ao 3º, 4º e 5º collocados.

3ª prova — ás 14,30 — Em homenagem ao sr. José E. da Silva Pinhão, 10 voltas — 25.000 metros — Para corredores de 2ª categoria — Premios: medalha de ouro ao 1º, medalha de prata dourada ao 2º, medalhas de prata ao 3º e 4º collocados.

4ª prova — Honra — Homenagem ao dr. Aldatico de Souza — Para corredores de 1ª categoria — 20 voltas — 50.000 metros — Premios: uma bycicleta ao 1º, medalha de prata dourada ao 2º, medalha de prata ao 3º e medalhas de bronze ao 4º e 5º collocados.

THEATRO

PRIMEIRAS

"ACREDITE, SE QUIZER" NO RIVAL

Não é de todo desinteressante a nova peça que ante-hontem, foi posta em scena no Rival. Falta-lhe, porém o verdadeiro cunho theatral capaz de trazer o espectador preso a todas as scenas, acompanhando com empenho o seu desenrolar.

Explora a trama desta peça um pouco do homosexualismo e das tendencias inversas do sexo, theorias hoje muito discutidas por diversos mestres de psychologia. E' a historia simples de uma senhora cujos nervos a fazem ora sentimental, ora desordenada, impulsiva, "valiente". Vive com seu esposo que a acha deliciosa nessa cambiante de genio. Mas um amigo, apaixonado por ella, quer roubar-lha e, para levar a effeito o seu plano, convence o esposo da triste enfermidade que soffre a sua consorte, da varonilização accentuada do seu espirito para que elle se desinteresse, levando-o até ao divorcio. O esposo descobre o trabalho do amigo e volta a amar a esposa como dantes, achando deliciosos os seus beijos e os socos que ella sabe distribuir com pericia, nos "cadaveres" que os assediam.

Não foi facil aos interpretes do vaudeville de Fernandez Sevilla, o desempenho. Sendo peça de estudo [illegible] que os actores vivam as personagens sem perder detalhes, mesmo os diminutos, [illegible] em primeiro logar Elza e Delorges, o casal de dentistas amigo das farras, sem preoccupações maiores. Seguem-no, de perto, Suzanna Negri, Cazarré, Antonia Marzullo, Carlos Medina e Lucia Delor. Em papeis pequenos appareceram e bem, [illegible] Silva, Palmyra Silva, Alvaro Augusto, Jorge Diniz e Hortensia Silva.

Paulo Gracindo no abobalhado e fanatizado espirita Felippe, compoz um typo admiravel, quer pela caracterização como pelos "tics" que pôz na personagem.

Parece que não será longa a carreira da nova peça. A platéa não lhe dispensou os mesmos applausos que tem dado ás outras.

Joia Etegé

ARACY CORTES E SUAS CRIAÇÕES EM "E' BATATAL" NO RECREIO

HOJE, MATINE'E A'S 15 HORAS

Tres vezes se repete hoje no Recreio "E' batatal" a ultima e definitiva victoria da parceria Iglezias e Freire Junior que desde quinta-feira es gota ininterruptamente o tradicional theatro da rua Pedro I que o operoso empresario Pinto acaba de transformar no mais apreciavel recanto para o verão carioca. Tanto na matinée, ás 15 horas, como nas duas sessões da noite, "E' batatal", a peça para familias que contem todas as musicas do carnaval que já começou, irá á scena com a collaboração preciosa da rainha sem par do samba Aracy Côrtes, em duas notaveis criações como só ella seria capaz de fazer. Oscarito o comico formidavel da revista, Eva Todor, Italia Ferreira, Margot Louro Pedro Dias nos principaes papeis além da grande attração que é a garota Isa Rodrigues, a Shirley Temple brasileira.

AS ULTIMAS DA CASA DO CABOCLO

Metade da Companhia da Casa do Caboclo embarca amanhã em Buenos Aires para o Rio. O resto fica mais um mez fazendo variedades com os ordenados reduzidos. O secretario da Companhia, Carlos Pinto, já foi desligado da empresa, tendo embarcado immediatamente.

"SEU SEVERO E' PIRATA" NO OLYMPIA

No cartaz do theatro Olympia, continuará hoje em scena em quatro sessões a engraçadissima peça "Seu Severo é pirata", onde Jararaca tem opportunidade de apresentar um dos seus bons trabalhos comicos. Na proxima quinta-feira a Companhia do Olympia dará em primeiras representações a chanchada "Seu Candido é Camelo", de João Calado.

Cecilia Sotomaior Cordeiro

[illegible]

Victor Gonçalves Martins

[illegible] convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu enterro, que sairá hoje, [illegible] rua [illegible], ás 16 horas, para o cemiterio de [illegible], desde já agradecendo a todos.

Casa do Sargento

BAILE DO LIVRO

Realizar-se-á, no dia 10 do corrente mez, uma tarde dançante dedicada aos associados e amigos da Casa do Sargento, com a finalidade de augmentar o numero de obras existentes na Bibliotheca, correspondendo assim a grande procura [illegible] literatura, poesia e assumptos [illegible].

A Directoria espera que tão [illegible] iniciativa seja [illegible] de exito.

Todos associados e convidados, para ingressarem no salão, farão offerta de um livro [illegible].

[illegible] 17 horas, terminando ás 22 horas.

Touring C'ub do Brasil

O INICIO DOS SERVIÇOS do POSTO DE EMPLACAMENTO DE AUTOMOVEIS

A partir do dia 2, os socios do Touring Club terão ao seu dispor, como nos annos anteriores, um Posto de Emplacamento onde poderão, rapidamente e com o maximo conforto, emplacarem os seus carros.

Trata-se de uma das muitas iniciativas tomadas no Brasil pelo Touring Club com o intuito de auxiliar as autoridades publicas e de prestar um serviço aos automobilistas que fazem parte do seu quadro social. Nos annos anteriores, esse e outros serviços do Departamento de Assistencia Administrativa do Touring Club foram acolhidos, com grande satisfação, pelos automobilistas, que puderam cumprir as suas obrigações para com a Prefeitura e a Policia do Trafego sem nenhum atropelo, com o maximo de rapidez e conforto.

Este anno, o Posto de Emplacamento do Touring Club está situado no recinto da Feira de Amostras.

RADIO

RADIO CLUB FLUMINENSE

Programma para hoje:

Das 12.30 ás 13.30 horas — Musicas seleccionadas; das 13.30 ás 15 horas — Musicas variadas; das 20 ás 23 horas — Musicas dansante.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11.30 horas — Musicas variadas; das 11.30 as 12 horas — Musicas seleccionadas; das 18.45 ás 19.30 horas—Transmissão da Hora do Brasil; das 19.30 as 20 horas — Musicas variadas; das 20 ás 22 horas — Programma Brasil - Portugal (Studio); das 22 as 23 horas — Musicas seleccionadas.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 11 horas — A voz de Copacabana; das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço das 1 ás 22 horas — Supplemento atlantico de Plinio de Britto; ás 22 horas — Bôa noite de PRA-8. Speaker, Victor Bezerra.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31m.58, frequencia de 9.501 kc. — Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Sociedade Radio Cruzeiro do Sul.

Recital a cargo do soprano Ludomar Lima e do pianista Barros Figueiredo.

"O dia do Brasil", musica, actualidades, musica, chronica, pelo sr. Henrique Pongetti; musica, Ministerio da Viação e Obras Publicas, musica, noticiario, musica.

Das 19.30 as 19.45 em inglez: explicação da musica a ser irradiada, musica, noticiario, musica, através do Brasil.

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Programma para hoje:

A's 15 horas — Hora certa — Programma de musica seleccionada; ás 20 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 21 horas — Transmissão da opera "Tosca" de Puccini (gravações).

Programma para amanhã:

A's 9 horas — Curso de educação physica, sob a direcção do professor Tarso Coimbra, promovido pela A. B. E.; ás 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; ás 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil da PRA-2; ás 17.15 horas — Jornal dos professores; ás 18.45 horas — "Hora do Brasil", do departamento de Propaganda do Brasil; ás 19.20 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; ás 21 horas — Programma de musicas escolhidas.

Coroneis chamados pelo ministro da Guerra

Encontram-se nesta cidade, a chamado do ministro da Guerra, os coroneis Amaro de Azambuja Villanova e Otto Feio da Silveira.

Esses officiaes superiores hontem mesmo conferenciaram com aquelle titular.

OS MIL CONTOS DO DIA 6

por certo se encontram entre um dos bilhetes da escolhida numeração á venda no AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139, que como brinde de bôas festas está distribuindo entre os seus freguezes uma rica carteira para toda compra de um bilhete inteiro daquella loteria. Apresente o seu Calendario para ter todas as vantagens de nossa Carta Patente 104; se ainda não o tem, exija-o quando comprar o seu bilhete e conhecerá a maior propaganda até hoje feita no Brasil. Os 500 contos do proximo sabbado serão ainda vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139. Finaes-propaganda de hontem: 12, 15, 16, 24, 38, 40, 42, 45, 46, 52, 53, 66, 68, 73, 74, 76, 78, 85, 87 e 88.

Irregularidades nos Correios

Recebemos:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — A proposito da local "Irregularidades nos Correios", da edição de hoje de vosso jornal e referente a irregularidade com que foram distribuidos os exemplares do DIARIO CARIOCA, em Mangaratiba, Itacurussá e no Espirito Santo, cumpre-me informar-vos que em data de hoje esta Directoria Regional mandou fazer as syndicancias necessarias para verificação dos responsaveis pela anormalidade. — Logo que taes syndicancias estejam ultimadas, esta Directoria dar-vos-á conhecimento do que fôr apurado.

Solicitando a publicaç desta subscrevo-me patricio atto. — Raul de Azevedo, director regional."

OS PARAGUAYOS VENCERAM OS URUGUAYOS - 4x2!

BUENOS AIRES, 2 — Sob as ordens do juiz brasileiro Virgilio Fredighi entraram em campo as equipes uruguaya e paraguaya com a seguinte formação: Uruguay: Besuzzo, Seoane, Muniz; Andreolo, Galvalizzi, e Chanes: Castro, Varela, Borges, Villadonica e Iturbide; e Paraguay: Gonzalez, Invernizzi e Olmedo; Ayala, Ortega e Romero; Etcheverry, Erico, Gonzalez, Ortega e Flores.

Aos nove minutos de movimentada peleja, Ortega, dos paraguayos, consigna o primeiro ponto para o seu esquadrão. Aos 16 minutos, Varela, meia uruguayo, consegue empatar a partida, marcando o primeiro tento para as suas cores. Aos 28 minutos é ainda Varela quem desempata a partida, marcando mais um ponto para os uruguayos. Aos trinta e cinco minutos de jogo, Gonzalez empata novamente a partida consignando o segundo tento dos paraguayos. Tres minutos depois o meia direita Erico vasa pela terceira vez a meta uruguaya. E com esse resultado, tres a dois, favoravel aos paraguayos, termina o primeiro tempo.

COMO TRANSCORREU O 2º TEMPO

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — O score do primeiro tempo do jogo de hoje entre as equipes do Paraguay e do Uruguay não traduz o que se passou no campo. Durante algum tempo o forte vento reinante prejudicou a acção dos jogadores. O balanço technico foi discreto, não se registando lances de sensação.

Os uruguayos se mantiveram sempre na offensiva. O score desfavoravel foi devido á insegurança da defesa

Os paraguayos fizeram jogo isolado e rapido. De um modo geral, os uruguayos controlaram a acção durante quasi todo o tempo.

O RESULTADO FINAL

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — O segundo tempo do jogo dos paraguayos e uruguayos terminou pela victoria dos primeiros, com o score final de 4 a 2.

O "TEAM" BRASILEIRO QUE JOGARA' HOJE

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — E' o seguinte o scratch brasileiro escalado para enfrentar amanhã os chilenos: Rey, Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Canali; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.600 DIARIO CARIOCA — Domingo, 3 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n. 77

Por Ter Desrespeitado o "9º Mandamento"

O audaz conquistador foi retalhado á navalha pelo amante da mulher que queria obter a força -- São Paulo novamente abalada por uma tragedia passional

A capital bandeirante nestes ultimos dias do anno que findou, offereceu ao jornaes, fartos e variados crimes, a maioria delles, passionaes.

Cou a entrada do novo anno, não cessou a série enorme de crimes, pois, ainda hontem nova tragedia passional abalou aquella cidade, occorrida á rua Senador Feijó.

INFLIGINDO O 9º MANDAMENTO

Ha tempos, o escrivão do 6º Officio, Raul de Carvalho, de 37 annos, casado, brasileiro, residente á rua Herval, n. 123, foi ao salão de barbeiro de nome "Thomaz", sito á rua Barão de Paranápiacaba, cortar o cabello.

Ao chegar ao "Salão", Rual, travou conhecimento com a manicure Apparecida Miranda, branca, de 24 annos, solteira e moradora com seu amante, o barbeiro do "Salão Real", Mario Pereira de Souza, á rua Senador Feijó n. 106, 2º andar, apartamento n. 11.

Sympathisando com a jovem, o escrivão passou a ir, quasi que diariamente, ao salão, cortejando Apparecida.

Talvez por gostar do amante, esta sempre o renegou, expondo-lhe as suas razões com palavras amaveis.

UM ENCONTRO QUE NAO SE REALIZA

Apesar da moça o desenganar sempre, Raul proseguiu no seu intuito, cada vez com mais ardor, até que hontem, indo novamente a osalão, insistiu com Apparecida para que o fosse encontrar em determinado logar.

Como das vezes anteriores, esta a isto se recusou e terminando o seu serviço, recolheu-se ao lar.

A' noite, Raul, telephonou para a casa da moça, marcando um encontro na Confeitaria "São Paulo Chic", á Praça da Sé, para ás 20 horas. Lá esperou pela "manicure". Esperou em vão, pois, Apparecida ali não foi.

A TRAGEDIA

Revoltado e despeitado, não podendo conter o odio que lhe causára o pouco caso da jovem, Raul de Carvalho, tomando um auto, dirigiu-se cerca das 21 e meia horas ao appartamento della.

Lá chegando, arrombou com violento ponta-pé a porta, penetrando na casa.

Apparecida, exprobando-lhe o procedimento foi aggredida a bofetadas.

Mario de Souza que se encontrava em outro commodo do appartamento percebendo o que se passava, apanhou uma navalha que estava sobre o "canapé" e, avançando sobre Raul, desferiu-lhe varios golpes no rosto e um no pulso esquerdo.

UM PARA A POLICIA E OUTRO PARA A ASSISTENCIA

Esvaindo-se em sangue, Raul de Carvalho, saiu a correr para á rua, vindo a tombar sobre a calçada, no meio de uma poça de sangue.

Populares que passavam na occasião, procuraram soccorrel-o requisitando ao mesmo tempo, os soccorros da Assistencia.

Emquanto isso se passava, Mario Pereira de Souza mandava chamar dois guarda-civis, pedindo a estes que esperassem emquanto se vestia. Pouco depois chegava ao local a autoridade de plantão na Central de Policia.

Raul, depois, de medicado, foi internado em estado desesperador na Santa Casa, tendo á policia tomado os depoimentos de Mario de Souza e Apparecida Miranda. Logo que o estado de saude de Raul, o permitta, sera elle tambem ouvido pelo delegado do 1º districto.

Desvendado o Mysterio!...

ATORMENTADO PELO REMORSO O ASSASSINO DA JOVEN IZALTINA, MATOU-SE

Seu cadaver appareceu, em adiantado estado de decomposição, á margem do Rio da Prata

DIARIO CARIOCA noticiou, ha dias, com abundancia de detalhes, a brutal scena de sangue occorrida em Campo Grande, da qual resultou a morte da joven Izaltina José Lima.

No decorrer das diligencias realizadas pelas autoridades do 26º districto, estas chegaram á conclusão de que a autoria do delicto cabia ao lavrador Juventino Duarte de Souza, de 31 annos de edade, residente no local denominado Grota Funda.

Immediatamente formou-se uma caravana policial, que saiu no encalço do indigitado matador, não o encontrando. Juventino desapparecia dos pontos que frequentava. Fôra visto pela ultima vez, nas proximidades das margens do Rio da Prata, a 7 kilometros da serra da Mangaratiba.

Na manhã de ante-hontem o indigitado assassino de Izaltina foi encontrado morto no local em que, dias antes fôra visto pela ultima vez, por um lavrador daquella zona. Seu corpo entrava já em estado de decomposição.

Avisado do encontro macabro, o commissario Pedro Lebre partiu para o local, tendo requisitado a pericia.

Juventino suicidou-se com a mesma arma com que matara sua noiva: uma espingarda de dois canos. Para isso encostou a boca da arma ao coração e deu ao gatilho.

Sabe, agora, a policia, que Juventino eliminou sua noiva por suspeita de sua conducta. Na vespera do crime interpellara Izaltina, fazendo-lhe sentir as suas duvidas, tendo esta, sentindo-se melindrada na sua dignidade, rompido com elle o noivado. No dia seguinte a pobre moça apparecia morta a tiros de espingarda.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 26º districto.

Centro dos Commissarios de Policia

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios do Centro dos Commissarios de Policia a comparecerem á assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos, que se realizará no dia 4 do corrente, em 1ª e 2ª convocações, respectivamente ás 19 e 20 horas, em sua séde social, á Avenida Henrique Valladares, 17, sobrado.

Violento choque de vehiculos em Copacabana

NO ACCIDENTE FERIU-SE UM ALTO FUNCCIONARIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E SUA ESPOSA

Na madrugada de hontem, verificou-se na esquina das ruas Barata Ribeiro e Salvador Corrêa, um violento choque de vehiculos do qual sairam feridos o sr. Mario Marques Lisboa, funccionario do Ministerio da Justiça e sua esposa, d. Maria Marques Lisboa, residentes á avenida Rainha Elizabeth n. 79, appartamento n. 27.

As victimas soffreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas pela Assistencia.

O facto chegou ao conhecimento das autoridades policiaes do 2º districto.

Desgostoso da vida

O INFELIZ, SEM DEIXAR DECLARAÇÕES POZ TERMO A' VIDA

A Assistencia foi hontem chamada para soccorrer um homem que tentara contra a existencia, na avenida Mem de Sá n. 264.

Celere, partiu para o local uma ambulancia, recolhendo o tresloucado, que veiu a fallecer em caminho, apezar dos esforços empregados pelo medico, seguindo seu cadaver para o necroterio.

Scientificada do occorrido, ao local compareceu a policia do 16º districto, tomando as providencias que o caso exigia.

Tratava-se de Alexandre Alves Figueiredo, de côr branca, com 26 annos, casado e residente no predio acima.

O infeliz, munindo-se de uma corda, dirigiu-se ao W. C., enforcando-se na caixa de descarga.

Outros moradores do predio presentiram seu gesto, accorrendo ainda a tempo de encontral-o com vida, sendo então solicitada a Assistencia.

Nenhuma declaração deixou elle que justificasse seu gesto tragico.

Acommettido de um mal subito

O BANHISTA PERECEU AFOGADO

Quando na tarde de ante-hontem, em companhia de varios amigos, se banhava na praia do Flamengo, foi acommettido de um mal subito, afogando-se o joven Orlando Corrêa de Assumpção.

O facto foi communicado á delegacia do 4º districto, tendo o commissario de dia comparecido ao local, providenciando a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morto por um omnibus da Viação Excelsior

O CADAVER DO INFELIZ MENOR FOI RECOLHIDO AO NECROTERIO COMO DESCONHECIDO

Na rua Mariz e Barros, occorreu hontem á noite um desastre perdendo a vida um menor.

A culpa, segundo a opinião de todos, cabe exclusivamente á Light, que, devido ao horario apertado obriga os motoristas de seus vehiculos, a trafegarem com excessiva velocidade.

O desastre deu-se fronteiro ao predio n. 327 e foi causado pelo omnibus n. 107, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Luiz Faustino dos Santos, que foi preso em flagrante pelo delegado da Policia Municipal, Jones Corrêa de Azevedo, que o apresentou ao commissario Bastos do 15º districto policial.

A infeliz victima do atropelamento, que falleceu antes de qualquer soccorro foi recolhida ao necroterio do I. M. L. como desconhecido.

O morto que apparenta 18 annos e é branco, trajava um uniforme do collegio 28 de Setembro. Nenhum documento foi encontrado que o pudesse identificar.

O Serviço de Identidade de Domesticos

FOI HONTEM INICIADO NA D. G. I.

Foi iniciado, hontem, o serviço de identificação de domesticos sob a direcção do dr. Joaquim Antunes, chefe da Secção Hoteis e Estradas de Ferro da D. G. I.

O primeiro serviçal a ser identificado foi o de nome José Vieira de Lima, de 21 annos de edade, preto, solteiro, copeiro da residencia do coronel Araripe de Faria, á rua Barão de Petropolis n. 283.

Todos os chefes de familia devem exigir dos domesticos o respectivo "bilhete de identidade", afim de evitar o ingresso nas residencias de ladrões disfarçados em empregados.

O auto capotou

NO DESASTRE FERIRAM-SE QUATRO PESSOAS

Na estrada das Furnas da Tijuca, verificou-se na madrugada de ante-hontem um desastre de auto, do qual resultou sairem feridos quatro pessoas. São ellas:

Iracema Porto da Cunha, de 33 annos de edade, casada, brasileira, com escoriações e contusões generalizadas; Palmyra, de 9 annos, filha de Joaquim Mendes, tambem com contusões e escoriações varias; Edith Cunha, com 16 annos, filha de Joaquim Cunha Junior, com contusões e José, de 11 annos, filho de Joaquim Cunha, apresentando um ferimento contuso na região iliaca direita e contusões generalizadas.

As victimas foram medicadas pela Assistencia, retirando-se após os curativos recebidos.

"Banana Ouro" desappareceu

O menor José Rodrigues, em um de seus ultimos retratos

O menor José Rodrigues, filho de Juvenal Rodrigues, desappareceu no dia 1 da casa da rua General Belford 98, na estação do Rocha, onde havia ido em visita a parentes.

Conta elle presentemente 13 annos de edade, sendo natural de Angra dos Reis e a ultima vez que foi visto, disse que iria passear um pouco.

Seu pae, afflicto, veiu ao DIARIO CARIOCA solicitar aos leitores ajudem a procurar o "Banana Ouro", como é conhecido na intimidade o menor desapparecido.

Qualquer informação pode ser prestada á rua acima ou á rua Paraguru' 32, em Bento Ribeiro.

Demittidos varios guardas da Policia do Cáes do Porto

A segunda delegacia auxiliar foi incumbida de proceder a diligencias em torno de furtos occorridos na Policia do Cáes do Porto, dos quaes eram accusados varios funccionarios daquella corporação.

As "demarches" do inquerito instaurado foram demoradas, tal o vulto das queixas formuladas a apurar.

Por portaria de hontem, o sr. chefe de policia demittiu dos respectivos cargos os seguintes guardas da Policia Externa do Cáes do porto:

Alberto Machado Rodrigues, Silvino Gonçalves de Souza, Antonio Barbosa, Ariston de Castro Meira, Amado Carvalho da Silva, João Victor Dantas, Paulo Rezende Lima, Arthur Alves da Silva, Sebastião Ferreira Dalmas, Altino Virgilio da Silva, Alfredo Vieira Fontes, Claudio Antonio Palheta, Carlos Gonçalves Barroso, Antenor Nunes Manso, José Pastor e Antonio Pimentel, "por ter ficado apurado em inquerito administrativo procedido na 2ª Delegacia Auxiliar, haverem os mesmos se apropriado de objectos e mercadorias sob sua guarda."

8 Paginas

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.600 | Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Janeiro, de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

A EUROPA DESEJA A PAZ?

A Confusão Dominante no Velho Mundo -- A Campanha Contra a Guerra não Surtiu Effeito Desejado -- Mussolini e Hitler não Temem a Russia -- A Allemanha e a Italia já Fizeram Demonstrações de Força -- A Opinião Franceza em Face do Momento Actual

Por RENÉ CHAPOT
(Periodista francez)

PARIS, Dezembro de 1936.

A Europa deseja, de facto a paz?

Esta, é a pergunta que se faz, de momento a momento, no velho continente já tão estraçalhado pelas guerras mais ediondas que a historia tem noticia.

As organizações militarizadas, a violencia, o terror, os massacres, a corrida desenfreada para o armamentismo e a glorificação da guerra, deixam em evidencia o espirito belicoso que domina certos paizes do Velho Mundo.

Bibliothecas inteiras foram escriptas sobre as causas que determinaram a ultima guerra.

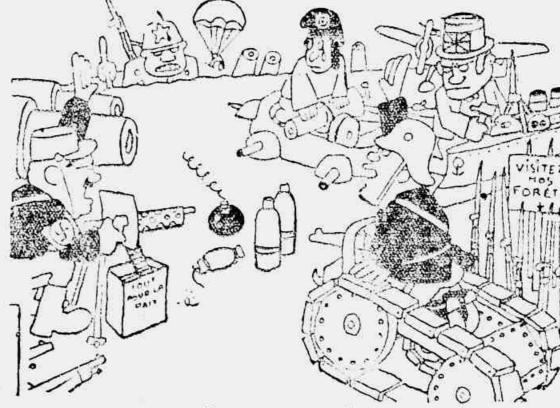
Entretanto, nenhum observador internacional, attribuiu, á catastrophe de 1914, a um desejo de guerrear por parte dos povos europeus. Nas memorias de Yloyd George, sobre os dias que antecederam aquelles quatro annos de miserias, de morte e de peste, esse eminente homem publico affirma que a época era de confusão, de debilidade, de futilidade e de uma obstinada negação para encarar o cataclisma que se approximava ameaçadoramente, em logar de um desejo precipitado de envolver, na aventura tremenda, paizes que necessitavam da paz para o progresso e a felicidade de seus filhos.

Um aspecto tragico da Grande Guerra: A tomada de Neuve-Chapelle pelo regimento inglez de Meddlensen

O espectaculo que se presenciou na Europa, depois de 1918, foi deveras contristador. Aquelles que haviam tomado parte na luta demonstravam inexcedivel repugnancia pelas iniciativas bellicas.

Nas ruas da Allemanha, os revolucionarios arrancavam as insignias dos uniformes dos officiaes. Em todas as partes se exibiam quadros dantescos onde appareciam cadaveres que jaziam sobre as linhas de arame farpado e, tambem corpos mutilados que enchiam as trincheiras e os buracos abertos pelo poder arrazador da artilharia. Livros, obras theatraes e uma infinidade de films já descreveram, com todos os seus horrores, a lama e o sangue de uma batalha. Os escriptores, livres da censura rigorosa dos tempos da guerra relataram com detalhes surprehendentes como a propaganda e as mentiras officiaes envenenaram a consciencia de todos os povos envolvidos na tragedia horripilante de 1914.

As memorias revelam os erros de tatica militar que custaram milhares e milhares de vidas. O sentimento predominante nessa época era, sem duvida, a desillusão e a certeza de que com a guerra havia descido uma densa cortina sobre a razão e sobre o bom sentido.

Mas pouco depois, nos dias de dolorosa espectativa do exercito negro, muitas victimas cahiram pelas balas da ardente mocidade que com avidez buscava sangue.

Na Italia, os patriotas de camisa negra, esmagaram na ansia renovadora os craneos de seus adversarios de ideaes. E elles justificaram a acção violenta e a punham em pratica em nome da unidade e do prestigio da sua patria.

Passaram-se vinte e dois annos da tragedia de 1914.

Os chefes que monopolizam o poderio das grandes potencias, com o passar dos tempos, esqueceram das consequencias que advem de um conflicto internacional. Hoje, podemos affirmar sem temor de erro, que um espirito identico ao de 1914 domina uma grande parte das nações da Europa.

Na Hespanha, os campos estão juncados de corpos que pereceram no choque alucinante das esquerdas com as direitas.

Em Nuremberg, não faz muito, os dirigentes da poderosa Allemanha hitlerista entoaram um hymno de odio contra a França. Na velha Germania e na Italia de Mussolini, os Estados totalitarios governam com o apoio da policia e dos serviços secretos de espionagem.

A concepção da justiça imparcial foi repudiada desdenhosamente. Para os liberaes, acostumados a acreditar no triumpho final da razão, a Europa continental não offerece um espectaculo propicio as suas doutrinas.

As vezes, chega-se a ter a impressão de que as discussões sobre as colonias e as relações economicas, muito perderam de sua realidade e que a Europa prepara-se, não para lutar por territorio, por materias primas ou pelo commercio, mas sim em apoio de Estados que representam fanaticas doutrinas da direita ou da esquerda: fascismo ou communismo. A impressão predominante que cerca as fontes bem informadas da politica internacional é de que resurgirá no universo uma nova cruzada por ideaes, que chocam immediatamente.

Milhões de europeus parecem estar ansiosos por morrer oppondo-se a dogmas que encerram a tyrannia, o terror e a destruição tanto da liberdade economica como o aniquilamento da liberdade de pensar.

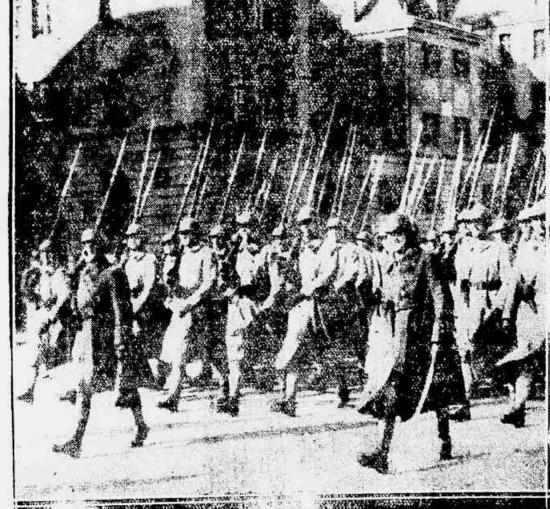
Antes de escrever este artigo viajei longamente pela Allemanha, França e Italia, com o objectivo de determinar a posição da classe média em face do momento europeu. Para isso, tive o cuidado de ouvir pessoas que representavam indiscutivelmente classes e openiões politicas diversas.

Entretanto, observei claramente que todas ellas desejavam honestamente a paz.

Ha, é certo, muita confusão em torno dos successos que agitam frequentemente a Europa.

Na Allemanha, acredita-se que a politica aggressiva defendida por Hitler em seu livro "Minha luta" representa na realidade os propositos allemães. Ahi, todos estão de accordo com a expansão da Allemanha e todos esperam que as colonias e os territorios arrancados depois da carnificina de 1914 lhes sejam devolvidos.

Os francezes estão divididos em dois campos de opiniões. Uns acreditam que a união do seu paiz com a Grã-Bretanha, ape-

(Continua na 2ª pagina).

Soldados francezes [illegible] fortificações de Metz

Artilharia motorizada allemã

Vem Ahi o Carnaval!...

A DE HOJE

Aqui estou, novamente, para dizer aos meus irmãos em Momo a "bôa" de cada dia, ainda mesmo que para isso seja levado a maior indiscreção. Contarei, sem peias, como de habito, a "bola" que me cair ao ouvido, seja dita pelo Palamenta, seja dita pelo Pierrot.

E aqui vae uma, a primeira, a que vae abrir a serie de 37:

Palestravamos, ante-hontem, á tarde, em frente ao Carlos Gomes, eu, o chronista theatral José Lyra, o Humberto Miranda e mais o meu chefe e amigo K. Rapeta. A conversa prendia-se ás comedorias do Natal. Falavamos de castanhas e, como era natural, o Miranda, portuguez, teve o cuidado de accrescentar que as melhores eram as de Carrazedo.

Depois a parlanda como diria o Simphuroso do Paulo Magalhães, descambou para assumptos maritimos. O Miranda, ex-secretario do Duque, perguntou ao Lyra se este já havia visitado o "Sagres".

O Lyra, displicente, respondeu:

— Não... O unico navio de guerra em que entrei foi o "Laranja".

— Mas, o Laranja" não é vaso de guerra!, contestámos todos.

E o Lyra, inalteravel:

— Pareceu-me que era. Tinha tantos "canhões" dansando...

JOTA EFEGÊ

A' MARGEM DO AUXILIO DA PREFEITURA PARA O CARNAVAL

Movimentam-se com o maior ardor as entidades carnavalescas que são os elementos mais responsaveis pelo successo do carnaval carioca.

O grande successo do carnaval carioca é sem duvida resultante do elevado numero de sociedades que colaboram decisivamente para o seu elevado esplendor, culminado sempre com o desfile de magnificos prestitos alegoricos que são a expressão expontanea dos grandes recursos das nossas artes.

A Camara Municipal fez bem desciminando as verbas de auxilio ás varias sociedades que tanto se dedicam e esforçam em prestar a maior contribuição ao seu grande brilho.

A' directoria de Turismo cabe agora a incumbencia de distribuir essas verbas equitativamente entre todos afim de que não hajam injustiça e preferencias, fiscalizando rigorosamente o seu emprego.

Lamentamos que a Camara Municipal tenha se esquecido de verbas para ornamentação, illuminação, propaganda, premios, coretos, festividades, etc., sempre fartamente compensado pela arrecadação de impostos provenientes dos festejos carnavalescos. Devemos, cada vez mais, elevar o nosso carnaval, cuja fama faz attrair ao Rio de Janeiro, elevadississimo numero de turistas nacionaes e estrangeiros.

O auxilio determinado no orçamento deve ser distribuido relativamente entre todos os clubs e sociedades que fazem carnaval externo, mesmo os mais modestos, afim de que todos sejam beneficiados de accordo com seus direitos. A directoria de Turismo, superiormente dirigida pelos srs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, conhece perfeitamente as entidades que mais têm contribuido para a belleza do nosso carnaval e está portanto em condições de agir com a maior justiça.

E' preciso não esquecer tambem o carnaval dos bairros que precisa ser incentivado e auxiliado com maior interesse.

O carnaval não é só na Avenida Rio Branco, ha interesse até em descentralizar tanto quanto possivel o carnaval attendendo á que toda a cidade deve se divertir, porque toda ella paga impostos e toda ella merece o carinho da administração. Ha ainda a considerar o grave problema dos transportes.

E' preciso organizar programmas para os bairros e auxiliar a sua execução. Lembramos os magnificos carnavaes de Madureira, Mayer, Leopoldina, Praça 11, Villa Izabel, Bangú e Santa Cruz.

Ainda este anno assistimos o magestoso desfile de dois magnificos prestitos alegoricos em Santa Cruz que nos deixaram verdadeiramente surpreendidos. Sem favor podemos asseverar que rivalizavam em arte, pompa, belleza, illuminação e sumptuosa organização aos nossos grandes prestitos do centro da cidade. Alli se divertiam cerca de cem mil pessoas, que viriam atravancar os trens e bondes se não houvesse alli aquelle magnifico carnaval. A Prefeitura precisa auxiliar melhor essas iniciativas, afim de que ellas possam prosperar e frutificar.

Não seria demais que o senhor prefeito tivesse a iniciativa de mandar descentralizar o carnaval estimulando e vitalizando o carnaval dos bairros o que seria muito do agrado e da commodidade da população.

CLUB DOS FENIANOS

A "Bola Amarella" está em prova de fogo

Continuando a sua marathona, hontem iniciada, realiza-se hoje mais uma alegre noitada que trará em polvorosa todas as amorosas "gatinhas" que não darão treguas aos nossos legitimos "angorás".

CORDÃO DA BOLA PRETA

A farra não terá fim, assim diz o "K. Veirinha"

Continuemos, são as palavras do famoso "player" "K. Veirinha", que com o seu "team" folionico, continua a "abafar" todos os "campos estrategicos momicos", com a sua temivel technica do inveterado profissional.

Portanto, não se torna necessario dizer o que haverá logo mais, nos salões do Beira Mar Casino.

CORDÃO DOS CANÇADOS

Prosegue a Marathona no "Abrigo"

Hoje os salões do "Abrigo", retomarão o "folionico aspecto", interrompido para as ligeiras refeições e repouso dos incançaveis "alquebrados".

Assim, logo mais as phalanges momicas manisfertar-se-ão dessassombradamente nos formidaveis gritos de "hossenas" ao Deus Momo.

BANDA DE PORTUGAL

A "Legião dos Alegres", realizará hoje a sua noite dânsante a fantasia

Iniciando as suas actividades carnavalescas, a "Legião dos Alegres", filiada á rapaziada dessa veterana aggremiação da rua Senador Euzebio, realizara hoje uma assombrosa noite a fantasia, que tem sido ansiosamente aguardado pelas alas e phalanges momicas da nossa "folionica cidade".

B. C. DOS "ESPONJAS"

O seu cortejo momico e enredo

Essa pleiade folionica, filiada ao Casino Bangu, em deliberação da ultima assembléa, resolveu concorrer ao prelio do dia dos blocos, organizando um cortejo embora pequeno, mas de grande effeito e luxo.

O enredo após algumas vacillações firmou-se num assumpto interessante, embora não estejamos autorizados para uma declaração definitiva, consta que haverá algum motivo "abyssinico", para tanto mysterio...

O "GRUPO DAS ORCHIDEAS"

homenageará Gilda de Abreu, na noite de 9 do corrente

O "Grupo das Orchidéas", filiado ao Mauá F. Club, realizará um grandioso baile em 9 do corrente, no qual será homenageada a estrella que honra o nosso écran brasileiro, Gilda de Abreu.

Dentre o programma, destaca-se duas horas de arte com a collaboração de varios elementos artisticos, entre elles professores Washington Lucio de Azevedo, Yvonne Sobral, Mariasinha de Abreu e varios alumnos do I. N. de Musica. A homenageada será saudada pelo dr. Herbert Moses.

O pomposo baile iniciar-se-á ás 22 horas com a Brooklyn Orchestra.

FLÔR DO ABACATE

Por que tanto mysterio no galho ?!...

Hoje, mais um alacre baile a fantasia trará em polvorosa, a população folionica do popular bairro do Catette...

"Vivinho", sem querer, ouviu hontem nos "bastidores" do club auri verde, um "sussurro" entre directores e associados que o deixou "curioso e ansioso". O coronel Reynaldo manteve o seu regilioso silencio...

Pelo sigillo e cuidado com que conversavam, deixou-nos transparecer que o assumpto era o eterno "carnaval".

Será que 1937, conseguirá sacudir o "torpor" a insupportavel "lethargia." que invade o animo dos "abacateiros" e os fará honrar as tradições do rancho-universidade ?!...

TIJUCA TENNIS CLUB

A homenagem do Tijuca Tennis Club aos chronistas carnavalescos e photographos — Será a 13 essa encantadora festa

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, na quarta-feira, dia 13, uma bella festa em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos. Será uma retumbante batalha de confetti que alcançará, certamente, incontestavel successo, pois será um motivo para os tijucanos testemunharem o seu apreço aos dedicados servidores da imprensa. Tocará a jazz-band de Napoleão Tavares, das 21 ás 24 horas.

Do programma carnavalesco do gremio cajuti, elaborado para este mez, constam as seguintes festividades :

Sabbado, 9 — Mobilização carnavalesca, das 21 á 1 hora.

Domingo, 10 — Offensiva carnavalesca, da s21 ás 24 horas.

Quarta-feira, 13 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas, em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos.

Domingo, 17 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira, 20 — Folia carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Domingo, 24 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira, 27 — Folia carnavalesca em homenagem e retribuição ao America F. C., das 21 ás 24 horas.

Sabbado, 30 — Offensiva geral carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Domingo, 31 — Grande baile infantil a fantasia, das 16 ás 19 horas. Das 21 ás 24 horas, batalha infantil carnavalesca.

Nota : Todas as festividades serão abrilhantadas pela applaudida jazz-band de Napoleão Tavares.

O SUB-DIRECTOR DO TURISMO SERA' PARANYMPHO DO MAIOR BAILE DO ANNO NO C. FRATERNIDADE LUZITANIA

Fundado no anno findo o novel Grupo do Pendura, filiado ao Club Fraternidade Luzitania e composto de uma luzidia phalange de foliões aguerridos, pois são, ao todo 40 dos mais joviaes e famosos bailarinos dos salões cariocas, sua actuação nos festejos carnavalescos do anno que passou foi de molde a lhe grangear uma aureola de indiscutivel prestigio social.

Desse modo, a reapparição dos cadetes da guarda real de S. M. e a imperatriz Folia no anno de 1937 se fará com inedita retumbancia. Desde já começaram a chover os convites no quartel-general dos invictos cadetes, para animarem com suas ricas fantazias e cantares enthusiasticos innumeras das nossas tradiccionaes batalhas de confetti e bailes a fantazia. Mas o acontecimento sensacional e do maior realce da actual temporada carnavalesca será, indiscutivelmente, o grandioso baile official do grupo, a realizar-se no proximo dia 23 do corrente nos amplos salões da Fraternidade, á rua dos Andradas, 29. Além dos numerosos attrativos de que se revestirá a imponente festividade a direcção do Grupo do Pendura homenageará os Chronistas Carnavalescos sob o alto patrocinio do exmo. sr. Alfredo Pessôa, director da Commissão de Carnaval da Sub-directoria de Turismo official.

OS ENSAIOS DOS RANCHOS E BLOCOS CARNAVALESCOS

O primeiro ensaio dos "Innocentes Cannibaes"

Realiza-se hoje ás 10.30 na séde do pessoal "innocente", o seu primeiro ensaio folionico.

Menino na sua "cannibalistica" vingindade declarou que isso vae ser o caso mais serio do momento, pois as "ferozes e innocentesinhas" cannibaes, estão por conta da Folia.

BATALHAS DE CONFETTI

Determinados os dias

Por portaria do chefe de Policia, só poderão ser realizadas batalhas de confetti nos seguintes dias.

Dia 2 — Sabbado.
Dia 3 — Domingo.
Dia 5 — Terça-feira.
Dia 7 — Quinta-feira
Dia 9 — Sabbado.
Dia 10 — Domingo.
Dia 12 — Terça-feira.
Dia 14 — Quinta-feira.
Dia 16 — Sabbado.
Dia 17 — Domingo.
Dia 19 — Terça-feira.
Dia 21 — Quinta-feira.
Dia 23 — Sabbado.
Dia 24 — Domingo.
Dia 26 — Terça-feira.
Dia 28 — Quinta-feira.
Dia 30 — Sabbado.
Dia 31 — Domingo.

Fevereiro — Só no dia 2, terça-feira, poderão ser realizados festejos.

Os dias 3, 4 5 de fevereiro são para descanso da policia.

Horario — Das 19 ás 24 horas.

O CARNAVAL DAS CRIANÇAS CARIOCAS

Vão começar os preparativos do baile infantil do High-Life Club — "Jararaca", o nosso maior artista typico, e Zé do Bambo, "Rei das Emboladas", alegrarão a petizada no domingo gordo!

O Carnaval carioca sem o tradicional baile infantil que se realiza no domingo gordo, nos esplendidos salões do High-Life Club, o Paraiso Encantado, ficaria incompleto e a meninada não receberia o Rei Momo" com o seu enthusiasmo habitual e promissor de muitos annos que ainda virão... Entretanto hoje — por um verdadeiro "tour de force" podemos informar ás familias que como de costume a criançada poderá vibrar numa alegria intensa e indescriptivel na "matinée" infantil que na tarde de domingo de Carnaval haverá no High-Life, o palacete tradicional e prejadissimo da rua Santo Amaro — onde ainda os seus 4 bailes da noite dos folguedos marcam tambem um acontecimento.

Como grande e sensacional novidade de invulgar exito, os applaudidos artistas — Jararaca e Zé do Bambo foram contratados por uma quantia avultada — para recepcionar os seus pequeninos admiradores naquelle dia de Carnaval. Os amplos salões apresentarão ornamentação apropriada, devendo as dansas se effectuarem ao som de magnifica orchestra — jazz.

Para a petizada haverá gratuitamente farta distribuição de brinquedos e bombons.

Os bailes do High-Life Club, quer os daquellas noites, que são os preferidos da sociedade carioca, pela sua elegancia e frequencia selecta e numerosa alliados ao da "matinée" de domingo gordo — virão figurar nos annaes dos folguedos da cidade como sendo a nota que predomina sempre na mais popular e querida festa dos cariocas.

OS MAIORES BAILES POPULARES DO CARNAVAL

A platéa da Maison Moderne" offerecerá um aspecto de bizarra alegria! Confortavel e arejado local!

A populacho carioca — a que de facto se diverte durante os folguedos do Carnaval, este anno vibrará de enthusiasmo em uma festa authenticamente preparada para o povo — esta gente que sabe como ninguem gosar a folia. A platéa da "Maison Moderne", á rua Pedro I, n. 11, á Praça Tiradentes, será o templo da alegria e do prazer!

Sua confortavel platéa offerecerá um ambiente de sonhos indescriptiveis — onde milhares de pares se deliciarão durante as quatro noites do Carnaval num rodopiar intenso de satisfação! Uma estonteante e perturbadora ornamentação na platéa será a causa dos bailarinos se esquecerem que ainda vivem...

Tudo isso por um preço verdadeiramente "gallinha morta", 3$000!

Duas bandas militares completas, que ficarão situadas no palco, terão a incumbencia de tocar das 10 horas da noite ás 4 da madrugada, sem cessar.

Os bailes da "Maison Moderne", onde funccionou o "Kin-Ball", serão os preferidos da população carioca nos quatro noites do Carnaval que está a nos bater á porta com toda a sua vibração e empolgancia de uma loucura sonhadora!...

Pipoca de amendoim...

Ha dias, quando entrei na sala de redacção de "A Noite", para tratar de um assumpto do momento, deparei "agarrado" ao phone daquelle jornal, o nosso collega Pipóca, o celebre chronista dos "contos e pacotes".

Depois que tomei um "trago" de uma saborosa chicara de rubiacea, ao lado do Vinhaes, fui immediatamente ao encontro do velho Pipóca que, na occasião, continuava "pendurado" ao phone, em amavel palestra com um official do nosso exercito.

Vigilante, curioso, pensando que se tratasse de um "caso" extremista, disfarçadamente fui chegando o ouvido por trás das costas do chronista Pipóca.

O antigo "ex-Palamenta" de "A Patria", receioso do "policiamento" do estado de guerra, deixando o phone, pronunciou ainda o seguinte, com a voz fraca e baixa:

— Aqui para nós: aquelle projecto do Café não passou. — foi café pequeno!...

JOÃO DO SUL.

Serviço de Beneficencia da A. B. I.

AGRADECIMENTO DE UM SOCIO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio :

"Com a mais grata satisfação levo ao conhecimento do illustre presidente Herbert Moses que, em attenção aos bons officios dessa benemerita associação, a que tenho a honra de pertencer, foi o meu irmão Thomaz Mendes da Costa, tambem socio da A. B. I., internado num quarto particular da Cruz Vermelha Brasileira, e ali operado pelo eminente professor Barbosa Vianna, com a assistencia, entre outros, do distincto clinico e operador dr. Eugenio Estellita Lins. Injustiça seria deixar de mencionar aqui o optimo tratamento que por parte de todos, teve o meu irmão na Cruz Vermelha Brasileira, instituição hospitalar que, com mais este gesto, confirmou os louvaveis propositos que vem mantendo em relação aos que trabalham na imprensa. Indispensavel tambem é consignar aqui a actuação altamente generosa que tiveram no caso em apreço o dr. Eugenio Estellita Lins, a principio e depois, por indicação deste o illustre professor dr. Barbosa Vianna, o qual, expontaneamente e sem nenhuma retribuição, amputou com rara felicidade e maestria a perna esquerda do meu referido irmão mandando confeccionar em seu acreditado Instituto Orthopedico uma perna mechanica, com que, desde logo, lhe foi possivel caminhar desembaraçadamente tal a perfeição do apparelho. Sobre o preço da perna mechanica, o professor Barbosa Vianna, revelando o seu espirito humanitario, concedeu-nos ainda apreciavel desconto. E, como estou capacitado de que tudo foi conseguido em virtude da prestigiosa intervenção dessa associação, manifesto a v. ex. o desejo que tenho de que seja a A. B. I. o vehiculo dos nossos sinceros e profundos agradecimentos a todos agradecimentos que igualmente dirigimos a v. ex., esforçado e intelligente presidente que elevou a A. B. I. a situação de prestigio e relevo em que agora se encontra. Respeitosamente — (a.) J. M. Costa Junior, matricula 2.115 da "Revista da Semana".

Syndicato Nacional dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

Pedem-nos publicar a seguinte convocação:

"A directoria do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante convida todos os socios quites para a assembléa geral extraordinaria, em 1ª, 2ª e 3ª convocação a realizar-se quarta-feira, dia 6 de Janeiro de 1937, sendo a 1ª convocação ás 15 horas, a 2ª ás 16 horas e a 3ª ás 17 horas.

Ordem do dia: — Prestação de contas da directoria, cargos vagos na directoria e assumptos geraes. Desde já, gratos. — Waldemar Lucio Pereira, presidente".

Uma Pagina do Jornalismo Americano

Samuel Merwin, — Jornalista e escriptor com mais de 30 livros publicados, romances em sua mór parte. Collabora em meia centena de revistas, em volta do orbe

A luta de morte entre Joseph Pulitzer e William Randolph Hearst, iniciada em 1895, para continuar, com variada intensidade, até 1911, quando morreu Pulitzer, em nada se differençou de uma guerra de verdade — guerra de conquista da parte de Hearst, defensiva do lado de Pulitzer. Nova York, serviu de campo de batalha, por ser a unica metropole cosmopolita da União, e embora enorme cidade, com bastante espaço para dois jornalistas gigantes e de grande empuxe, não deu para satisfazer suas ambições e energias. O conflicto se tornou tão encarniçado e tão amargo, e se ampliou tanto, que durante muito tempo prendeu a attenção de todo o mundo.

Vejamos, antes de mais nada, como eram os antagonistas. Comecemos por Pulitzer.

Joe Pulitzer chegou aos Estados Unidos no outomno de 1865, fugido do lar paterno na Hungria, faminto e sem nickel. Depois de se entregar a trabalhos secundarios, entrou para uma repartição publica e conseguiu a cidadania norte-americana, aos vinte annos.

Como notario publico, teve accesso ao fôro. Um de seus amigos, Carl Schurz, maduro idealista allemão, e um dos proprietarios do jornal "Westliche", que se editava em lingua germanica, notou a evolução daquelle brilhante joven Pulitzer, e offereceu-lhe em 1868 um lugar de reporter. Desde então principiou uma carreira firme, em linha recta, afortunada, direito ao alvo. Nascera para o jornalismo. Era capaz e era honesto. Não tinha medo de nada nem de ninguem, e a corrupção politica reinante nos Estados Unidos fel-o sahir de seu sector para a luta. Os labores o puzeram em contacto diario com a vida nacional, e "lutando pela honestidade contra a venalidade da lei", conseguiu entrar para o legislativo estadual de Saint Louis, quatro annos depois da sua chegada de emigrante pauperrimo ao paiz. Com sua implacavel combatividade por arma, e o "Port" como ponto de apoio, se converteu em eixo do Estado.

Depois da campanha presidencial contra Grant, em 1869, Schurz e seus socios abandonaram a luta e venderam a Pulitzer o jornal que tinham, a prestações faceis. Joe contava apenas 25 annos, mas era já uma personagem. Decidido a limpar o paiz de politicos, o joven Pulitzer renovou seus ferozes ataques dentro do territorio de Saint Louis, mas a imaginação do publico se fatigou, como se haviam fatigado Schurz e seus socios, e embora a circulação do jornal crescesse, o moço director sentia-se muito infeliz. Assim, ao cabo de um anno, revendeu o jornal aos antigos proprietarios por 30 mil dollars. Começava a fazer dinheiro, e desde então sua fortuna ia crescer, máu grado elle proprio. Os seis ou sete annos seguintes, passou-os a viajar pelo paiz e pelo estrangeiro, consorciando-se. Começou a frequentar a sociedade, e foi figura de destaque nas festas e bailes de Saint Louis. Parecia haver perdido sua força de lutador. A 8 de dezembro de 1878 comprou o "Saint Louis Dispatch" por 2.500 dollars, e logo depois o "Westliche Post", dando nascimento ao "Post Dispatch". Em fevereiro de 1879 reiniciava a luta contra o crime e a corrupção, volvendo a ser grande figura popular. Em quatro annos laboriosos, Pulitzer levantou o "Port Dispatch", aprendeu os truques do officio, e se converteu no maior jornalista, como já era o maior director de jornaes. Estava prompto para installar-se em Nova York. Em 1883, aos trinta annos de idade, comprou o velho "Morning World" a Jay Gould, por 346 mil dollars.

Foi assombrosa a maneira pela qual Pulitzer conduziu esse jornal novayorkino. Seu interesse se concentrou na pagina de editoriaes, embora se mostrasse capaz de dirigir sensatamente todos os demais aspectos de negocio, com rapidez e firmeza. Os lucros do "World", em 1886, passaram de meio milhão de dollars. A circulação pulou de 20 mil exemplares a 300 mil. Pulitzer não se deteve nos ataques ao vicio e á corrupção, sem se importar em saber se as campanhas prejudicavam seus proprios interesses. Em 1895, doze annos depois da compra do "World", a fortuna de Pulitzer chegava a 19 milhões de dollars.

Ahi está como se fez Pulitzer, o maior e o ultimo dos titans do periodismo. O maior sem duvida. Pulitzer enriqueceu máu grado el' proprio. As multidões o apoiaram por que sentiram que elle vibrava com ellas e falava por ellas. Ninguem até agora — e Pulitzer morreu em 1911 — o accusou de se valer de suas cruzadas jornalisticas em proveito pessoal. Em 1889 teve uma crise na vista, ficou quasi cego. Contava apenas quarenta e dois annos. Afastou-se do "World", deixando um director em seu lugar, mas ia voltar á arena para bater-se com outra especie de titan, o qual, rico, bem dotado com tri a annos de edade, sahiu de São Francisco para a costa do Atlantico, afim de encarnar a nova ethica jornalistica: DINHEIRO, LUCROS e FORÇA.

O golpe de estreia do novo gigante foi dado em janeiro de 1896, quando todo o pessoal que fazia a edição dominical do "World" — o grupo mais selecto que jamais se formou — passou para "Nova York Journal", attrahido pelo magico caderno de cheques de William Randolph Hearst. Foi um golpe premeditado, pois o joven Hearst havia estudado, durante annos, os methodos de Pulitzer. Era filho de George Hearst, que, enriquecido nas minas e estancias da California, chegará a senador. Educado em Harvard, recusou-se Hearst a seguir a trilha do pae, e tomou conta em 1887, do "San Francisco Examiner", pequeno periodico. Em oito annos, circulação e publicidade augmentaram com rapidez. Hearst seguiu a politica de Pulitzer, de lutar contra a injustiça social, porém, com a differença de que o seu não era um movimento da alma, mas um recurso estudado. Manejou a arte da inconsistencia, sempre com a meta do dinheiro, — e amontoou dinheiro. No transcurso desses oito annos, Hearst se fez intensamente impopular na California, pouco se importando com isto, pois concentrava sua attenção na preparação do ataque a Nova York. Durante alguns annos estudou a organização do "World", e achou que 1895 abria-lhe opportunidade á offensiva. Embora isso pareça estranho, foi o proprio irmão de Joseph Pulitzer, de nome Ralph, quem collocou indirectamente o instrumento de ataque nas mãos de Hearst. O Pulitzer mais joven, independentemente do irmão, havia adquirido o "New York Morning Journal", para vendel-o depois a John R. Mac Lain, que o revendeu a William Randolph Hearst. Em janeiro daquelle anno, como já dissemos, verificou-se um ataque ao "World" e a partir desse momento foi Hearst, e não Pulitzer, quem dispoz do melhor pessoal jornalistico do tempo.

Immediatamente Pulitzer resolveu abaixar para 1 centavo o preço do "World". Era a guerra.

Uma vez declarada esta, Hearst lançou o ataque geral em toda a linha: um após outro foi tirando a Pulitzer seus melhores homens. Embora nominalmente afastado do "World", foi o proprio Pulitzer quem dirigiu a campanha contra o californiano, viajando constantemente, comprando residencias em França, Inglaterra, Jekyll Island e Bar Harbour, mas sempre em contacto directo com o diario por meio do telegrapho e do cabo submarino.

Depois dos ultimos raids de Hearst entre o pessoal do "Word", Pulitzer tomou ao "Sun", para chefiar a edição dominical do seu periodico, o jornalista Arthur Brisbane, jovem extraordinariamente dotado, que fôra correspondente em Londres e a seguir director-gerente do jornal onde o apanhou Pulitzer.

Cheio de recursos, escrevia com brilho realmente attraente, e ardia no desejo de utilizar methodos sensacionaes contra Hearst e seu "Journal".

Rapidamente augmentou de 4 para 8 paginas dominicaes de historietas, estreiou a impressão a duas cores, empregou novos e melhores desenhistas e redactores. Em 1896, a circulação dominical chegava a 600.000 exemplares, e pouco depois Brisbane dirigia todo o "Word", começando a mudar a apparencia do jornal. As secções comicas que creou não agradaram porem aos leitores graves, e Pulitzer poz-se ao lado destes, dando ordens nesse sentido a Brisbane, que se sentiu sem autoridade. Esta situação durou até o verão de 1896, quando Brisbane passou-se para o diario rival.

Occorreu então o famoso processo sobre a propriedade de uma historieta em côres, "The Yellow Kid", o que serviu para acirrar a luta entre os gigantes. Vieram, a seguir, as pelejas nas ruas, em disputa das melhores esquinas para vender jornaes, seguindo-se a distribuição dos periodicos em caminhões que percorriam os bairros, equipados com homens dispostos a tudo.

Entrementes, disturbios occorridos numa ilha do mar das Antilhas tocaram a consciencia nacional, e tiveram por consequencia o acesso dos Estados Unidos ao renque de potencia de influencia mundial. Taes disturbios iam tambem levar ao apogeu a guerra Hearst x Pulitzer.

Entre cubanos estourára uma revolução, conforme havia acontecido durante a maior parte do seculo. Parece que foi Hearst quem decidiu que Cuba devia se libertar do dominio hespanhol, e Pulitzer, como era perfeitamente natural, desejava igualmente a mesma liberdade, a modo que os dois declararam guerra sem quartel a uma potencia da Europa.

Os leitores respeitaveis, que já não liam o "World" nem o "Journal", proseguiram tranquillamente em suas preferencias, o governo federal não ligou importancia ao caso, porém Hearst entendeu que precisava de uma guerra internacional, e Pulitzer por seu turno achou que lhe cabia vencer Hearst.

Quando "Journal" e "World" romperam sua offensiva contra a atribulada Hespanha, encontraram ambiente propicio, pois o povo estadunidense sympathisava com os revolucionarios cubanos. Os dois periodicos rivaes carregaram repetidamente contra os governadores hespanhoes de Cuba, durante os tres annos que precederam a declaração de guerra, annunciando que os navios norteamericanos eram tiroteados em aguas cubanas, que despiam mulheres estadunidenses e exhibiam-nas núas nas ruas, emfim que urgia garantir a propriedade americana na ilha. A nota sobre as mulheres foi enviada por Richard Harding Davis ao "Journal", illustrada por Frederic Remington. O governo de Madrid mandou então o general Weyler para governar sua possessão, e tendo este constituido campos de concentração para os revolucionarios, deu margem a que recrudescessem as investidas dos dois jornaes em luta. Foi assim que a guerra entre Hearst e Pulitzer, levou os Estados Unidos á guerra, do que se aproveitaram amplamente o "World" e o "Journal", augmentando a circulação de ambos, sobretudo a do "Journal".

A situação se pintou de tal maneira, que na mór parte do Estado de Nova York o povo se referia á guerra dos Estados Unidos com a Hespanha, em Cuba, tratando-a de "guerra do Journal", ou então "guerra do "World".

A luta armada no mar dos Caraibas durou menos de tres mezes, e antes della terminar verificaram-se numerosos symptomas de que Pulitzer estava se cansando de sua batalha pessoal com Hearst. A chegada rapida da paz em Cuba operou como um allivio.

Pulitzer suprimiu os titulos berrantes da primeira pagina do "World", e embora emprehendesse uma campanha para a retirada dos voluntarios dos acampamentos infestados pela febre, notou-se que faltava desta vez a energia mostrada em occasiões anteriores.

O "Journal" proseguiu impavido. Hearst melhorava sua posição a todo panno na batalha sensacional empenhada contra Pulitzer. Alcançára a situação desejada, emquanto que Pulitzer, levado a taes extremos apenas pelas contingencias da luta, sempre se sentira sem geito e aborrecido naquella longa contenda. Urge não esquecer que elle era, fundamentalmentalmente, um apostolo do decôro.

Dessarte iniciaram-se, em 1899, as primeiras tentativas de paz. Não se sabe quem deu os primeiros passos, mas Pulitzer mandou ao director de seu periodico este recado: "Tenho commigo uma proposta para acabar com todos os attrictos inamistosos, entre o "World" e o "Journal". Não sei se esta proposta irá adiante, mas você suspenderá por emquanto as hostilidades, a menos que haja provocação. Transmitta isto aos demais redactores, muito discretamente, pois não tenho nenhuma certeza quanto ao resultado da demarche".

O caso é que não appareceram contra ordens, e o "World" voltou gradualmente a sua posição no sector respeitavel do periodismo, emquanto que Hearst, sem competidores e á vontade no campo sensasionalista, proseguiu com suas investidas e suas inconsistencias.

O armisticio perdurou e Pulitzer falleceu no Estado da Carolina do Sul, a 29 de outubro de 1911, encontrando-se então os dois jornaes em espheras tão differentes, que nada havia a receiar do Heasrt.

O round final do match Hearst x Pulitzer registou-se em 1931. Mal administrado durante annos por um directorio que não chegava a accordo nas questões essenciaes, o "Morning World" sentiu a crise em suas columnas de annuncio. Hearst interveiu. O "Journal" era então um vespertino, porém, o "American", que se havia convertido em seu periodico matutino, soffria as consequencias da multiplicação dos jornaes de formato reduzido. Hearst sentiu que era a opportunidade para augmentar a circulação do "American" e aproveitou-a, metendo homens adequados no directorio do defunto "World", fazendo com que este se transformasse de accordo com seu criterio periodistico.

Assim, William Randolph Hearst foi corôado como triumphador, mas acaso não foi uma victoria sobre a tradição idealista de Pulitzer, apenas o resultado de mudança de época, marcando o advento de uma quadra em que o criterio commercial sobrepoz-se ao das idéas.

Salengro

ABEN. ATTAR NETTO

Passa já o olvido sobre a morte de Salengro, o ministro do Interior e Justiça do gabinete Blum.

E' a conspiração do silencio, votada pela realidade politica do momento europeu, em que, a força de se ter distribuido por toda parte, cartuchos de dynamite, as palavras são como pontas de cigarro, que atiradas a esmo, podem provocar a tragedia do grande incendio.

No entanto, pela simplicidade como pelo inesperado, o drama em que Salengro, é a personagem de pról, constitue a pagina mais terrivel e emocionante das lutas politicas modernas.

Heróe, na verdadeira acepção do termo, o batalhador incrivel que a direcção da frente popular escolheu para gerir a mais difficil de todas as pastas, justamente aquella em que o programma politico devia ser executado custasse o que custasse.

Salengro realiza este programma, bem ou mal, em menos de noventa dias. Sua actividade é descommunal. Jornaes francezes e inglezes, insuspeitos, narram o quanto de valor politico possuia este homem que têve a mais ingloria de todas as mortes.

Sua acção é decisiva, valendo-lhe o odio das facções vencidas estrondosamente pelas eleições geraes.

Mas o que desejamos nestas linhas resaltar, é justamente o quanto de terrivel, não vae nas lutas politicas modernas, e como tão baixo desceu o valor da dignidade humana, ultrajada, villipendiada, arrastada pelas ruas da miseria moral e do escarninho.

Salengro foi condemnado á morte moral. Accuzam-no seus inimigos, do mais triste delicto: trahidor á patria.

A imprensa que o ataca, não tem outro assumpto para discutir. Depois do caso Dreyfus, o caso Salengro foi o de maior repercussão na terra gauleza. Seus partidarios do governo e do povo, aguardam ansiosos o julgamento do Exercito sobre a veracidade do facto. A grande voz do grande mundo, custa mas chega.

Salengro foi antes um heróe que um trahidor.

Mas alguem não resiste até ao fim, para o dia da absolvição. Salengro, acossado pela infamia, pela doença e pelo infortunio que lhe rouba a esposa, morre.

Suicida-se de modo espectacular. Vencido o vencedor de tantas vezes.

Não cessam seus inimigos ao ver pelo chão tombado, o corpo do grande e leal inimigo.

E' preciso para o brio da França, que a imprensa allemã absolva aos olhos de certos francezes, a memoria e a vida de Salengro.

Ella o faz, publicando apenas, a eloquente constatação de que, mesmo prisioneiro, Salengro achára meios de combater a Allemanha imperial.

Confessamos que o caso Salengro agiu sobre nós, como o mais triste presagio.

Nosso pensamento brasileiro e para o Brasil, afasta a sombra terrivel do que seria para nós, semelhante tragedia, desenvolvida por uma minoria extremista, tentando a golpes de audacia, conquistar o poder e sufocar a liberdade de nossa Patria. Surge-nos ao pensamento, como é terrivelmente dramatico o destino das dictaduras unipartidarias.

Salengro foi um caso na França. Repitamos com toda convicção a estulta conspirata que nas trevas arma a antidemocracia brasileira.

Salengro póde renascer no Brasil. Assim tenha um pouco de força, a anti-democracia.

A Reorganização da Marinha de Guerra Allemã

A respeito da reorganização da marinha de guerra allemã, muito especialmente no que toca ao programma de construcções navaes, vae ser publicada brevemente na Allemanha uma serie de elementos, devidamente autorizados pelas instancias competentes. O novo manual da frota allemã, em que se dão detalhes mais concretos no mencionado sentido, deverá vir a lume em meados de dezembro. Por este meio, a Intendencia da Marinha Allemã torna conhecida a potencia actual da frota de guerra allemã e o numero de navios presentemente em construcção nos estaleiros. A reconstrucção da nova marinha de guerra allemã tem logar nos moldes do accordo naval anglo-allemão, celebrado em junho de 1935, no qual, como se sabe, se estabeleceu uma proporção de 35 : 100 entre a esquadra allemã e a ingleza.

A concluir-se o alludido convenio, a frota britannica ascendia, no total, a 1.200.000 toneladas. Partindo desta base, a marinha de guerra allemã poderá dispor de uma margem de 420.000 toneladas para o programma das suas novas construcções. Qualquer reforço das forças navaes da Inglaterra permittirá automaticamente um augmento correspondente do programma de construcções allemão, na mesma relação de 35:100. Quando, no verão de 1935, o accordo naval anglo-allemão entrou em vigor, a esquadra allemã era composta de 21 unidades, com 75.000 toneladas, em conjunto. A mesma esquadra compunha-se então da forma seguinte: 3 cruzadores-couraçados de 10.000 toneladas cada um, ("Graf Spee", Admiral Scheer", Deutschland") 6 cruzadores ligeiros, da classe das "cidades", de 5.000 a 6.000 toneladas, 12 torpedeiros, de 800 toneladas e alguns navios auxiliares. O programma estabelecido por occasião da conclusão do accordo anglo-allemão, abrangia 2 couraçados de combate, de 26.000 toneladas cada um (o couraçado "Scharnsorst" foi lançado á agua em Wilhelmshaven, em 3 de outubro e o couraçado "Gneisenau" em Kiel em 8 de dezembro) e mais 16 caça-torpedeiros, de 1.625 toneladas cada um. Pela primeira vez depois da Guerra, incluiu-se neste programma a construcção de submarinos, uma parte dos quaes já se encontram hoje em serviço. Naquella occasião foi notificada a construcção de 20 submarinos de 250 toneladas, 6 de 500 toneladas e 2 de 700 toneladas. Em resumo o dito programma de construcções comprehendia 48 unidades, com .... 107.400 toneladas em conjunto.

Em 1936, foram iniciadas novas contrucções, no total de 17 unidades: com 78.000 toneladas globaes, sendo: 1 couraçado de combate, de 35.000 toneladas, um navio porta-avião, de 19.000 toneladas, 1 cruzador de typo pesado, de 10.000 toneladas, 6 caça-torpedeiros de 1.800 toneladas, 4 submarinos de 250 toneladas e 4 submarinos de 500 toneladas.

HISTORIA VERIDICA DE AMOR E MYSTERIO

Como Foi Enganado o Famoso Millionario Jay Gould Pelo Falso Nobre Inglez

VANCE WYNN

Foi em fevereiro de 1872 que informaram a Jay Gould que o honorifico lord Gordon mais conhecido como conde de Aberdeen, um nobre escocez, estava na cidade de Nova York, e que desejava ter a honra de ser apresentado ao famoso financista norte-americano. A primeira providencia de Gould consistiu em enviar ao conde um passe especial para a estrada de ferro de Erie, gentileza que o estrangeiro agradeceu em termos extremosos. Dizia-se naquelle tempo, que lord Gordon, através de suas vinculações inglezas, tinha grandes interesses na mencionada estrada, que nessa occasião passava por uma seria crise; que o seu titulo dava-lhe direito á propriedade dos maiores dominios territoriaes do Reino; que durante muitos annos recebera uma renda annual de tres milhões de dollares, e que era dono de numerosos bonus ferroviarios dos Estados Unidos.

Gould visitou-o no hotel em que se hospedara, em resposta a um convite escripto em papel timbrado, com uma corôa de conde e um monogramma. Como resultado dessa visita, foram entregues a Gordon bens no valor de 500.000 dollares, que deviam ser devolvidos ao ser escolhido um novo directorio para a estrada de ferro. Na época desta notavel transacção, todo mundo formulava a seguinte pergunta:

— E' possivel que um aventureiro sem um vintem tenha podido realizar tamanha especulação á força de audacia?

Só ha uma resposta. Nunca, até aquelle momento, se comprovára, em aventura tão assombrosa, um impostor com tanto sangue frio.

Fizeram-se investigações na Inglaterra quanto á identidade do supposto nobre, e as respostas chegadas aos Estados Unidos foram inquietantes para todos aquelles que tinham sido enganados por elle. Instaurou-se uma acção judicial para recuperar os bens de que se apropriára sob falsas apparencias. Depois de uma infinidade de debates Gould conseguiu rehaver alguma coisa do que entregara ao falso lord. A outra parte não foi devolvida. Gordon prometteu que restituiria tudo, mas a promessa não foi cumprida. Parece que essas acções foram postas em mãos de correctores da Philadelphia para serem vendidas. Instauraram-se muitos processos contra elle e dizem que Gordon defendeu-se como um mestre. Os advogados fizeram boa colheita. A rêde, porém, estreitava-se cada vez mais em torno do falso nobre. Receberam-se retratos de Londres que demonstravam que se tratava da mesma pessoa que se apresentara na Inglaterra como sendo o conde Glencairn, com o fim de enganar os commerciantes da capital ingleza. O mais importante destes, presidente de uma firma de joalheiros, foi induzido a viajar até os Estados Unidos para prestar declarações contra Lord Gordon.

O caso apaixonou todo o paiz, principalmente pela argucia e audacia com que Gordon encaminhava os trabalhos de sua defesa.

Subitamente, porém, desappareceu. Após uma grande e fatigante viagem refugiou-se em Manitoba. Finalmente, todas as historias "sobre sua immensa fortuna", seus titulos nobiliarchicos, seu condado e suas armas ruiram por terra como irremediavelmente falsos.

O conde pensou que ia livrar-se da cadeia, ao refugiar-se em um logar que então era considerado como uma região selvagem do continente americano. Foi, entretanto, atraiçoado por um homem a quem tinha por amigo, e no dia 1.º de agosto de 1874 era preso em Headingly, Manitoba, por Alexander Munro, official da policia de Toronto.

Quando Munro penetrou na casa viu uma pessoa de uns 36 annos de edade, de estatura mediana, cabellos castanhos, fronte ampla, e uma especie de placida e sonhadora indifferença. Perguntado sobre sua identidade, confessou que era Lord Gordon, mas pediu para que lhe dissessem se este era um novo "sequestro legal". O official assegurou-lhe que não, e que todos os papeis estavam em perfeita ordem.

— "Estes documentos parecem estar em ordem — disse o aventureiro que enganara os homens mais sagazes da America. — E se me permitte trocar de roupa, terei o maior gosto em acompanhal-o."

A licença foi concedida e Gordon vestiu-se desde a cabeça aos pes, com roupas mais quentes do que as que levava até esse momento. Estava prompto, faltando-lhe apenas um gorro escocez que elle disse estar em um armario, no dormitorio continuo ao salão em que se encontravam os guardas. Entrou no quarto seguido de perto pelo policial. Este notou, com satisfação, que não havia meio do preso fugir.

Intimamente estava satisfeito com o resultado da diligencia. Fôra elle o captor do homem a quem se chamara "o mais extraordinario dos impostores de sua época".

Estava, porem, determinado que elle regressaria a sua presa. O homem que passara afortunadamente como Lord Gordon, enganando Deus e o mundo, correu a um escriptorio e apanhou um revolver carregado. Declarou que não daria mais um passo. O official approximou-se, mas antes de alcançal-o o infeliz collocou o revolver junto á fronte e apertou o gatilho.

Em seguida caia ao chão, morto.

Esse homem que era procurado por toda a parte, que todos julgavam possuir milhões, muitos titulos de renda, emfim o homem maravilhosamente arguto e audacioso, estava com 35 centavos no bolso! E os seus bens jámais appareceram.

O mais extraordinario de toda esta historia, é que nunca se poude saber o verdadeiro nome nem a identidade do famoso impostor, que lesara tantos e tão experimentados homens de negocios, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Este conjuncto elegantissimo foi desenhado especialmente para a querida artista cinematographica Heli Finkenzeller da Ufa

A — Luvas suéde glacé, em preto, marron ou azul marinho.

B — Luvas em suede decorada com pespontos em couro de cor mais clara.

C — Pulseira e clip feito em marroquim

D — Cinto.

E — Luva suéde bordada a seda mesmo tom, em preto e marron.

F — Luva antilope, cosida a mão, nervuras de tom escuro o contraste em cores variadas.

G — Luva sport suéde pespontada grandes pontos preto, branco. A cor bordeaux é para todos os typos de luvas o indicado. A cor da moda é bordeaux.

Para A Sua Mesa

BABAS DE MEL

Derreta 75 grs. de manteiga e junte 50 grs. de assucar, pondo, logo que derreter, meia chicara de mel de abelhas, misturando lentamente. Junte a gemma de um ovo batido.

Misture o succo de um limão, batendo bem. Ponha 180 grs. de farinha de trigo e uma colherinha com fermento, juntando a clara batida.

Forminhas untadas com manteiga, ficando no fôrno pelo espaço de 10 ou 15 minutos.

SYMPATHIAS

Bata 8 claras. Junte 8 gemmas e 400 grs. de assucar, pondo lentamente e bata sempre. Misture 80 grammas de pó de milho bem peneirado, 150 grs. de farinha de trigo, uma colher, das de sopa rasa de fermento duas colheres das de chá, de sal. Addicionando 2 chicaras de leite de côco.

Depois de preparada a massa, ponha em forminhas untadas com manteiga e leve ao fôrno regular.

SALADA DOUBLE CLOSSY

Ponha 2 ovos batidos em banho-maria, addicione 4 colheres, das de sopa, de vinagre, outras tantas de assucar e bata até engrossar. Tire do fogo junto 2 colheres de manteiga e deixe esfriar.

Cubra com o creme de leite, uma chicara bem batida, misturando com os seguintes ingredientes: 2 chicaras de cerejas picadas, 2 chicaras de abacaxi picado, 2 laranjas picadas e 2 chicaras de marshmallows.

Encha a travessa e colloque no refrigerador durante 24 horas.

SORVETE DE FRAMBUEZA

Ingredientes:

2/3 parte de xarope de frambuesa.
1/3 parte de vinho branco
1 pedacinho de canella.

Ferva tudo junto e deixe esfriar. Encha a travessa e colloque no refrigerador. Vire a mistura de 15 em 15 minutos, antes de congelar.

MUFFINS

Ingredientes:

2 chicaras de farinha de trigo.
3 colherinhas de fermento.

1 colher, das de sopa, de assucar.
1/2 colher, das de chá, de sal.
1 1/2 chicara de leite.
1 colher, das de sopa, de manteiga.
2 ovos.

Peneire juntos os ingredientes seccos. Junte o leite, a manteiga derretida e os ovos, bem batidos. Misture tudo muito bem. Depois da massa prompta ponha nas forminhas untadas em manteiga e ponha no fôrno com chamma regular, ficando por espaço de 20 a 25 minutos.

Chapéo em feltro Bordeaux guarnecido de uma estrella de couro do mesmo tom. Este modelo é de Jean Patou — Paris

RESPOSTAS

Myrtha — Será iniciada mui breve, uma secção de chiromancia, a cargo do professor Memmo Baaza, em caminho para o Rio.

Pertiga — Tenho prazer em satisfazer o seu desejo Não me esquecerei de si

Sta. Ayres — Tenho dado alguns modelos de tecidos leves para esta estação. Não posso repetir os exercicios, podendo, no emtanto, adquirir o n. atrazado que, com prazer, guardarei um exemplar.

Mme. M. F. — Só hoje é que posso satisfazer o seu desejo publicando a receita pedida.

Carioquinha—Serão, futuramente, as fantasias que você me pede. Por emquanto é cedo... Paciencia!...

Modista 1ª — Encontrará, hoje, o que me pediu Quando quizer estarei ás ordens.

Modista 2ª — Você encontrará o que me pediu O modelo seguiu em separado pelo correio.

Sr. Cardoso — O seu assumpto será estudado com calma. E' bem possivel que o possa satisfazer.

Miss Feniano: — Hoje saem as luvas pedidas. As fantasias sairão publicadas opportunamente.

Syndicato dos Proprietarios de Garages do Districto Federal

Em assembléa geral realizada em 21 do proximo passado foi eleita e empossada a nova administração deste Syndicato a qual ficou assim constituida:

Directoria: presidente, dr. Matheus de Souza Mendes; vice-presidente, Pedro Affonso Machado; 1º secretario, Abel Gonçalves Lisboa; 2º secretario, Adelino Martins Mendes; 1º thesoureiro, José G. de Oliveira; 2º thesoureiro, Luiz Martins; procurador, Antonio Marques de Azevedo.

Conselho fiscal: Horacio Faria, Julio Marques Barbosa e Antonio Almeida e Silva.

Está de parabens o publico carioca

As Lojas Americanas S.A. acabam de revolucionar o mercado de presentes para Reis com um variado "stock" dos mais interessantes novidades para presentes e nada além de 5$000. E' de interesse para o publico visitar as exposições das Lojas Americanas.

PARA AS NOITES NOS CASINOS

Conjuncto para a noite, saia de "veltrame" acompanhado de uma tunica em tulle grossa bordada de veltrame, prolongada com uma cauda. Este conjuncto para a noite é de Paquin-Paris.

A EUROPA DESEJA A PAZ ?

(Continuação da 17ª pagina).

sar do pacto franco-sovietico, conduzirá para a paz. Mas os esquerdistas, despistando, sustentam o perigo que poderá surgir fatalmente da impressão de que a França caminha para o communismo. Os da direita procuram debilitar a influencia da sua patria no estrangeiro fazendo uma resistencia ao governo da frente popular. O ambiente é, pois, de confusão. Não ha entendimento possivel entre as nações da direita e os paizes da esquerda. Mas é preciso convir que nenhum facto demonstra que inglezes e francezes desejam a guerra. Por se, lado a Belgica, a Suissa ou os paizes escandinavos não aspiram conquistas.

Entre os Estados Balkanicos existem rivalidades tão accentuadas que podem envolver em uma nova guerra. Hitler tem, inegavelmente, declarado que deseja a paz. Não obstante a mentalidade do povo germanico é excepcionalmente guerreiro. O "Fuehrer", dia a dia, demonstra a força do seu governo.

Rasga tratados, rompe convenções e recusa a paz com a Russia e intervem na Hespanha accintesamente. "Estou pela paz, diz Hitler, porque nas armas vejo a força."

Mussolini embora se tenha mostrado ás vezes preoccupado com o destino da paz européa contempla a guerra como se fosse alguma coisa digna de admiração. O Duce já declarou que a paz eterna é um absurdo; ella, accrescentou Mussolini, é inimiga da nossa doutrina e do nosso temperamento. Depois da campanha da Africa Mussolini tem sob as suas ordens milhões de homens preparados para uma outra guerra.

A situação européa é presentemente de franca espectativa. A ultima guerra não foi ainda esquecida por muitos. Póde-se, porém, dizer que a lição do ultimo massacre não evitará que os paizes da Europa se empenhem em uma nova chacina.

PARA A PRAIA — PARA AS TARDES QUENTES E PARA A NOITE

Os "imprimés" com flores são os que estão na moda. Acima damos varias applicações ... tecidos floridos. ... é o pedido que a ... exige. E' alegre e elegante.

O Natal dos Pobres e a Imprensa Carioca

UMA EXPRESSIVA CARTA DE AGRADECIMENTOS DA SRA. GETULIO VARGAS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da exma. d. Darcy Vargas a seguinte carta:

"Sr. Herbert Moses. Saudações. Venho novamente reconhecer ao efficiente concurso da imprensa carioca cujos desejo e boa vontade de cooperar foram mais uma vez confirmados, para que seja a interprete de meus agradecimentos a todos aquelles que pessoal, pecuniaria, ou materialmente concorreram para o exito do Natal dos Pobres no Palacio do Cattete. A sympathia, despertada por esta festa da pobreza, que se está tornando aos poucos tradicional, demonstra-se cabalmente pelo numero dos donativos particulares que cresce de anno para anno. Da parte das associações, casas importadoras e fabricas tenho sempre encontrado os melhores desejos de auxiliar. Ao sr. Emilio Polto e ás fabricas Nova America e America Fabril sou especialmente grata pelas excepcionaes facilidades que proporcionaram na compra dos brinquedos e tecidos e em particular a esta ultima pela generosa offerta de varios fardos de fazenda. A' A. B. I. agradeço, na pessoa de seu illustre presidente, o nunca desmentido interesse pelas boas causas e sua efficiente e activa collaboração. Com os meus melhores votos para sua felicidade pessoal peço aceitar os sinceros e calorosos agradecimentos de — (a) Darcy S. Vargas".

Em cumprimento de tão honrosa delegação, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu uma carta de agradecimento a cada um dos que contribuiram para o exito da linda festa do Natal dos Pobres desamparados da fortuna e muito especialmente ao sr. Emilio Polto e ás Fabricas Nova America e America Fabril, pelas facilidades proporcionadas na acquisição de brinquedos e tecidos e pela offerta por esta ultima de varios fardos de fazendas; á sra. Placida Osorio Simões Lopes, pela offerta de trabalhos de tricôt; sras. Sinhá Macedo Linhares e Zilda Castro Peixoto, cem pacotes de balas cada uma; sras. Annita Boaschi e dr. João Tostes, quinhentos mil réis cada uma; sras. Leontina Rolim e Lucia Rolim Barcellos, vestidinhos feitos; baroneza de Bomfim, vestidinhos feitos; Casa Colombo, dois mil pães; Casa Veneza, trinta vestidos feitos; Companhia Standart, um caixão de brinquedos; S. A. "O Malho" dez mil exemplares de "O Tico-Tico"; sr. Mario Costa de Magalhães, representante da S. A. Fabricas "Orion", uma partida de balas que foram expostas na Feira de Amostras; Usina Queiroz Junior Ltda., algumas panellinhas do Natal, em nome de seus operarios e dos alumnos da Escola Rural de Esperança, Municipio de Itabirito, Estado de Minas Geraes; sr. José Brunet Castro, agente da Leal Santos & Cia., de Pelotas, R. Grande do Sul, latas de biscoitos e de farinha de ervilhas; sr. Dark Rhering de Oliveira Matos Junior, sete mil saquinhos de balas; Casinos Reunidos da Urca e Casino Copacabana, que effectuaram cada um, o pagamento das facturas correspondentes a 7.020 pacotes de biscoitos da Fabrica Biscoitos Aymoré Ltda.; Metallurgica Matarazzo S. A., que venderam brinquedos por preço inferiores ao seu real preço de custo; S. A. Fabricas Orion, que venderam balas com cincoenta por cento de desconto sobre o preço minimo de venda; Caldeira & Cia. e Seabra & Cia., que venderam os tecidos pelo preço de custo; Federação dos Escoteiros do Brasil, pelo auxilio prestado pelos bandeirantes e a Guarda Civil pelo excellente serviço de policiamento, por occasião da distribuição de brinquedos e ao corpo de Fuzileiros Navaes por ter abrilhantado a solennidade com a banda de musica.

SANDALIAS E SAPATOS

Os modelos acima são os ultimos chegados para a presente estação. Paris, sempre Paris, ditando a moda para as senhoras e senhoritas.

INTERIORES CONFORTAVEIS E ALEGRES

Um living-room modernissimo

Liga da Protecção aos Cégos do Brasil

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de cégos da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil, que nos pediu a publicação do seguinte:

"Approxima-se a data em que se irá proceder a convocação de assembléa para eleição do Conselho deliberativo e da directoria que terá de administrar a Liga no proximo periodo administrativo, devendo a escolha recahir nos nomes que até aqui tem concorrido para o progresso da instituição pelo ... [illegible] ... gestão desta instituição.

Os cégos não são ... [illegible] ... porém, são os que mais directamente devem se interessar por essa eleição, para evitar que a falta de ... [illegible] ... administrativo, ... [illegible] ... programma sem ... [illegible] ... que até aqui tem ... [illegible] ... sr. Pedro Marques Nunes, que tem sido o verdadeiro ... [illegible] ... Liga de Protecção aos Cégos do Brasil.

Os cégos não ... [illegible] ... que o sr. Pedro Nunes, pela sua actividade, pela ... [illegible] ... nos meios sociaes, pela ... [illegible] ... de sua abnegação pelos cégos, conseguiu trazer esta sociedade sem patrimonio então, á prosperidade actual, que além de entesourar cerca de ... [illegible] ... contos de réis, ... [illegible] ... operarios cégos.

Pretende o sr. Pedro Nunes ... [illegible] ... mas que os cégos ... [illegible] ... afastar-se da administração; este ... [illegible] ... pode ser satisfeito em sua pretensão, salvo se pretende concorrer para o desmantelo da nossa obra.

Senhores associados, appellamos para vossa ... [illegible] ... para que continueis a prestigiar o sr. Pedro Marques Nunes, ... [illegible] ... e pura ... [illegible] ... grande amor pelos que padecem e um grande ... [illegible] ... pelos que ... [illegible] ... a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil; não deveis concordar com a sahida ... [illegible] ... do posto que tanto tem honrado.

Ao sr. Pedro Nunes os cégos reconhecidos, mais uma vez esperam que não lhes ... [illegible] ... e attenda que ... [illegible] ... de sua permanencia na direcção desta casa.

Esperam merecer ... [illegible] ... attenção deste pedido.

A commissão representada pelos cégos: ... [illegible] ... Vieira, Luiz Donato, José Nunes ... [illegible] ... e Hermogenes Marques Cruz".

A Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho

No decurso de 1936 a Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho attendeu a 6.718 consultas verbaes; procedeu a 182 inqueritos; recebeu 3.985 processos e documentos; deu saida a 2.170 processos; emittiu 5.180 pareceres e expediu 3.142 telegrammas e ... officios.

Foram apresentadas á Procuradoria 1.573 reclamações, das quaes 2.222 solucionadas conciliatoriamente, em audiencia dos procuradores, pelos empregados e empregadores, sendo as demais submettidas á 3ª secção do Departamento Nacional do Trabalho ou ás Juntas e commissões competentes. Os pagamentos resultantes da actuação conciliatoria da Procuradoria importam em ...... 3.503:593$163, assim se discriminando a natureza das reclamações: salarios atrazados: 13:214$233; dispensas sem aviso previo: 21:358$500; indemnizações da lei 62 (dissidios individuaes e collectivos): ...... 261:205$100; ferias: ...... 61:279$630.

O serviço de execução na justiça ordinaria, das decisões dos tribunaes do trabalho, accusa o seguinte movimento: 698 processos em andamento, dos quaes 68 foram liquidados, recebendo os reclamantes, nas varas, 62:511$100.

Dos 1.110 executivos fiscaes oriundos de penalidades impostas pelas autoridades do Ministerio do Trabalho, 212 chegaram a conclusão, rendendo 29:600$000.

O serviço de Juntas (phase preparatoria), assim se resume: 151 reclamações promptas para julgamento; 250 em andamento; 996 aguardando prova syndical, defesa, contestação etc.; 2.183 remettidas ás Juntas, para julgamento; 2.010 devolvidas depois de julgadas, ou para diligencias.

Ainda expediu a Procuradoria 76 certidões, que renderam 1:503$600, e cobrou taxas de 2 % relativas a 835 decisões de Juntas, o que rendeu ...... 7:179$600.

O Natal na Villa S. O. S.

Como Decorreu a Parte Recreativa Dedicada ás Crianças Pobres

Um grupo de garotos e adultos recolhidos á Villa S. O. S.

Não resta a menor duvida que a obra altruistica iniciada e agora consolidada pela S. O. S. ainda não é perfeitamente conhecida do grande publico.

Entretanto, constitue um dos empreendimentos mais notaveis no genero, pois o Rio ainda carece de instituições que protejam a pobreza com maior vantagem, sobre o ponto de vista da permanencia dos beneficios. Sabe-se que os necessitados encontram, na Villa S. O. S., localizada no Retiro Saudoso, relativo conforto, no amparo que lhes offerecem. Visitar as dependencias do Lar-Abrigo da S. O. S. equivale, realmente, por um verdadeiro prazer, dado o aspecto distincto e bem cuidado que offerece o interior do mesmo. Notam-se ali o asseio, a hygiene, o cuidado de manter os aposentos bem arejados, emfim um conjunto de circumstancias agradaveis, que só merecem realce.

Vivem ali presentemente quarenta e sete familias. Além das facilidades concedidas pela S. O. S. aos que são por ella amparados, destacam-se ainda a parte recreativa-sportiva dedicada ás crianças pobres, como sejam gangorras, barras, balanços, etc .A cultura physica não é tambem descurada. E' cultivada com carinho mediante aulas de gymnastica e outros exercicios que contribuem para o fortalecimento organico das crianças.

A S. O. S. mantem ainda um salão de projecção cinematographica, salas para recreio infantil quando chove, uma optima "créche", etc. De maneira que é com grande contentamento que o visitante verifica o nivel de desenvolvimento a que já chegaram os serviços benemeritos da piedosa instituição, trazendo o seu exame as impressões mais favoraveis por tudo quanto observou de util e proveitoso naquella casa.

O NATAL DA VILLA S. O. S.

O Natal este anno na Villa S. O. S. decorreu sobremaneira animado. Foi uma festa verdadeiramente encantadora. Muitas foram as familias pobres que receberam beneficios. Distribuiram-se, além de generos alimenticios em grande quantidade, roupas, brinquedos e doces á petizada. Majestosa arvore de Natal foi installada num dos salões, attraindo a curiosidade alegre da criançada feliz, pela presença dessa tradição symbolica.

A direcção da S. O. S., afim de proporcionar mais jubilo aos petizes, contratou o trabalho de alguns palhaços amestrados nas pantomimas de circo, que se exhibiram na Villa, entre os applausos e a franca hilaridade da assistencia. Houve tambem exhibição cinematographica. O Natal foi, pois, bem festejado, merecendo as mais justas referencias, o esforço com que a direcção da S. O. S. realizou essa festa simples, porém evidentemente magnanima.

OFFERTA DE DOIS PREMIOS

Na hora da distribuição de roupas e brinquedos, a senhora Edith Fraenkel proferiu algumas palavras e offereceu dois premios aos moradores da Villa: um á familia que conserva os seus aposentos em melhores condições de hygiene e arranjo; e outro á familia que melhor sabe viver em harmonia com os demais abrigados.

O segundo coube justamente a uma familia alagoana, composta de marido, mulher e sete filhos.

QUERIA CONHECER UMA CASA DE VERDADE

Um facto que commoveu profundamente a quantos assistiram a encantadora festa, foi o desejo manifestado por um garoto, abrigado na S. O. S. O pequeno pediu á senhora Maria Isolina Pinheiro, uma das grandes collaboradoras da obra, que o levasse para dormir, uma noite, em sua casa, para conhecer uma casa de verdade. A bondosa senhora attendeu immediatamente o pedido do garoto.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A Influencia da Alimentação na Carne de Porco

Diversos leitores nos tem consultado sobre a alimentação que deve ser preferida quando se tem em vista melhorar a qualidade da carne de porco.

E' este um assumpto que tem merecido por parte de zootechnicos acurado estudo pois como problema maximo da suinocultura, delle depende o exito da exploração.

Como tenhamos lido na apreciada revista "O Campo" um artigo no qual, modestamente occulto pela inicial E. conhecido technico refere-se aos estudos realizados na Escola de Agricultura da Dinamarca afim de ser determinada a influencia de certos alimentos sobre a qualidade da carne de porco, vamos, data venia, transcrever o que ali deparamos:

"A Escola Superior de Agricultura de Dinamarca, por intermedio do seu Laboratorio, fez estudos apurados e conscienciosos, no Matadouro Central das Cooperativas danesas, afim de determinar a influencia dos differentes alimentos sobre a qualidade da carne de porco.

E' sabido que a carne de porco, no tocante á côr e sabor, se classifica por uma tabella de 0 a 5 e a firmeza, ou consistencia, de 0 a 15. A essa classificação ajunta-se o indice de iodo, que fixa o teor em oleina e em acido oleico da carne. E' sabido que a firmeza da carne proporcionalmente está na razão inversa desse indice. O quadro junto dá-nos os resultados dos estudos, indicando a qualidade da carne, obtida conforme os seguintes alimentos ingeridos como supplemento á ração de centeio:

Alimentos: leite desnatado, gosto, 4,9; côr 4,4; firmeza 12,8; indice de iodo 59,9.

Alimentos: torta de girasol, gosto 4,1; côr 4,3; firmeza 11,6; indice de iodo, 59,9.

Alimento: Torta de amendoim 4,1; côr 3,8; Firmeza 10,5; indice de iodo 66,5.

Alimento: Soja moida 4,1; côr 4,1; firmeza 11,5 indice de iodo 64,8.

Alimento: farinha de sangue, de carne e de osso 4,2; côr 4,4; firmeza 12,0; indice de iodo 63,3.

Este quadro demonstra que se conseguiu melhor qualidade para a carne com o emprego da ração supplementar de leite desnatado. A's experiencias ajuntou-se o exame das forragens e bem assim o das batatas (**Solanum tuberrosum**), beterrabas (assucareiras), etc. O relatorio do Laboratorio citado diz, textualmente: " carne dos porcos alimentados com cereaes e com leite desnatado era de melhor qualidade do que a dos outros porcos que, em logar de leite desnatado, receberam outros alimentos ricos em proteina. Esta vantagem reflecte, sobre a consistencia geral e firmeza geral da carne, seu gosto, seu odôr e sua côr. A alimentação com batata cozida influiu favoravelmente sobre a qualidade, principalmente sobre o gosto e a côr da carne. A beterraba (de assucar) tornou a carne, relativamente, algo molle, porém influiu, favoravelmente no tocante á coloração sem exercer nenhuma influencia em relação ás suas qualidades sabidas, isto é, sobre o seu gosto. Esse arraçoamento fez produzir pouco toucinho de lombo, de modo que um grande numero de porcos, assim nutridos, foram classificados na 1.ª categoria e muito poucos na 3.ª.

Estes conselhos da Escola Superior de Agricultura em Dinamarca, devem ser postos em pratica pelos nossos criadores de porcos. Qualquer jeca ou caipira, do nosso "interland", sabe que cada alimento influe, de modo differente, na qualidade da carne do nosso porco do campo".

Informações Uteis

A natureza das terras, mais sob o ponto de vista physico do que mesmo chimico, concorre para a quantidade e sobretudo para a qualidade do fumo, embora que em escala menor do que o clima e a escolha da variedade. Dahi não se póde concluir que se deva despresar uma judiciosa escolha do solo para a cultura do fumo.

Ha uma tendencia muito accentuada, aliás commum a quasi todos os plantadores de arvores, de qualquer especie, de se dar preferencia a mudas de grande desenvolvimento para a plantação definitiva. Ha nisso evidentemente um erro, porque as plantas de certo tamanho, tendo o seu systema radicular de certo modo desenvolvido, quando tresplantadas, soffrem sempre atrophiamento, porque não podendo ser mudadas com todo o seu raizamento este terá de ser mutilado.

As cercas vivas, tão aconselhavel sob o ponto de vista pratico e economico tambem podem ser firmadas com as nogueiras brasileiras, pregando-se os fios de arame directamente no tronco, o que póde ser feito sem inconveniente para esses e logo que as arvores tenham completado seu terceiro anno de vida.

Avicultura Industrial

E' a da "Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A.", á rua Edgard Werneck, 219, Jacarépaguá; selecção especial de Leghorns Brancas e Rhodes-Island Rep; varias raças.

COELHOS

Das variedades mais finas, para carne e para pelliças de valor: "Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A.", á avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis.

CALDA SULFOCALCICA

Fabrico Domestico

Insecticida de contacto conhecido universalmente. De grande efficacia contra as cochonilhas (coccideos) e outros insectos sugadores, especialmente quando applicado durante o inverno. Optimo para as arvores frutiferas. A calda sulfocalcica tem ainda acção fungicida: póde ser empregada conjunctamente com o arseniato de calcio (insecticida de ingestão) e com o extracto de fumo.

Formula: Cal virgem (com mais de 90% de CaO), 5 kgs.; Enxofre em pó fino, kgs.; Agua 50 litros.

Modo de preparar: — Numa vasilha de ferro ou de barro, com capacidade sufficiente, faz-se uma pasta de enxofre em cerca de 10 litros dagua quente. Junta-se a cal. A' medida que esta se apaga, deita-se aos poucos, mais agua quente. Terminada a hydratação da cal addiciona-se agua quente ate perfazer-se os 50 litros e ferve-se a fogo lento durante uma hora, mexendo-se continuamente e accrescentando-se, de vez em quando, a agua quente necessaria para que seja mantido o nivel primitivo, modificado pela operação.

A calda assim preparada deve ter a concentração approximada de23-24° Beaumé. Póde-se verificar a concentração exacta da calda por meio do areometro de Beaumé, que se encontra em qualquer pharmacia (Pedir um areometro de Beaumé para liquidos mais pesados do que a agua, com escala de 0° a 50° B).

Depois de coada, conserva-se bem, se fôr guardada em recipientes bem fechados, taes como garrafas ou em barricas bem cheias. Póde ser egualmente conservada em recipientes abertos, sendo necessario em tal caso isolar-se do ar por meio de uma camada de oleo na superficie.

Applicação: a) Tratamento de inverno. E' o mais efficiente, por ser feito quando as plantas geralmente não tem folhas. Dissolve-se uma parte do remedio em cinco partes dagua e com machina aspersora faz-se, em dias seccos, o tratamento das plantas atacadas. Conhecida a concentração exacta da calda pode se ainda utilizar a tabella de diluição abaixo impressa.

b) Tratamento de verão. Requer mais cuidado, para que não se queimem as folhas e brotos novos. E' preciso diluir o remedio em maior quantidade de agua, de accordo com a resistencia das plantas a tratar. A diluição de uma parte do remedio para 20 dagua e geralmente sufficiente, havendo, porém, plantas delicadas que requerem diluições maiores. Applica-se com machina aspersora (pulverizador). Os troncos das arvores, quando atacados, devem ser friccionados com uma escova molhada no remedio.

Os Bombeiros Passearam...

Andando pelas ruas da cidade, os soldados do fogo fizeram magnificas exhibições — Em continencia ao chefe do governo

O ruido ensurdecedor das sirenes, o barulho de freios apertados bruscamente e as descargas abertas dos possantes carros vermelhos do Corpo de Bombeiros, attrairam a attenção de todos que, 5ª-feira, á tarde passeavam nas ruas centraes da nossa "urbs".

Os autos são contados: Um... Dois... Tres... Trinta e quatro.

— Que incendio tão grande faria sair tantos carros do quartel? é a pergunta que surge aos labios de toda aquella multidão que se comprime sobre os meios-fios das calçadas.

Entretanto, o pequeno carro que puxava o cortejo, conduzindo o pavilhão branco de desenhos vermelhos, tantas vezes honrado pela corporação, dizia algo sobre aquelle desfile inesperado.

O Corpo de Bombeiros prestava uma singela homenagem ao chefe da Nação, sr. Getulio Vargas e á cidade que durante todo um anno fica tranquilla aos seus cuidados.

O coronel Aristarcho Pessôa instituiu esse dia para que todo o Rio possa admirar algumas das proezas dos bravos soldados do fogo.

Assim é que, trinta e quatro carros, todos do quartel central, sairam em direcção ao palacio do Cattete, onde prestaram continencia ao presidente da Republica, seguindo-se numeros de arriscadas exhibições pela avenida Beira Mar.

As giganteseas escadas "Magirus" foram postas a funccionar em plena carreira, emquanto os bombeiros com a agilidade costumada, por ellas subiam ligeiros.

Conduziu o pavilhão da corporação o capitão Alexandre Loureiro Junior, um dos officiaes mais brilhantes do Corpo de Bombeiros. Commandou o cortejo o major Arthur de Almeida.

A Russia Respondeu á Nota Franco-Britannica

MOSCOU 2 (A. B.) — Respondendo á proposta franco-britannica, relativa á remessa de voluntarios para a Hespanha, o commissario do Exterior, sr. Litvinoff, declarou aos embaixadores de França e Inglaterra nesta capital, em nome do governo sovietico, que os acontecimentos na Hespanha são considerados como constituindo séria ameaça á paz européa. Accrescentou que a União Sovietica desejava apoiar a iniciativa daquelles dois paizes mas que considerava necessario:

1º — que todos os signatarios do accordo se declarassem no proposito de estabelecer um effectivo systema de controle, para exacta observancia do mesmo;

2º — que essas medidas fossem tomadas o mais cedo possivel, independentemente de approvação dos chefes nacionalistas hespanhoes;

3º — que, até ser effectivado o controle, os signatarios do accordo assumissem a obrigação moral de fiscalizar a remessa de voluntarios para a Hespanha, feita por meio de seus agentes officiaes ou não; e de levar esses factos ao conhecimento publico;

4º — que dentro do mais curto prazo fosse celebrado um accordo que não mais permittisse o envio de voluntarios para a Hespanha.

A terceira exigencia deveria entrar em vigor immediatamente.

Hitler Sauda o Exercito Allemão

BERLIM, 2 (A. B.) — O chanceller allemão, sr. Adolfo Hitler, chefe do governo, dirigiu por occasião do 1º do anno, a seguinte mensagem ao exercito allemão, mensagem de grande patriotismo, hoje publicada na integra em todos os grandes jornaes da Allemanha: "Soldados allemães! O anno que finda marcará uma data na historia das forças armadas do paiz. Depois da conclusão do armisticio, depois da guerra mundial, no dia 7 de março de 1936, os regimentos allemães, reoccuparam o logar que lhes pertencia por direito sagrado e absoluto na região do Rheno. A bandeira allemã, symbolo da ordem e do poder pacifico do Terceiro Reich tremulou novamente na margem esquerda do Rheno. Durante esse mesmo anno foi approvada a lei fixando o serviço militar obrigatorio pelo periodo de 2 annos, consolidando, assim, a estructura do exercito e fortalecendo a nossa patria, na justa defesa da sua segurança territorial. Soldados allemães, agradeço hoje a todos vós, sinceramente commovido, pelo cumprimento leal do vosso dever no respeito absoluto á disciplina, á ordem e numa demonstração sincera do vosso grande amor á patria allemã e ao vosso respeito ás instituições nacionaes. Por occasião do Anno Novo, desejo apenas que o exercito, respeitoso ás ordens superiores, trabalhe no Anno Novo na execução sincera da seguinte ordem do dia: "Em nome da Allemanha, em defesa da Allemanha e pela grandeza da Allemanha".

MUSICA

UMA HORA DE ARTE

As senhorinhas Edith e Ivone Bulhões, pianistas formadas pelo Instituto Nacional de Musica, promovem no proximo dia 5 uma hora de arte, a que assistirão pessôas de intimidade da familia.

Serão interpretados por aquellas jovens pianistas trechos de musica classica.

A festividade terá logar ás 8 horas da noite, servindo de motivo o anniversario da senhorinha Ivone.

Quando Manda o Amor

O trem já ia partir, quando Paulo Roberto chegando-se á janella do carro, recommendou-me: "não esqueça, Guilherme, Rua Palmeira, 899".

Aquella advertencia do meu amigo repetida pela centesima vez, fez-me puxar instinctivamente do bolso, o cartão contendo o endereço que elle me havia entregue.

Quando chegámos á estação da Luz, depois de 22 horas de uma viagem esplendida, o sól, muito claro e vivo, innundava tudo.

O movimento ininterrupto de homens e mulheres que iam e vinham pelas ruas da capital bandeirante, era sem duvida o motivo bem forte que bastava para justificar a grandeza daquelle pedaço do Brasil, de que os seus filhos tanto se orgulham.

Depois de desembaraçar-me da massa humana, e já na rua, procurei um auto que me levasse a um hotel. Tomei um carro novo de linhas elegantes dirigido por um chauffeur portuguez, moço novo ainda e de uma delicadeza que tirou de mim a impressão que amigos me haviam dado dos chauffeurs da Paulicéa.

Durante todo o percurso, elle foi me mostrando os edificios que passavam á nossa vista e os monumentos que se erguem nos jardins e praças daquella dynamica cidade.

Sem que eu sentisse, estavamos parados á porta do Hotel Norte.

Emquanto mudava de roupa, outra coisa não me preoccupava senão o pedido do meu grande amigo Paulo Roberto. Nem mesmo os assumptos de meu interesse particular que me haviam obrigado áquella viagem, tinham para mim tanta importancia.

Tão depressa desvencilhei-me da roupa que trazia, dirigi-me ao porteiro e perguntei-lhe onde ficava a Rua Palmeira.

Aquelle homenzinho modesto, por obrigação cortêz e delicado, disse-me em mesuras que distava dali uns cem metros. Agradeci e sai mesmo á pé para apreciar melhor o movimento da grande capital paulista.

Os pregões dos vendedores ambulantes, o buzinar estridente e incessante dos automoveis que cortavam as ruas em todas as direcções, não deixaram que percebesse o tempo gasto no percurso do Hotel até ao nº. 899 da Rua Palmeira. De repente parei. Estava defronte de um magnifico palacete de construcção moderna que levava a gente a pensar no bom gosto do seu proprietario. Aproximei-me e toquei o botão da campainha. A porta abriu-se e uma pequena loura, deixando vêr uma fila de dentes muito alvos e certos, perguntou-me a quem procurava.

Declinado o nome da pessôa com quem desejava falar, ella convidou-me a entrar, e em seguida apontando-me uma poltrona, disse sorridente: — vou chamar a patrôa — e saiu.

Pouco tempo decorreu, e appareceu á minha frente uma dama linda como não vi outra egual, de cabellos muito negros e de olhos grandes e negros tambem.

—A quem tenho a honra de falar? — disse-me ella apontando-me a cadeira para que eu sentasse.

Senhora, — retorqui — o meu nome a si pouco importará, basta que eu lhe diga a razão da minha visita á sua casa.

— Então... ia — ella interrogar-me, e eu interrompendo-a completei.

O que me traz aqui, é um pedido do meu amigo Paulo Roberto...

Ao pronunciar o nome do meu antigo companheiro de collegio, aquella dama rica e elegante que estava me ouvindo, estremeceu e tomou-me a palavra. Eu notei que uma pallidez de cera inundava-lhe o rosto bonito transfigurando-a. E ao refazer-se daquella situação depois de controlar os nervos, Suerda, — o nome bonito daquella dama bonita — disse a medo quasi balbuciando, a voz sumida e fraca pela commoção.

— Por Deus, meu amigo, não pronuncie este nome em minha casa. Sou casada, amo loucamente o meu marido e isto obriga-me a lhe fazer tal pedido.

E por mais que teimasse em lhe pôr ao corrente da missão de que estava incumbido, entregar-lhe a carta de Paulo Roberto, ella, levantando-se, medrosa e tremula ainda estendeu-me a mão num gesto que eu bem comprehendi o embaraço em que a deixára. E em virtude daquella sua attitude apanhei o chapéo estendi-lhe tambem a mão em silencio e sai.

Na rua pensava no complicado de toda aquella historia. O que afinal seria? Paulo Roberto apenas pediu-me que entregasse á Suerda uma carta sua.

Ella assustou-se ao ouvir-lhe o nome. Que complicação haveria naquillo tudo?... emfim...

Dois dias depois, ao saltar do trem na gare da Pedro II, o primeiro abraço que recebi foi de Paulo Roberto que, sorrindo largamente, pediu-me contas da missão que me dera.

Depois de lhe narrar fielmente tudo quanto se passára commigo e Suerda, Paulo Roberto, puxando-me para um banco, começou a contar sua historia com aquella paulista muito rica e muito linda, que agora estava distante delle e de seu coração porque residia em outro Estado e pertencia a outro homem. O matrimonio separara-os para sempre.

— Olha Guilherme, — começou Paulo Roberto — Suerda foi a primeira e unica mulher a quem amei na vida. Conheci-a em um baile de carnaval no Club dos Sulinos.

Estava eu em companhia de alguns amigos e collegas de turma da Faculdade, no bar do club, quando surgiu deante de nós uma pequena vestindo uma fantasia, se não me engano "Mme. Satan", que em companhia de um senhor já de edade que mais tarde vim saber ser seu pae, occupára uma mesa á nossa frente.

Sentaram-se ambos e pediram agua mineral. No mesmo instante, o "jazz" atacava um desses fox que fazem a gente enlouquecer, e como já me sentia dominado pela belleza e elegancia daquella pequena, e como ella olhasse insistentemente para mim, levantei-me e convidei-a para dansar. Ella acceitou o meu convite. Durante as innumeras voltas que demos pelo salão muito grande e bem illuminado, disse-lhe mil coisas bobas, phrases romanticas, pueris, coisas de namorados, tú bem me comprehendes, e ella, educada, culta e gentillissima, ia concordando commigo em tudo a ponto de dar-me o seu endereço na capital bandeirante. Estava aqui a passeio. Logo que acabasse o carnaval, regressaria á S. Paulo, mas sua casa estava ao meu dispôr.

E durante toda áquella noite dansamos par constante. Era tamanha a minha satisfação, que nem percebia o correr das horas, e até os meus amigos esqueci.

Eram cinco horas da manhã, quando acabou o baile. Despedimo-nos, e eu sahi, pensando no encontro que marcáramos para aquella noite no Casino. Ella promettera ir.

Cheguei em casa pretendendo dormir. As pernas já não pareciam minhas.

Os olhos ardiam-me. Mas, só pensar em encontrar-me novamente com aquella pequena, envolvel-a com o meu braço, sentir o perfume natural do seu halito, ter o seu coraçãozinho pulsando bem junto ao meu, dansando um fox ou um samba, pensar em tudo isso, eu sentia-me absolutamente restabelecido do cansaço e da fadiga.

Até mesmo o somno me fugia. Resolvi então sair. Na rua, os gritos desencontrados dos carnavalescos já cansados, não conseguiam apagar de mim, a figura envolvente de Suerda. Não havia remedio, eu estava loucamente apaixonado. E vaguei todo o dia sem pensar em outra coisa. Só Suerda me preoccupava.

Até que veiu á noite. Não tive outra preoccupação, senão rumar para o Casino, e lá na mesa que mandára reservar, aguardar a chegada daquella pequena muito bôa. Fui um dos primeiros a chegar no salão de dansas. Esperava com loucura a chegada de Suerda, a minha encantadora "Mme. Satan".

Homens e mulheres de todas as idades, faziam diante de meus olhos, verdadeiro desfile de fantasias as mais ricas e extravagantes. Em todos, eu procurava descobrir a minha companheira da vespera. As horas vôavam. Eu já começava a me preoccupar. Ella não vinha. Perdi por fim o controle, prevendo um grande bôlo, e entreguei para esquecel-a á bebida. Uma, duas, e muitas dóses de whisky, foram servidas por mim em poucos minutos. Depois de longa espera, consultei o relogio. Uma e trinta da manhã. Ella me dera effectivamente um desconcertante bolo.

Mais outra dóse de whysky. Tentei levantar-me para dançar. Mas as pernas já me pesavam. Sentia tudo rodar em torno de mim. Tu' sabes, Guilherme, que nunca fui pau-d'agua! mas naquella noite, confesso que bebi. Bebi emquanto tive noção do que fazia. Emquanto pude pedir ao garçon, fui bebendo. Quando dei por mim, estava deitado em uma cama que não era minha em um appartamento que não era o meu... E dahi, para cá, outra coisa não tem sido minha preoccupação senão ser respondido por Suerda.

Escrevi varias cartas para o endereço que ella me déra. Entretanto até hoje nem uma resposta recebi.

Preso os meus estudos, era-me difficil dar uma fugida á São Paulo.

Tambem a verba não me dava para despesas maiores. E naquelle carnaval, eu tinha me empenhado até a raiz dos cabellos.

Agora, depois de formado, a minha clientella numerosa como sabes, pouco tempo me deixa e esse mesmo eu aproveito para repousar. Nem um passeio mesmo aqui no Rio tenho dado.

Tú ias á São Paulo, e eu pensei, que por teu intermedio conseguiria aquillo que tanto me preoccupa. Receber uma resposta de Suerda. E eu pensava reatar o romance que teve inicio num baile de carnaval. Mas todos os meus esforços foram baldados.

....

E emquanto eu me dirigia ao carregador para lhe entregar minhas malas, um estampido rouco e o baquear brusco de um corpo, fez-me estremecer.

Voltei-me instinctivamente, e vejo a dois passos de mim o corpo do meu antigo companheiro de collegio já sem vida com um filette de sangue fugindo pelo canto da boca.

E acabava ali, o romance que principiara em um baile de carnaval nos salões illuminados do Club dos Sulinos.

Petronio de Avellar C. Rocha

"Garras de Velludo"... um mysterio policial, que quasi faz Perry Mason, o famoso detective privado, perder uma linda mulher, que acabára de fazer sua esposa ! — Amanhã, no Broadway

Claire Dodd, a heroína de "Garras de Velludo", que o Broadway nos dará amanhã

O Broadway, já amanhã, terá o cartaz mais interessante da semana. Um drama policial, uma nova aventura mysteriosa de Perry Mason, advogado e detective privado.

Mais uma vez Warren William consegue um lindo triumpho pessoal, com a interpretação dessa já querida figura de sherlock infallivel e irresistivel...

O film começa com o casamento do detective... Sua noiva é qualquer cosa p'ra lá de tentadora: Claire Dodd, apenas!

Porem surge o problema. Uma senhora, aliás lindissima, vem buscar o detective para resolver um drama... E lá vae o nosso heroe em busca de dores de cabeça, de perseguições, de aborrecimentos de toda sorte, que começam quando uma familia inteira o accusa de ter praticado o crime que se propunha desvendar; depois soffre varios assaltos de pessoas que têm interesse no seu desapparecimento...

Perry Mason, com sua calma e sua technica admiraveis consegue livrar-se de tudo e ainda segurar o criminoso, que entrega á policia...

Pensam que findou ahi a serie de transtornos para Perry Mason?

Pois erraram... Ao voltar para casa verifica que sua linda mulherzinha, vendo-se abandonada na noite nupcial, decidira desapparecer do "ninho" e ir solicitar divorcio!

Positivamente "Garras de Velludo" é o mysterio que mais trabalho dá a Perry Mason...

Com Warren William e Claire Dodd, nesse film policial da Warner Bros., estão ainda Winifred Shaw, Addison Richards, Dick Purcell, Josephe King e Gordon Elliott.

O Broadway, já amanhã, vae contar essa historia para satisfação dos "fans" que preferem, acima de qualquer outro, esse genero de espectaculo.

"A Cidade do Peccado" (San Francisco), o grande successo do momento !

Clark Gable e Jeanette Mac Donald, os felizes interpretes de "A Cidade do Peccado" (San Francisco), ora em pleno triumpho no "Metro"

"A Cidade do Peccado", que foi o ultimo successo de 1936 — o glorioso film foi estreado a 30 de dezembro, quarta-feira ultima — e, tambem, o primeiro grande successo de 1937: "San Francisco" está sendo admirado no "Metro" por multidões que não se cansam de exaltar os valores do grande espectaculo dirigido por W. S. Van Dyke. Victorioso pelo enredo, pela encenação, pela musica lyrica que lhe envolve varias sequencias de sensação, e que Jeanette Mac Donald interpreta de modo magistral, "A Cidade do Peccado" é, ainda, um dos pontos mais altos da carreira de Clark Gable, soberbo na interpretação de Blackie Norton. "A Cidade do Peccado" está justificando, entre nós, o phenomenal successo que tem registado em todo o mundo, a ponto de ser considerado o film de maior bilheteria da Metro-Goldwyn-Mayer nestes ultimos oito annos!

A primeira sessão de "A Cidade do Peccado" tem inicio diariamente ás 11.30 da manhã.

UM FILM PERFEITO: "VIVA O AMOR"

Robert Cummings e Eleanor Whitney são os principaes interpretes de "Viva o Amor!", a esplendida comedia-revista que o Gloria vae apresentar amanhã

Ambientes luxuosos, "fox-trotes" melodiosos, garotas bonitas e dansas originaes, são elementos indispensaveis numa comedia-revista de feição elegante.

Em "Viva o Amor", o interessante film da Paramount que o Gloria vae pôr em cartaz na proxima semana, ha uma farta contribuição de todos esse elementos.

Como protagonista, a maior sapateadora do mundo, uma encantadora actriz cheia de graça e vivacidade, — Eleanore Whitney. Ao seu lado, na parte romantica, Robert Cummings, um joven galã [illegible] de uma voz [illegible] um [illegible]. Nos demais papeis figuram [illegible] Grace Bradley, [illegible] Patterson, William [illegible] Jr., etc.

[illegible] Robin e Ralph Rainger [illegible] compositores [illegible] populares [illegible] da parte musical [illegible] "The Stars [illegible]", "Where is my Heart?" e "Love and Kar [illegible]", tres lindos fox-trotes que estão destinados a conquistar [illegible] entre nós.

[illegible] foram [illegible] Boris Dreyer [illegible] para os studios da Paramount [illegible] "[illegible]" [illegible].

[illegible] "Viva o Amor!" [illegible] original e [illegible] ultimos annos.

"NO BANCO DOS RÉOS", DRAMA INEDITO DE EMOÇÕES

Ann Harding e Walter Abel, em "No Banco dos Réos"

Em "No Banco dos Réos" da RKO Radio, é descripto pela primeira vez, na tela, um assassinio de fórma completamente differente do que vinha sendo feito até agora. O film, optimamente desenvolvido, desenrola-se todo elle numa sala de tribunal, e a reconstituição do crime e de todos os seus motivos é feita de fórma originalissima. Cada testemunho que é convidada a depôr, revive um trecho da historia, e assim, pouco a pouco, vae se aclarando o espirito do espectador, que a principio sente-se confuso ante tanto mysterio. Essa fórma intelligente de revelar as coisas faz com que o film torne-se cheio de interesse, provocando grande emoção pelo seu desfecho inesperado. Ann Harding, a grande dama, tem neste celluloide uma interpretação forte e dramatica arrebatando pela sinceridade de sua realização. Ao seu lado veremos Walter Abel, que depois de interpretar papeis secundarios, vem, agora, por merecimento justo, dada a optimas "performances" que tem tido ultimamente, revestido da aureola do "estrellato". Walter Abel, que é uma figura sympathica e joven, impor-se-á sem duvida aos fans, nivelando-se aos grandes "astros" masculinos. O Odeon exhibirá a partir de amanhã este magnifico celluloide que conta ainda com artistas de grande projecção.

CONCHITA MONTENEGRO CONTARA' AMANHÃ, AOS SEUS "FANS" COMO PODE UMA BRASILEIRA DIVERTIR-SE A VALER EM PARIS, CONSERVANDO A LINHA

Conchita Montenegro é tão querida em França quanto o é presentemente no Brasil, sua nova patria. Seus apreciaveis dotes artisticos, sua figura sympathica e sua elegancia digna de uma parisiense do mais requintado gosto, lhe valeram na capital do mundo, quando ali esteve antes da sua viagem para nosso paiz, as mais expressivas homenagens tributadas por todos os circulos sociaes. Indo ao encontro do seu desejo de fazer film em França, a Nero-Film contratou-a para o principal papel em "Vida Parisiense", cujo argumento foi inspirado na obra prima de Jacques Offenbach do mesmo titulo.

Talvez porque o seu coração já estivesse totalmente voltado para as coisas brasileiras, o certo é que Conchita — que por signal interpreta no film o papel de uma carioca enamorada — pôz nesse trabalho o melhor do seu enthusiasmo e da sua arte e o resultado foi um dos mais lindos celluloides até hoje realizado em França.

Paris com os esplendores da sua vida nocturna, e pittoresca dos seus "boulevards" onde se cruzam os representantes de todos os povos da terra, encontrou nesse film a sua mais perfeita synthese.

Conchita Montenegro no film francez "Vida Parisiense" que o Alhambra vae exhibir amanhã

Scenas de sadio humorismo se mesclam a delicadas notas sentimentaes para explodirem de chofre em estilhas de satyra e se accomodarem, por fim, ao rythmo normal da vida quotidiana num grande centro. Musicas extasiantes, mulheres formosas, amores rapidos e dramas profundos, todas essas expressões do humano projectadas no illimitado da ficção, transformam "Vida Parisiense" no mais soberbo, luxuoso e agradavel espectaculo que o cinema pode proporcionar nos dias presentes... Conchita Montenegro está simplesmente encantadora no sem numero de "toilettes" que apresenta, deslumbrantes criações que hão de pôr em alvoroço o nosso mundo feminino.

Este film que erguerá ainda mais alto o nome da "estrella" que podemos com orgulho considerar brasileira, estreará amanhã no Alhambra.

"Boccaccio", o arauto de Momo, entrará amanhã triumphalmente, na terra carioca e se hospedará num sumptuoso palacio... O Palacio Theatro

Uma scena do film-opereta da UFA "Boccaccio", que o Palacio Theatro estréa amanhã

Como enviado especial de S. M. Momo I — Unico, Absoluto e Inquestionavel, chegará a esta capital amanhã, se não houver terremoto na Cinelandia, Boccaccio — o maior especialista em assumptos amorosos que o mundo tem conhecido até hoje. Mandando ás favas o "Decameron", o consagrado poeta, chiromante e bohemio, promette transformar a sua missão na mais agradavel tarefa [illegible] que os cariocas poderiam desejar. Investido dos seus altos poderes de representante da autoridade menos respeitavel do planeta, "Boccaccio" exhibirá optimos figurinos, feitos sob medida para a "fuzarca" que vem ahi... Sem bolir no "taboleiro da bahiana", o insigne rival de Petrarca e membro honorario de todas as instituições destinadas a não levar a vida séria, apresentará as mais notaveis "bolas" do seu repertorio, antecipando no calendario a festa pela qual os habitantes desta maravilhosa capital são capazes de vender a alma ao diabo embora este, judeu finorio, não caia na asneira de comprar uma mercadoria tão desvalorizada...

Em resumo e para que o leitor não nos tome por um "liberado condicional" do casarão em ruinas da Praia Vermelha, devemos, num esforço de utilizar honestamente a razão, advertir que tudo quanto se acaba de dizer no disparatado das linhas acima se prende á grandiosa cine-opereta da UFA — "Boccaccio" com a qual Art-Film — a agencia que não interrompe temporadas — inicia violentamente as suas actividades cinematographicas em 1937.

"Boccaccio" — film onde se poderão admirar boas musicas, lindos modelos carnavalescos e o trabalho de astros consagrados como: Willy Fritsch, Paul Kemp, Gina Falckeberg, Heli Fingenzeller e outros, entrará em cartaz, se a terra não se chocar contra um "cometa" amanhã, ás 11 horas, no cartaz do Palacio Theatro.

O Congresso Russo-Sovietico

O Congresso dos Soviets, em Moscou, decorreu sob a influencia daquella mesma nervosidade que, já desde muito, se faz notar entre os dirigentes do Kreml, e a qual se traduz pelos processos espectaculosos contra pretensos trotzquistas, fascistas, menschewikis e outros "agentes nocivos". O Kreml achava-se guardado por um grande destacamento de agentes da GPU; os representantes da imprensa estrangeira só podiam entrar por uma portinha lateral, era estrictamente prohibido pagar onde quer que fosse; malinhas de mão e pastas tinham de ser entregues em baixo e até mesmo as machinas de escrever eram objectos do mais detido exame. Pelo discurso do commissario do Exterior, Litvinoff-Finkelstein, ficou-se sabendo o que é o que vale a tal nova constituição democratica, simples comedia para illudir os incautos. Segundo os termos em que o referido commissario se exprimiu, qual "filho perdido", tenciona regressar á velha forma da democracia europea e ás liberdades burguezas, a democratização não deve ser interpretada como se a Russia Sovietica fosse tal. Indubitavelmente todificará, pois, da mesma forma e disto dão prova os protestos de submissão, a que os diversos oradores se resumiram, no seguimento da discussão. Não faltaram tambem as accommettidas contra outros Estados, como por exemplo a Allemanha, a Italia, a Polonia e o Japão. Todos os elementos fascistas devem ser physicamente destruidos. Muito elucidativo foi tambem um discurso de Schdanow, chefe do partido communista do districto de Leningrad, o qual declarou que na Latonia, na Estonia e na Finlandia ha grandes aventureiros que desejariam entregar os seus paizes a grandes potencias fascistas, para ter muito cuidado, para base de operações contra a União Sovietica. Esses pequenos paizes deveriam ter muito cuidado, para que a União Sovietica não abra de par em par a janella que dá para o seu lado e se decida a vêr o que ha por lá, com o auxilio do exercito vermelho. Aqui se patenteia mais uma vez a politica judaica pela qual se imputa aos outros aquillo que se está fazendo ou tem em vista fazer-se. Emquanto os Soviets clamam que se "prenda o ladrão" que os quer roubar, já elles desde largo tempo vem fazendo grandes preparativos na região de Ingermen, que confina com os ditos Estados, com o fito de assaltal-os quando para tal se lhes proporcionar bom momento.

A protecção á Natureza na Allemanha

Na primeira reunião do congresso de protecção á natureza que teve logar em Berlim, varios oradores exprimiram-se no sentido de que a protecção á natureza não é só um assumpto de esthetica ou de amor pela terra-mãe, mas tambem uma necessidade, á que não pode fugir-se. Fez-se referencia ao modo como, nos Estados Unidos se derrubaram immensas florestas, para o aproveitamento intensivo dos terrenos para fins agricolas, e se revolveram com arado as extensissimas savanas, para criar campos de trigo. Por estes attentados á natureza que no decurso da historia chegaram ao maximo as florestas, collectores naturaes da agua, não puderam pela sua pequenez dar ao solo a humidade de que este necessitava. Agora tira a Natureza a sua desforra: o vento leva comsigo a camada fertil da terra e pavorosas tempestades de areia assolam o paiz, que se vê em perigo de ser devorado pela esteppe, tal qual como, em tempo passado, já succedeu na America Central. Tambem na Allemanha se destruiu outrora a floresta sem consideração de especie alguma nos logares onde o terreno promettia dar fruto; hoje, pelas leis de protecção á natureza até mesmo se assegurou que o mais simples arroio não venha a ser regulado inconsideradamente e transformado assim num canal de drenagem. Os terrenos alagadiços tambem só depois de cuidadoso exame são seccados e transformados em terra aravel, por motivo da grande importancia que taes terrenos podem ter para a distribuição da humidade natural. Em todos os pontos onde se "cultiva" sem cautela, a maior florescente vegetação pode ficar condemnada a fenecer em poucos annos, á mingua de agua. Além de tudo isto, tambem as instancias incumbidas da protecção á natureza intervém de modo efficaz, em defesa da belleza da paisagem, mandando guarnecer as estradas com arvoredo e cuidando da conservação do arvoredo necessario ao caracter e forma das paizagens e muito especialmente, fazendo conservar as florestas, de tanta importancia para a protecção contra o vento e a acumulação da agua no solo. Finalmente, por meio de regiões [illegible], cuida-se [illegible] da manutenção de determinadas especies de plantas e animaes que [illegible] se tornaram [illegible] e da sua multiplicação num meio tranquillo que lhes offereça as necessarias condições de existencia.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1937

A PEQUENA DO MOMENTO

Jessie Matthews — a mais bella, a mais sensacional e suprema artista do cinema moderno, em "Ainda o Amor", que o Rex vae exhibir amanhã

Um critico cinematographico disse uma vez que Jessie Matthews tinha mais talento nos seus ageis pés de dansarina do que muita gente na cabeça. Essa asserção muito exdruxula e mais irreverente ainda para essa "muita gente" não deixa de ter tambem a sua razão de ser, principalmente quando se tenta acompanhar com os olhos a agilidade das lindas pernas de Jessie Matthews.

Essa Mistinguette moderna leva sobre a outra a vantagem de formas perfeitas e de uma voz de melodia estranha. Parece que a Natureza ao formar esse conjuncto harmonioso, não satisfeita ainda, resolveu dar a Jessie Matthews mais um presente: personalidade. A esses elementos mais do que sufficientes para um exito completo, ella junta uma vontade ferrea de vencer. Mesmo agora, no auge da gloria, quando Hollywood lhe offerece milhões e a Inglaterra faz tudo para retel-a, Jessie Matthews acorda diariamente ás seis horas. Faz uma hora de gymnastica e depois de um ligeiro descanso ella começa a ensaiar os difficillimos passos choreographicos deante dos criticos mais severos do mundo — os espelhos dispostos ao redor e no tecto da sua sala de ensaios e que immediatamente apontam a Jessie Matthews um gesto menos gracioso que deva ser corrigido ou uma attitude plastica menos elegante.

Amanhã, Jessia Matthews apparecerá na téla do Cinema Rex no film "Ainda o Amor", que tem como principal figura masculina Robert Young, o sympathico galã em ...

"Princeza Bohemia — Uma comedia musical de longa metragem com: "O Gordo e o Magro" será, a partir de amanhã, o cartaz do Pathé Palace

O Gordo e o Magro, no seu film mais recente "Princeza Bohemia"

Finalmente amanhã teremos novamente em cartaz, no Pathé Palace, o film de longa metragem, o esperado film musical da sempre popular "dupla" Stan Laurel e Oliver Hardy, os heroes de Mosqueteiros da India e Fra Diavolo, e alguns dos mais alegres films já consagrados pelo publico.

Temol-os agora numa comedia musical que é uma versão burlesca da opereta: "Princeza Bohemia", em cujo "cast" vemos ainda: Antonio Moreno, Mae Bush e outros.

No cartaz, attendendo a um desejo do publico, continuará "Audioscopia", o já famoso "short" em relevo, que tanto successo alcançou ao lado de "Furia". Um pequeno film em relevo que é, no emtanto, um grande divertimento.

O Pathé-Palacio apresentará assim para amanhã um programma que será um desfile de coisas bonitas e engraçadas, pois não é preciso repetir que o Gordo e o Magro fazem sempre as delicias dos grandes e dos pequenos.

Films em cartaz

PLAZA — "China Clipper" — Warner First — com Pat O' Brien e Marie Wilson. Horario: 1 — 2.50 — 3.40 — 2.30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "Cidade do Peccado" — com Jeanette Mac Donald e Clark Gable. — Horario: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Rythmo Louco" — R. K. O. — com Ginger Rogers e Fred Astaire. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Diabo Branco" — Ufa — com Ivan Mojouskine. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Viva o Casino" — Paramount — com George Raft e Dolores Costello. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e — 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Os Navios Desembarcaram" — Internacional Film — com Lew Ayres. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Nos Braços do Rei" — Art Films com Ann Neagle. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Furia" — Metro Goldwyn" — com Spencer Tracy e Sylvia Sidney. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Princeza das Czardas" — Ufa — com Martha Eggerth. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

REX — "Deliciosa Viagem" — Ufa — com Willy Eichberg e Rose Srander.

—x—

PATHE' — "A Ceia das Donzellas" — Universal com Carole Lombard.

—x—

BRASIL (Haddock Lobo) — "Bonequinha de Seda" — Cinedia — com Gilda de Abreu e Delorges Caminha.

O romance de Victor Margueritte na interpretação de Marie Bell

Henri Rollan, o galã de Marie Bell em "La Garçonne"

"La Garçonne", que a France-London tem o prazer de offerecer ao publico como um dos mais deliciosos presentes de festas para o Anno Novo, é um film inedito baseado no celebre romance de Victor Margueritte, cuja principal figura feminina encontrou em Marie Bell os mais essenciaes caracteristicos para viver o papel de Monica em toda a sua pujança emotiva. Aliás, Maria Bell, artista de meritos reconhecidos, não poderia ter sido melhor a escolha de Albert Dieudonné, que foi o director desta moderna versão de "La Garçonne" onde o luxo de seus modelos, a architectura, a arte de seus ambientes se misturam num vigoroso traço bem definido do thema idealizado por Victor Margueritte.

Marie Bell estrellando "La Garçonne", que será apresentado no Gloria no dia 11 de janeiro, encontrou para o embellezamento de seu fino trabalho artistas de escol como sejam: — Henri Rollan, Jean Worms, Arletty, Jaque Catelain Maurice Escande e outros.

Hoje, no Plaza, James Cagney "Difficil de Lidar", um film "explosivo" da Warner — James Cagney, no film que lhe vae como uma luva... de box!

James Cagney em "Difficil de Lidar", que se acha em exhibição no Plaza

"Difficil de Lidar" (Hard To Handle) promove uma verdadeira "rentrée" de James Cagney, o Cagney de que vocês mais gostam, "sabido" como nenhum outro... Todo da malandragem, brigão, irreverente, sempre mettido no barulho e delle não querendo sair...

Como "agente de publicidade" sobe até as nuvens, até encontrar uma loura "ingenua" que o obriga a dar a primeira "corrida", perseguido pela policia e uma multidão de "tapeados". Para elle um negocio ainda nas nuvens, já rendera milhões... Um producto ainda para ser fabricado... já estava comprado por toda a nação...

A sua phrase predilecta quando queria convencer uma futura victima era: "Ainda havemos de comer em pratos de ouro..."

Mas a verdade é que apenas quebrava muita louça barata...

Porém Cagney está mais Cagney do que nunca e isso é o que vale para os seus "fans". Com elle, nessa comedia da Warner Bros., que o Plaza começou a exhibir hontem, com exito escandaloso, estão a "ingenua" Mary Brian, que ha muito tempo os "fans" não viam, a perigosa Claire Dodd, o impagavel Allen Jenkins e ainda Ruth Donnelly, no papel de mãe que tem filha em edade de casar e deseja, ella propria escolher o futuro genro, segundo o "quantum sonante" que possue nas algibeiras!

"Difficil de Lidar", repetimos, é um film de Cagney que lhe vae como uma luva... de box!

Algumas linhas de Stefan Sweig sobre Maria Stuart

(A proposito do gigantesco film da R. K. O. Radio — "Maria Stuart Rainha da Escocia")

Katharine Hepburne e Fredric March formam o admiravel par interprete de "Maria Stuart Rainha da Escocia"

Agora que vamos vêr essa obra prima da cinematographia, que é o film da R. K. O. Radio "Maria Stuart Rainha da Escocia", interessante é que sobre a bella figura enygmatica da rainha dos escocezes, tão malsinada pelos inglezes e tão elevada pelos montanhezes, se ouça a palavra de Stefan Sweig transladadas de sua obra biographica sobre a filha de Jayme V:

"O caracter de Maria Stuart — diz Sweig — em si não é mysterioso; é apenas desegual em manifestações externas, sendo que internamente segue uma directriz, do começo ao fim, nitidamente clara. Maria Stuart pertence áquelle typo raro e interessante de mulheres, cuja verdadeira capacidade de vida sentimental está condensada em um periodo de tempo bem curto, que tem uma florescencia breve, mas intensa que verdadeiramente não vivem durante a vida inteiramente, e sim apenas no estreito espaço de uma unica ardente paixão. Até os vinte e tres annos, a sua vida affectiva é calma e superficial, e tambem ao partir dos vinte e cinco annos nem uma só vez mais se agita, mas entre essas duas edades, em dois annos, se dá uma explosão de estupenda grandiosidade, verdadeiramente tormentosa e, em uma vida mediocre, origina-se de repente uma tragedia de proporções das antigas, que se desenrola com a grandeza e violencia da Orestia. Só nestes dois annos, verdadeiramente Maria Stuart é um personagem de tragedia; só sob esta pressão ella sobresae a si propria, destruindo sua vida pelo excesso, e apenas conservando o que é eterno. Só, graças a esta paixão que lhe tirou a vida, seu nome vive ainda hoje na poesia."

Até aqui as palavras de Sweig, para accrescentarmos que essa poesia immensa do amor que a empolgou, duplo amor pela Escocia e pelo seu amado, está toda ella vazada nessa obra prima de cinematographia, que é o film de Pandro S. Berman para a R. K. O. Radio, joia de fino lavor burilada pelas mãos do director John Ford, que veremos no Palacio dentro de uma semana, isto é, a partir do proximo dia 11.